

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Assistência Social



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RELATÓRIO ANUAL DE 2022

Cariacica-ES

2023

Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Cariacica
Endereço: Av. Kleber Andrade, 6 - Campo Grande, Cariacica - ES, 29146-220
Telefone: (27) 3354-5900

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA

Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Assistência Social

Prefeito Municipal

Euclério De Azevedo Sampaio Junior

Vice-Prefeito

Edna Luzia Furtado

Secretária Municipal de Assistência Social

Danyelle de Souza Lírio

Subsecretaria De Assistência Social

Marcelo David

Assessoria Técnica

Carmelita Pereira Gomes

Gerência de Gestão da Assistência Social

Carla Mariane Lima Endlich

Gerência de Proteção Social Básica

Andressa Biancardi Oliveira

Gerência de Proteção Social Especial

Juliana Oliveira Dias

Gerência De Direitos Humanos

Vera Taddei Lyra

Gerência Dos Direitos Da Mulher

Jaciane Brive Marques

Gerência da Juventude

Cristiano Porto Lopes

Gerência De Igualdade Racial

Sandro Cabral Silva

Gerência De Segurança Alimentar E Nutricional

Darlene Alves Bahiense Moreira

Núcleo Administrativo Orçamentário e Financeiro

Rosimery Rosa Salles

Secretária Executiva da Casa dos Conselhos

Marlene Pereira da Silva

Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Cariacica

Endereço: Av. Kleber Andrade, 6 - Campo Grande, Cariacica - ES, 29146-220

Telefone: (27) 3354-5900

INTRODUÇÃO

O relatório que ora chega às mãos dos leitores intenciona apresentar o demonstrativo anual exercício 2022 dos serviços socioassistenciais conforme preconiza o Sistema Único da Assistência Social - SUAS, previsto na lei nº 12.435 de 06 de Julho de 2011. Elaborado pela Gerência de Gestão de Assistência Social, em consonância com as demais gerências, visa tornar transparentes as ações da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Cariacica.

Na construção deste relatório buscou-se apresentar os resultados da execução da Política de Assistência Social ofertada no Município, além de identificar os avanços e desafios na execução dos serviços socioassistenciais.

Entendendo a Secretaria de Assistência Social - SEMAS como órgão gestor da Política de Assistência Social, tem como responsabilidade a coordenação e a organização do Sistema Único de Assistência Social – SUAS no âmbito local, garantindo a integralidade da proteção socioassistencial à população a partir da oferta de serviços de forma territorializada.

O presente instrumento engloba informações relevantes referentes às ações e atividades desenvolvidas no ano de 2022, contribuindo para o aprimoramento permanente dos processos de execução e produção da assistência social no Município de Cariacica

CASA DOS CONSELHOS DE DIREITOS DE CARIACICA

A Casa dos Conselhos é um instrumento público de participação da Sociedade Civil e Poder Público, onde abriga 05 (cinco) conselhos de direitos ligados à Secretaria Municipal de Assistência Social Conta com espaço físico adequado e acessível, ampliando com isso a condição de participação dos conselheiros municipais e das pessoas com deficiência e idosa, é neste espaço que os conselheiros efetivam sua atuação com qualidade no processo de controle social e a sociedade organizada realiza intervenções na formulação,

execução e avaliação dos serviços, projetos e programas desenvolvidos por órgãos governamentais e não governamentais.

Suas funções são de prestarem apoio administrativo, técnico e logístico ao plenário, comissões e grupos de trabalho, realizar ações de capacitação para os conselheiros, visando o fortalecimento e a qualificação da sua articulação, negociação e decisão e tomando as providências necessárias para o pleno funcionamento dos conselhos.

Constitui instrumentos de apoio aos novos conselheiros e outros elementos ligados à Assistência, é uma casa ligada a Secretaria de Assistência Social. Na Casa dos Conselhos reúnem-se cinco Conselhos de Direitos, sendo que os cinco são de Assistência Social:

- Conselho Municipal de Assistência Social (COMASC);
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDCAC);
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (COMSEAS);
- Conselho Municipal dos Direitos do Idoso de Cariacica (COMDIC);
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMDPED);

As composições, em sua maioria, são paritárias, com 50% de representantes governamentais e 50% de representantes da sociedade civil. Cada Conselho se reúne ordinariamente (uma vez por mês) e extraordinariamente sempre que julgar necessário, assim como as suas comissões de trabalho. Para melhor perceber a importância dos Conselhos, é relevante conhecer o conceito de controle social. Entende-se por controle social a participação da sociedade civil no acompanhamento e verificação das ações da gestão na execução das políticas públicas, avaliando os objetivos, processos e resultados.

Cabe à sociedade civil o papel de desenvolver uma atuação crítica nos conselhos, de modo a garantir a defesa de interesses da parcela da população brasileira que se encontra excluída.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CARIACICA (COMASC)

Criado pela Lei Municipal nº 3.175, de 22 de dezembro de 1995, e atualizado pelas Leis 5.199/14 e 5.295/2014, o Conselho Municipal de Assistência Social de Cariacica – COMASC é a Instância de Controle Social do Sistema Descentralizado e Participativo da Assistência Social, de caráter permanente, deliberativo, com composição paritária entre governo e sociedade civil.

É de sua competência deliberar e fiscalizar a execução da Política Municipal de Assistência Social e seu financiamento, em consonância com a Política Nacional de Assistência Social, e ainda, acompanhar, avaliar e fiscalizar os serviços, programas e projetos de assistência social prestado à população do Município pelos órgãos públicos e entidades não governamentais. Foi atualizada em 2014 através da publicação da Lei Nº 5.199, de 19 de fevereiro de 2014, que dispõe sobre a adequação do Conselho às normativas vigentes e ao exercício do controle social no Sistema Único de Assistência Social - SUAS e dá outras providências.

Com base na Lei (5.199/2014) o COMASC é composto por 14 representantes titulares e respectivos suplentes, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução por igual período por conselheiro. Pelo regime de alternância, a presidência foi exercida pela Sociedade Civil, mais especificamente pela representante titular do Fórum Municipal dos Trabalhadores.

Sua composição ficou estabelecida da seguinte forma: duas vagas para representantes de usuários, uma para representantes dos trabalhadores e quatro vagas dos representantes das entidades de assistência social, foram eleitos em assembleia específica para esse fim, respeitando os parâmetros do Edital 001-2020 COMASC, publicado no Diário oficial em 04 de dezembro de 2020. O poder público é composto por representantes das seguintes secretarias: Assistência Social; Saúde; Educação; Esporte; Gestão e Planejamento Estratégico; Desenvolvimento da Cidade e Meio Ambiente e Agricultura e Pesca. Como representantes da Sociedade Civil temos a Obra Social Gabriel Delanne, Associação Amor e Vida, Núcleo Social Roger Fernandes Rodrigues, Fundação Fé e Alegria, Fórum Municipal dos Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social de Cariacica – FMTSUAS/Cariacica e representantes de usuários.

A posse da gestão 2021-2023 foi realizada no dia 25 de fevereiro de 2021, conforme nomeação publicada no Decreto nº 44 e 46/2021 publicado no diário oficial do município nos dias 22 de fevereiro de 2021 e 25 de fevereiro de 2021.

Comissões De Trabalho:

Comissão de Inscrição: É responsável pela análise e parecer referente às solicitações de registros das entidades e inscrições de programas projetos e serviços de atendimento na área da assistência social.

Comissão de Política de Assistência Social e Capacitação: É responsável pelo planejamento e elaboração da Política de Assistência Social no município, como também organizar capacitações para o conselho e entidades inscritas.

Comissão de Acompanhamento e Controle: É responsável pelo acompanhamento sistemático da execução da Política de Assistência Social no Município.

Comissão de Fiscalização do Programa Bolsa Família: É responsável pelo acompanhamento e fiscalização do Programa Bolsa Família no município.

Mesa Diretora: Atualmente a Mesa Diretora é composta pelos seguintes membros:

- Presidente – Sandra Maria Gomes Marques (representante a entidade Amor e Vida),
- Vice-Presidente – Cristiana Furtado Caldas Couto (Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS),
- 1ª Secretária – Ariane Ribeiro Bergamin (Fundação Fé e Alegria)
- 2ª Secretária – Marcos Felipe Neves Fernandes (Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca - SEMAP).

Deliberações do COMASC em 2022

As deliberações são encaminhadas por meio de ofício ou expedidas resoluções, conforme quadro a seguir:

RESOLUÇÕES COMASC 2022 – PROCESSO ÚNICO Nº 3051/2022			
Nº	ASSUNTO	DATA DE APROVAÇÃO	PUBLICAÇÃO
Resolução 001/22	Aprova a inscrição da Associação dos Amigos dos Autistas do Estado do Espírito Santo – AMAES, no Conselho Municipal de Assistência Social de Cariacica – COMASC.	27/01/2022	01/02/2022
Resolução 002/22	Altera composição da Mesa Diretora do Conselho Municipal de Assistência Social de Cariacica – COMASC Gestão 2021-2023.	27/01/2022	01/02/2022
Resolução 003/22	Indefere o pedido de inscrição da Instituição Associação Beneficente Cultura e Religiosa Maricarã, no Conselho Municipal de Assistência Social de Cariacica (COMASC).	23/02/2022	15/03/2022
Resolução 004/22	Aprova a prestação de contas do Cofinanciamento Estadual do Programa Incluir. Reprogramação do saldo em conta. REVOGADA PELA RESOLUÇÃO 26/2022	23/02/2022	15/03/2022
Resolução 005/22	Aprova o Plano de Trabalho apresentado pela Obra Social Centro Nova Geração - CNG, para celebração de Termo de Fomento entre a Entidade e a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES, por meio de Emenda Parlamentar Estadual.	23/02/2022	15/03/2022
Resolução 006/22	Aprova a prestação de contas do Termo de Fomento SETADES nº 005/2020, celebrado entre a Instituição: Casa de Menores de Campinas – Montanha da Esperança e a Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES.	23/02/2022	15/03/2022
Resolução 007/22	Aprova o Plano de Trabalho apresentado pela Casa dos Menores de Campinas – Montanha da Esperança, para celebração de Termo de Fomento entre a Entidade e a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES, por meio de Emenda Parlamentar Estadual.	23/02/2022	15/03/2022
Resolução 008/22	Aprova o Plano de Trabalho apresentado pela Associação Amor e Vida, para celebração de Termo de Fomento entre a Entidade e a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES, por meio de Emenda Parlamentar Estadual.	23/02/2022	15/03/2022
Resolução 009/22	Aprova o Plano de Trabalho apresentado pela Associação de Pais e amigos de Pessoas com Síndrome de Down de Cariacica – ES – Cariacica Down, para celebração de Termo de Fomento entre a Entidade e a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES, por meio de Emenda Parlamentar Estadual.	23/02/2022	15/03/2022

Resolução 010/22	Aprova a prestação de contas final do Termo de Fomento SETADES nº 061/2020, celebrado entre a Instituição: Instituição Adventista de Educação e Assistência Social ESTE Brasileira - ADRA e a Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES.	23/02/2022	15/03/2022
Resolução 011/22	Aprova com ressalva a prorrogação de prazo para utilização de recurso oriundos de saldo remanescente e Plano de Aplicação 2018, do recurso do Fundo Estadual de Erradicação e Combate à Pobreza – FUNCOP para o Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) de Cariacica. Resolução CA/ES Nº 28.	23/02/2022	15/03/2022
Resolução 012/22	Aprova o plano de trabalho para contratação de pessoa jurídica para prestação de serviço de formação continuada, convênio 1396. Parceria entre o Governo do Estado e a Gestão Municipal.	10/03/2022	15/03/2022
Resolução 013/22	Aprova o Plano de Trabalho apresentado pela Agencia Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais - ADRA, para celebração de Termo de Fomento entre a Entidade e a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES, por meio de Emendas Parlamentares Estaduais.	23/03/2022	31/03/2022
Resolução 014/22	Aprova o Plano de Trabalho apresentado pelo Abrigo à Velhice Desamparada “Auta Loureiro Machado” - AVEDALMA, para celebração de Termo de Fomento entre a Entidade e a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES, por meio de Emendas Parlamentares Estadual.	23/03/2022	31/03/2022
Resolução 015/22	Aprova Prestação de Contas apresentado pelo Abrigo à Velhice Desamparada “Auta Loureiro Machado” - AVEDALMA, do Termo de Fomento 032/2020 entre a Entidade e a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES, por meio de Emendas Parlamentares Estadual.	23/03/2022	31/03/2022
Resolução 016/22	Aprova o Plano de Trabalho do Cofinanciamento Estadual do Programa Incluir. Reprogramação de saldo em conta. REVOGADA PELA RESOLUÇÃO 27/2022	23/03/2022	31/03/2022
Resolução 017/22	Aprova a prestação de contas do Termo de Fomento nº 002/2020, celebrado entre a Instituição: Casa de Menores de Campinas – Montanha da Esperança e Secretaria Municipal de Assistência Social /SEMAS.	23/03/2022	31/03/2022
Resolução 018/22	Aprova o plano de trabalho apresentado pela Obra Social Cristo Rei, para celebração de Termo de Fomento entre a Instituição e a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES), por meio de Emenda Parlamentar Estadual nº 632.	23/03/2022	31/03/2022
Resolução 019/22	Aprova aplicação de recurso de custeio oriundo de Emenda Parlamentar Federal, Programação SIGTV 320130820220003 – Unidade Beneficiária: Associação Amor e Vida.	23/03/2022	31/03/2022
Resolução 020/22	Aprova Plano de Trabalho - Recurso Municipal de Fomento para o Projeto “ Fortalecendo Vínculo”	23/03/2022	31/03/2022

	entre a Associação Amor e Vida e Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.		
Resolução 021/22	Aprova a Prestação de Contas do Termo de Fomento SETADES nº 009/2020, celebrado entre a Instituição: Associação Amor e Vida e a Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES.	23/03/2022	31/03/2022
Resolução 022/22	Aprova Plano de Trabalho – Emenda Parlamentar Federal nº 3312007 - para o Projeto “Driblando a Vida” entre Instituição Núcleo Social Roger Fernandes Rodrigues e Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS	23/03/2022	31/03/2022
Resolução 023/22	Aprova aplicação de recurso de custeio oriundo de Emenda Parlamentar Federal, Programação SIGTV 320130820220002 – GND 3 – Custeio - Unidade Beneficiária: Congregação Redentorista – Obra Social Centro Nova Geração.	23/03/2022	31/03/2022
Resolução 024/22	Aprova o Plano de Trabalho apresentado pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Cariacica, para celebração de Termo de Fomento entre a Entidade e a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES, por meio de Emendas.	23/03/2022	31/03/2022
Resolução 025/22	Aprova o Plano de Trabalho apresentado pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Cariacica, para celebração de Termo de Fomento entre a Entidade e a Secretaria Municipal Assistência Social - SEMAS, por meio de Emenda Parlamentar.	23/03/2022	31/03/2022
Resolução 026/22	Aprova a Prestação de Contas do Cofinanciamento Estadual do Programa Incluir de 2021 e a reprogramação do saldo para 2022. Cancela a Resolução 04/2022	23/02/2022	26/04/2022
Resolução 027/22	Aprova o Plano de Ação do Cofinanciamento Estadual do Programa Incluir. Cancela a Resolução 16/2022	23/03/2022	26/04/2022
Resolução 028/22	Aprova o Plano de Trabalho apresentado pela Caridade Ação Social Solidária São João Batista, para celebração de Termo de Fomento com recursos oriundos de Emenda parlamentar, entre a Entidade e a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social – SETADES.	18/04/2022	26/04/2022
Resolução 029/22	Aprova o Plano de Trabalho apresentado pela Caridade Ação Social Solidária São João Batista, para celebração de Termo de Fomento com recursos oriundos de Emenda parlamentar, entre a Entidade e a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social – SETADES.	18/04/2022	26/04/2022
Resolução 030/22	Aprova o Plano de Trabalho apresentado pela Associação de Pais e amigos de Pessoas com Síndrome de Down de Cariacica – ES – Cariacica Down, para celebração de Termo de Fomento entre a Entidade e a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer por meio de Emenda Parlamentar.	18/04/2022	26/04/2022
Resolução 031/22	Aprova aplicação de recurso de custeio oriundo de Emenda Parlamentar Federal, Programação	18/04/2022	26/04/2022

	SIGTV 320130820220004 – Unidade Beneficiária: Casa dos Menores de Campinas - Montanha da Esperança.		
Resolução 032/22	Aprova Plano de Trabalho - Recurso Municipal de Fomento para o Projeto “Pequeno Cidadão” entre a Associação Amor e Vida e Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS	18/04/2022	26/04/2022
Resolução 033/22	Aprova aplicação de recurso de custeio oriundo de Emenda Parlamentar Federal, Programação SIGTV 320130820220005 – GND4 – Unidade Beneficiária: Prefeitura Municipal de Cariacica – Secretaria Municipal de Assistência Social.	18/04/2022	26/04/2022 Retificação publicada em 10/05/2022
Resolução 034/22	Aprova aplicação de recurso de custeio oriundo do IGD/SUAS. Unidade Beneficiária: Prefeitura Municipal de Cariacica – Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS	18/04/2022	26/04/2022
Resolução 035/22	Aprova Plano de Trabalho - Recurso Municipal de Fomento para o “Projeto Crescer” entre a Caridade Ação Social Solidária São João Batista e Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS	27/04/2022	10/05/2022
Resolução 036/22	Aprova o Plano de Trabalho apresentado pela Fundação Fé e Alegria, para celebração de Termo de Fomento entre a Entidade e a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES, por meio de Emenda Parlamentar.	27/04/2022	10/05/2022
Resolução 037/22	Aprova Plano de Trabalho - Recurso Municipal para manutenção as atividades e serviços prestados dentro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, entre a Associação de Pais e amigos de Pessoas com Síndrome de Down de Cariacica – ES – Cariacica Down e Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.	25/05/2022	03/06/2022
Resolução 038/22	Aprova o Plano de Ação Anual da Assistência Social referente ao Cofinanciamento do Governo Estadual do Sistema Único da Assistência Social – Ano 2022, através da transferência do Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS) para o Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) de Cariacica.	27/04/2022	10/05/2022
Resolução 039/22	Aprovar Plano de Trabalho para contratação de pessoa jurídica para prestação de serviço de Capacitação e Coffe Break. Recurso oriundo do IGD/SUAS. Unidade Beneficiária: Prefeitura Municipal de Cariacica - Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.	25/05/2022	03/06/2022
Resolução 040/22	Aprova aplicação de recurso de custeio oriundo do IGD/SUAS. Unidade Beneficiária: Prefeitura Municipal de Cariacica – Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS	25/05/2022	03/06/2022
Resolução 041/22	Aprova proposta de nova Territorialização dos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS. Unidade: CRAS de I a VIII - Gerência de Proteção Social Básica – Secretaria Municipal de Assistência Social.	25/05/2022	21/06/2022
Resolução 042/22	Aprova aplicação de recurso de custeio oriundo de Emenda Parlamentar Federal – Programação	24/08/2022	23/09/2022

	SIGTV 320130820220008. Unidade Beneficiária: Obra Social Cristo Rei.		
Resolução 043/22	Aprova celebração de termo de fomento. Emenda Parlamentar Federal, Programação SIGTV 320130820220006 – Unidade Beneficiária: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Cariacica.	15/06/2022	05/08/2022
Resolução 044/22	Aprova celebração de termo de fomento. Emenda Parlamentar Federal, Programação SIGTV 320130820220007 – Unidade Beneficiária: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Cariacica.	15/06/2022	05/08/2022
Resolução 045/22	Aprova alteração de profissionais. Aplicação de recurso de custeio oriundo de Emenda Parlamentar Federal, Programação SIGTV 320130820210002 – Termo de Fomento Nº001/2022. Unidade Beneficiária: Cariacica Down - Associação de Pais e Amigos de Pessoa com Síndrome de Down de Cariacica-ES.	27/07/2022	05/08/2022
Resolução 046/22	Aprova o Plano de Trabalho apresentado pela Obra Social Centro Nova Geração - CNG, para celebração de Termo de Fomento entre a Entidade e a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES, por meio de Emenda Parlamentar Estadual.	27/07/2022	05/08/2022
Resolução 047/22	Aprova o plano de trabalho para contratação de empresa especializada para elaboração do Plano Municipal de Assistência Social – PMAS de Cariacica (2022-2025).	11/08/2022	17/08/2022
Resolução 048/22	Aprova o Plano de Trabalho apresentado pela Associação Projeto Esperança Porto de Santana, para celebração de Termo de Fomento entre a Entidade e a Secretaria Municipal de Assistência Social por meio de Emenda Parlamentar Municipal e Recurso Ordinário do Município.	11/08/2022	17/08/2022
Resolução 049/22	Aprova o Plano de trabalho para manutenção e inovação dos serviços ofertados e atendimentos realizados na área da assistência social, por meio de ofertas de atividades, oficinas diversas e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para a pessoa com deficiência. Entre a Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Síndrome de Down de Cariacica – ES – Cariacica Down e Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.	11/08/2022	17/08/2022
Resolução 050/22	Indefere a Programação SIGTV Nº 320130820220010 – GND 3 – por não apresentação da documentação necessária pela Unidade: Casa dos Menores de Campinas – Montanha da Esperança	11/08/2022	23/08/2022
Resolução 051/22	Dispõe sobre a criação da Comissão do processo eleitoral dos representantes da Sociedade Civil no Conselho Municipal de Assistência Social – COMASC – Gestão 2021/2023. Revogada pela Resolução 58/2022	24/08/2022	23/09/2022
Resolução 052/22	Indefere o pedido de inscrição da Casa de Acolhimento Valdense – CASV, no Conselho Municipal de Assistência Social de Cariacica - COMASC.	28/09/2022	03/10/2022

Resolução 053/22	Aprova a Prestação de Contas do Termo de Fomento nº 054/2020, celebrado entre a Instituição: Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Síndrome de Down de Cariacica – Cariacica Down e a Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES.	26/10/2022	01/11/2022
Resolução 054/22	Indefere o pedido de inscrição do Projeto Monte Sinai, no Conselho Municipal de Assistência Social de Cariacica - COMASC.	26/10/2022	01/11/2022
Resolução 055/22	Indefere o pedido de inscrição do Instituto Horta e Vida, no Conselho Municipal de Assistência Social de Cariacica - COMASC.	26/10/2022	01/11/2022
Resolução 056/22	Aprova aplicação de recurso de custeio oriundo do IGD/SUAS. Unidade Beneficiária: Prefeitura Municipal de Cariacica – Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.	26/10/2022	01/11/2022
Resolução 057/22	Aprova alteração do Plano de Trabalho apresentado pela Agencia Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais - ADRA, para celebração de Termo de Fomento entre a Entidade e a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES, por meio de Emendas Parlamentares Estaduais.	26/10/2022	01/11/2022
Resolução 058/22	Dispõe sobre a criação da Comissão do processo eleitoral dos representantes da Sociedade Civil no Conselho Municipal de Assistência Social - COMASC - Gestão 2023/2025. Cancela a Resolução 51/2022	26/10/2022	01/11/2022
Resolução 059/22	Aprova a inscrição do Serviço do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua - Centro POP, executado pela Agência adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistências Sudeste Brasileira Região Administrativa do Espírito Santo -- ADRA, no Conselho Municipal de Assistência Social de Cariacica - COMASC.	23/11/2022	06/12/2022
Resolução 060/22	Aprova a inscrição do Serviço do Centro de Convivência para Pessoa Idosa CCPI, executado pela Instituição Beneficente de Assistência a Criança – Criança Somos o Amanhã - Projeto Sol	23/11/2022	06/12/2022
Resolução 061/22	Aprova o 1º Termo de Aditivo do Termo de Colaboração nº 017/2021, celebrado entre a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais Sudeste Brasileira – ADRA e a Secretaria Municipal de Assistência Social de Cariacica - SEMAS.	23/11/2022	06/12/2022

Entidades Inscritas no COMASC em 2022:

Nº.	Entidade	Inscrição/Ano
01	Abrigo À Velhice Desamparada Auta Loureiro Machado - AVEDALMA	053/2000
02	Associação Amor E Vida	005/1998
03	Instituição Adventista de Educação e Assistência Social este Brasileira - Agência Adventista de Desenvolvimento e	039/2009

	Recursos Assistenciais Sudeste Brasileira – Região Administrativa Do Espírito Santo - ADRA	
04	Associação De Pais, Amigos e Pessoas Com Síndrome de Down de Cariacica-ES – Cariacica Down	105/2020
05	Associação De Pais e Amigos Dos Excepcionais – APAE	001/1998
06	Associação Reame	103/2019
07	Caridade Ação Social Solidária São João Batista	099/2016
08	Casa De Apoio De Campo Grande	057/2002
09	Casa Dos Menores De Campinas/Montanha Da Esperança	054/2001
10	Fundação Fé e Alegria Do Brasil	066/2006
11	Fundação Otacilio Coser - FOCO	106/2020
12	Instituição Beneficente De Assistência A Criança – Criança Somos O Amanhã- Projeto Sol	104/2019
13	Jovens Com Uma Missão – JOCUM	050/2009
14	Núcleo Social Roger Fernandes Rodrigues	102/2018
15	Obra Social Centro Nova Geração	035/2012
16	Obra Social Cristo Rei	044/2008
17	Obra Social Gabriel Delanne	095/2007
18	Rede De Missões Sociais Mensageiros da Boa Nova / Projeto Arca da Aliança (atividades suspensas)	067/2006
19	Associação dos Amigos dos Autistas do Espírito Santo – AMAES	107/2022
20	Projeto Esperança de Porto de Santana	108/2022

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE CARIACICA – COMDCAC

Criado pela Lei Municipal nº 2.199 de 18 de novembro de 1991, cuja redação atual é determinada pela Lei nº 5396, de 02 de julho de 2015, sendo esse Conselho de Direito um órgão deliberativo e fiscalizador das ações de atendimento aos direitos da criança e do adolescente, visando o exercício e garantia desses direitos, através de políticas básicas de atendimento, bem como gerir e fiscalizar as execuções orçamentárias do Fundo Municipal para Infância e Adolescência - FIA.

É de sua competência cadastrar, recadastrar, registrar e suspender registros, por meio de resoluções, de Organizações da Sociedade Civil e serviços, programas e projetos de atendimento dos direitos da criança e do adolescente.

O COMDCAC é composto de 12 (doze) membros titulares, sendo: 06 (seis) membros representando o Município mediante indicação pelas Secretarias Municipais

de: Assistência Social, Cultura, Educação, Saúde, Finanças, Esporte e Lazer e 6 (seis) membros indicados pelas OSC's sem fins econômicos, escolhidos através de assembleia específica para esse fim.

O Conselho tem a seguinte composição: Plenário, Mesa Diretora e Comissões de trabalho. O plenário, órgão soberano do COMDCAC, composto por todos os seus membros, titulares ou suplentes, será considerada instância máxima de deliberação, reunindo-se paritariamente 01(uma) vez por mês e, extraordinariamente quando convocado pelo seu Presidente ou por solicitação de 1/3 (um terço) de seus membros.

Comissões de Trabalho:

Normatização, Legislação e Política de Atendimento a Criança e ao Adolescente: É responsável pelo diagnóstico e monitoramento constante da execução da Política da Criança e do Adolescente no Município;

Captação e Controle do Fundo Municipal para Infância e Adolescência – FIA: É responsável pelo acompanhamento da gestão do FIA e pela articulação entre o Conselho dos Direitos e os setores responsáveis pelo planejamento e finanças do Município;

Registro, Inscrição, Acompanhamento e Avaliação: É responsável pela análise e parecer referente às solicitações de Registro de Organizações da Sociedade Civil – OSC's que executam Serviços, Programas ou Projetos de proteção e/ou de caráter socioeducativo no município de Cariacica, e também aprovar Inscrição de Serviços, Programas, Projetos para crianças e adolescentes executados por órgãos governamentais e OSCs conforme estabelece o art. 90 e 91 do ECA.

Garantia de Direitos e Apoio aos Conselhos Tutelares: É responsável pela condução do processo de criação e formação dos Conselhos Tutelares e por oferecer apoio técnico a esses Conselheiros por meio de um diálogo constante;

Ética: É responsável pela condução de processos disciplinares para apurar os fatos e aplicar penalidades ao Conselheiro Tutelar que praticar infração administrativa.

Seleção: É responsável por processar e julgar Chamamento Público de projetos a

serem financiados pelo Fundo Municipal para Infância e Adolescência (FIA).

Mesa Diretora: A mesa diretora do COMDCAC é composta por

- Presidente: Tiago Bagne
- Vice-Presidente: Lilian Sousa Lopes
- 1º Secretário: André Patrick Marinho Teles
- 2º Secretária: Nínive Alécia Coutinho Santos Antunes

Deliberações aprovadas:

Em 2022, até o mês de outubro, 10 reuniões ordinárias. As deliberações são encaminhadas por meio de ofício ou expedidas resoluções e/ou Editais, conforme quadro a seguir:

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO	DATA DE PUBLICAÇÃO
Resolução 001/2022	Aprova prorrogação da validade do Registro das Organizações da Sociedade Civil – OSC e da Inscrição dos Serviços, Programas e Projetos dos órgãos governamentais no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cariacica – COMDCAC, até o dia 31 de maio de 2022 para instituições que tiveram seu vencimento durante o período da Covid-19.	24/03/2022
Resolução 002/2022	Dispõe sobre Convocação de Conselheira Tutelar suplente para substituir Conselheira Tutelar titular da Regional III.	13/05/2022
Resolução 003/2022	Aprova prorrogação da validade do Registro da Instituição Beneficente de Assistência à Criança: “Somos o Amanhã” - Projeto Sol no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cariacica – COMDCAC, até o dia 31 de agosto de 2022.	31/05/2022
Resolução 004/2022	Aprova renovação de Registros de Organizações da Sociedade Civil - OSC e a Inscrição de Programas, Projetos e/ou Serviços de Atendimento à Criança e ao Adolescente de Entidades Governamentais no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cariacica - COMDCAC.	03/06/2022
Resolução 005/2022	Dispõe sobre Convocação de Conselheira Tutelar suplente para substituir Conselheira Tutelar titular da Regional III.	10/08/2022
Resolução 006/2022	Dispõe sobre Prorrogação de Prazo da data de entrega do Diagnóstico Social da Criança e do Adolescente da Anima Consultoria em Políticas Públicas.	17/08/2022

Resolução 007/2022	Dispõe sobre Convocação de Conselheira Tutelar suplente para substituir o Conselheiro Tutelar titular da Regional IV.	20/09/2022
Resolução 008/2022	Aprova o Registro provisório da Organização da Sociedade Civil – OSC: Instituição Beneficente de Assistência à Criança: “Somos o Amanhã” – Projeto Sol, no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cariacica - COMDCAC.	22/09/2022
Resolução 009/2022	Aprova a constituição da Comissão Especial para execução e acompanhamento do processo eleitoral de Organizações da Sociedade Civil – OSC que irá compor o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cariacica – COMDCAC na gestão 2023-2026.	03/10/2022
Resolução 010/2022	Dispõe sobre a aprovação do uso de recurso do Fundo Municipal para Infância e Adolescência (FMIA) captado via chancela pela Casa dos Menores de Campinas – Montanha da Esperança.	Em tramitação
Resolução 011/2022	Dispõe sobre a aprovação do uso de recurso do Fundo Municipal para Infância e Adolescência (FMIA) captado via chancela pela Fundação Fé e Alegria do Brasil.	Em tramitação
Resolução 012/2022	Dispõe sobre a aprovação do uso de recurso do Fundo Municipal para Infância e Adolescência (FMIA) captado via chancela pela Fundação Fé e Alegria do Brasil.	Em tramitação
Resolução 013/2022	Dispõe sobre a aprovação do uso de recurso do Fundo Municipal para Infância e Adolescência (FMIA) captado via chancela pela Obra Social Gabriel Delanne.	Em tramitação
Resolução 014/2022	Dispõe sobre a aprovação do uso de recurso do Fundo Municipal para Infância e Adolescência (FMIA) captado via chancela pela Congregação Redentorista – Obra Social Centro Nova Geração.	Em tramitação
Resolução 015/2022	Aprovar o Calendário de Reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cariacica - COMDCAC, para o exercício de 2023.	08/12/2022
Resolução 016/2022	Divulga lista das entidades candidatas aptas a participar do Processo de Escolha da Representação da Sociedade Civil Organizada para composição do COMDCAC na gestão do triênio 2023-2026.	06/12/2022
Edital 001/2022	Edital que dispõe sobre o Processo de Escolha da Representação da Sociedade Civil Organizada para composição do COMDCAC na gestão do triênio 2023-2026.	23/11/2022

Registros de entidades ano de 2022

Em 2022 10 (dez) Organizações da Sociedade Civil e 2 (dois) programas e projetos governamentais mantiveram seus registros e inscrições regulares no

Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Cariacica
Endereço: Av. Kleber Andrade, 6 - Campo Grande, Cariacica - ES, 29146-220
Telefone: (27) 3354-5900

COMDCAC.

A tabela abaixo apresenta detalhamento dos registros e/ou inscrições regulares:

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL COM REGISTRO – COMDCAC 2022		
Nº	ENTIDADE	Nº do Registro/Ano
01	Casa dos Menores de Campinas/Montanha da Esperança	009/2009
02	Fundação Fé e Alegria do Brasil	008/2009
03	Obra Social Cristo Rei	001/2009
04	Obra Social Gabriel Delanne	015/2009
05	Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais - ADRA	011/2009
06	Associação Amor e Vida Unidades I e II	005/2009 e 005.1/2009
07	Congregação Redentorista /Centro Nova Geração	020/2018
08	Núcleo Social Roger Fernandes Rodrigues	016/2016
09	Associação REAME	022/2019
10	Instituto Beneficente de Assistência à Criança: “Somos o Amanhã” - Projeto Sol	23/2019
PROGRAMAS, PROJETOS E SERVIÇOS GOVERNAMENTAIS COM INSCRIÇÕES		
01	Programa Família Acolhedora	13/2016
02	Projeto Apadrinhamento Afetivo	21/2018

Fundo Municipal para a Infância e Adolescência – FIA

O Fundo Municipal para Infância e Adolescência - FMIA foi criado pela Lei Municipal nº 2.199 de 18 de novembro de 1991, cuja redação atual é determinada pela Lei nº 5396, de 02 de julho de 2015, e com seu funcionamento regulado pelo Decreto nº 023/2019, seu objetivo é arrecadar fundos que vão financiar projetos que atuem na garantia da promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente, de modo a aprimorar e ampliar a rede municipal de atendimento à criança e ao adolescente do município.

A principal fonte de recursos do FMIA são destinações do Imposto de Renda. Podem colaborar pessoas físicas que apurarem “imposto de renda devido” e que

utilizarem o modelo da declaração de ajuste anual completo, e as pessoas jurídicas tributadas no regime do “lucro real”.

As colaborações vão contribuir para a realização de projetos com ações voltadas para garantia de direitos de crianças e adolescente em situação de vulnerabilidade social do município. No ano de 2022 não foi aprovado nenhum edital de chamamento público e nem feito nem repasse de recurso.

1.2.1 Conselhos Tutelares:

São órgãos permanentes, autônomos, não jurisdicionais, geograficamente distribuídos e colegiados, devendo suas deliberações ser tomadas pela maioria de votos de seus integrantes, em sessões deliberativas próprias. Cada regional do Conselho Tutelar é composto de cinco membros titulares e os seus suplentes, eleitos de forma direta pela comunidade, circunscrevendo a participação na eleição à área de abrangência de cada conselho.

Atendendo a Lei Federal nº 12.696 de 25 de julho de 2012 e Resolução nº 170, de 10 de dezembro de 2014 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA, a eleição dos conselheiros tutelares é realizada em data unificada em todo território nacional, a cada quatro anos, no primeiro domingo do mês de outubro do ano subsequente ao da eleição presidencial e a posse dos conselheiros tutelares ocorrerá no dia 10 de janeiro do ano subsequente ao processo de escolha.

O Conselho Tutelar é vinculado administrativamente à Prefeitura através da Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS e, como um dos operadores da política de atendimento, contam com o acompanhamento do COMDCAC, e o trabalho em parceria com a Vara da Infância e Juventude, Ministério Público e entidades que trabalham com criança e adolescentes. Cariacica possui quatro regionais do Conselho Tutelar:

- REGIÃO I - Endereço: Rua Nilton Balestreiro, nº04, Itacibá
- REGIÃO II - Endereço: Rua Alfredo Couto Teixeira, 15, Cariacica Sede

- REGIÃO III - Endereço: Rua São João do Acre, 04, Vila Palestina
- REGIÃO IV - Endereço: Rua Celestino de Almeida, 580, Castelo Branco

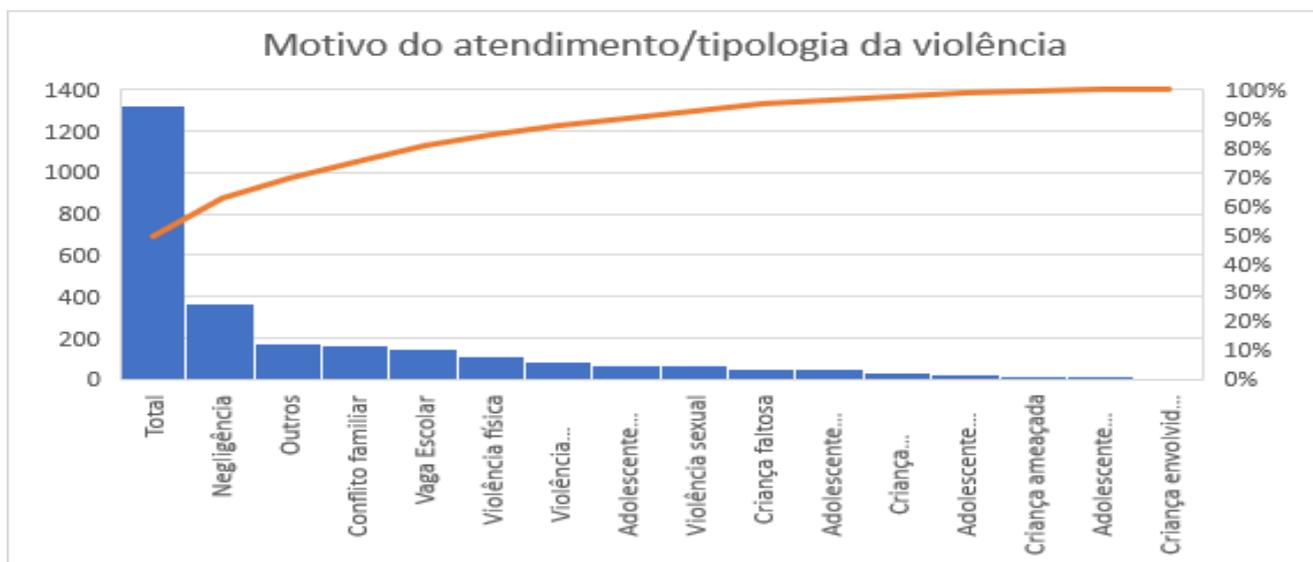
Estatística de atendimentos:

O envio de estatística mensal ao COMDCAC, pelo Conselho Tutelar, é uma das atribuições dos Conselheiros, previstas na Legislação (Lei Municipal 5.396/2015).

O objetivo é que se possa ter um conhecimento mais amplo da realidade das demandas do Conselho Tutelar.

Em 2022, até o mês de outubro, as regionais do Conselho Tutelar realizaram 1.187 (mil, cento e oitenta e sete) atendimentos e orientações pessoalmente no Conselho Tutelar e 1.508 (mil, quinhentos e oito) orientações por telefone.

As principais demandas por atendimento nos Conselhos Tutelares, indica que a “Negligência” como a maior demanda dos atendimentos realizados pelo Conselho Tutelar no ano de 2022 tendo um total de 363 registros.

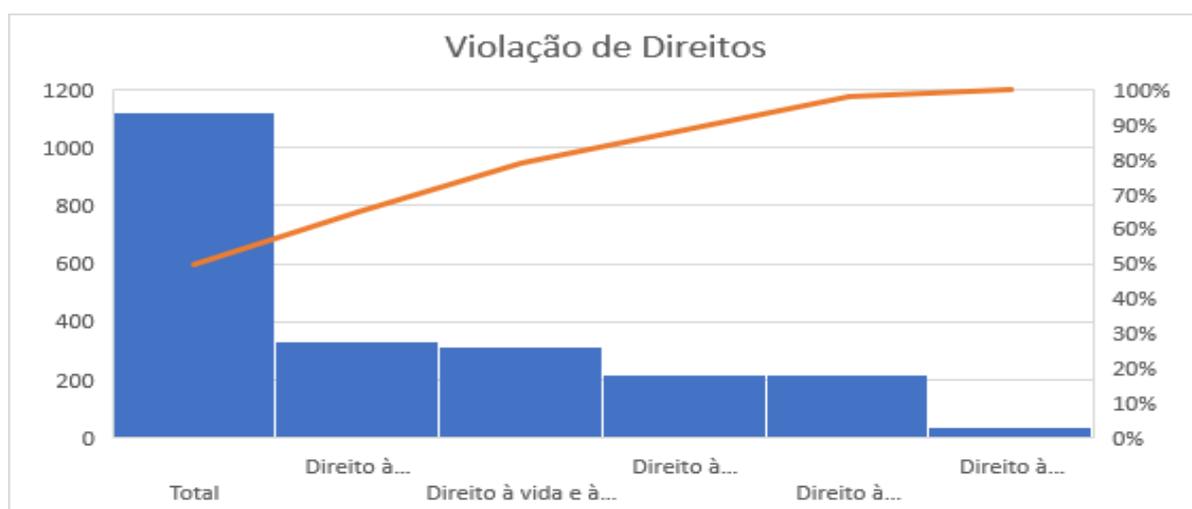


FONTE: Dados do Relatório Estatístico do Conselho Tutelar de Cariacica em 2022

Já em segundo lugar, diferente do ano anterior o motivo “Outros” se manteu em segundo lugar com um total de 170 atendimentos, e em terceiro lugar se destacou o motivo “Conflito Familiar” que diferente do ano anterior obteve a segunda posição.

Já sobre as demandas relacionadas os direitos violados. O Direito à liberdade, ao respeito e à dignidade se manteve na primeira posição com 334 (trezentos e trinta e quatro) registros. Em seguida o Direito à vida e a saúde com 317 (trezentos e dezessete) registros. E em terceiro lugar o Direito à educação, cultura, esporte e ao lazer com 218 (duzentos e dezoito) registros.

Assim como no ano de 2012 o Direito à profissionalização e proteção no trabalho obteve menor ocorrência registrado com 38 (trinta e oito) ocorrências.



FONTE: Dados do Relatório Estatístico do Conselho Tutelar de Cariacica em 2022

Abaixo estão relacionadas algumas obrigações que o Conselho Tutelar possui para com as crianças e adolescente:

- Assegurar com absoluta prioridade a proteção das crianças e adolescentes de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (Art. 227 Constituição Federal de 1988).
- Proteção e socorro em quaisquer circunstâncias. Devem ter precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública; assim como preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas e destinação privilegiada de

recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude (Art. 4º do ECRIAD).

- Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da Lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais (Art. 5º, ECRIAD).

- A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência (Art. 7º, ECRIAD).

- A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis (Art. 15, ECRIAD).

- Chamar a atenção dos responsáveis pelos serviços de saúde para o direito de prioridade absoluta das crianças e adolescentes (CF, art. 227 e ECA, art. 4).

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL DE CARIACICA – COMSEAS

O Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Cariacica - COMSEAS foi criado pela Lei Municipal nº 4.346 de 23 (vinte e três) de novembro de 2005 (dois mil e cinco). É um órgão colegiado, de caráter deliberativo sobre as diretrizes gerais da política de segurança alimentar e nutricional do Município de Cariacica e está vinculado administrativamente à Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS.

O COMSEAS, juntamente com a Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e a Câmara Municipal Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN, é uma das instâncias que compõem o Sistema Nacional de Segurança

Alimentar e Nutricional - SISAN. O SISAN é um sistema público legalmente instituído pela Lei Federal nº 11.346/2006, conhecida como Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional - LOSAN. O COMSEAS não tem uma representação paritária entre o Poder Público (um terço) e a Sociedade Civil (dois terços). Isto está estabelecido na Lei Federal nº 11.346/2006 e no Decreto Federal nº 7.272/2010.

Portanto, o COMSEAS é composto por 24 (vinte e quatro) membros titulares e seus respectivos suplentes. Do Poder Público são 08 (oito) representantes, sendo 07 (sete) membros indicados pelo Executivo Municipal, representando as secretarias municipais de Assistência Social, Educação, Saúde, Gestão, Agricultura e Pesca, Desenvolvimento da Cidade e Meio Ambiente, Cultura, e 01 (um) representante da Câmara Municipal de Cariacica indicado pelo Legislativo.

Os 16 (dezesseis) membros indicados pelas Entidades da Sociedade Civil Organizada são assim distribuídos: 04 (quatro) representantes dos movimentos sociais organizados, 04 (quatro) representantes de organização não governamentais, 01 (um) representante dos conselhos profissionais, 02 (dois) representantes de entidades religiosas, 01 (um) representante de instituições de ensino superior e pesquisa, 02 (dois) representantes do comércio e da indústria, 02 (dois) representantes de cooperativas e organizações de pequenos produtores.

As Entidades não governamentais que fazem parte da gestão 2021-2023, cujos membros tomaram posse no dia 22 (vinte e dois) de junho de 2021 (dois mil e vinte um), são: Segmento de Movimentos Sociais Organizados: Conselho Comunitário de Cariacica – CONSEC; Segmento de Organizações Não Governamentais: Núcleo Social Roger Fernandes Rodrigues, Casa dos Menores de Campinas - Montanha da Esperança, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, Instituto Neemias de Recuperação Cristã para Dependentes Químicos; Segmento de Conselho Profissional: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA; Segmento de Comércio e Indústria: Serviço Social do Comércio; Segmento de Cooperativas e Organizações de Pequenos Produtores: Associação de Produtores Rurais de Roda D'água – APRODER; Associação dos Produtores Rurais de Cachoeirinha e Sabão – APRUCAS.

A representação governamental é composta por indicações de conselheiros das secretarias de: Assistência Social, Saúde, Educação, Agricultura e Pesca, Gestão, Cultura, Desenvolvimento da Cidade e Meio Ambiente. E um representante da Câmara Municipal de Cariacica.

COMISSÕES DE TRABALHO

Captação, Provimento, Armazenamento, Distribuição E Controle De Qualidade Dos Alimentos: é responsável por monitorar, controlar, fiscalizar as compras, pagamento, distribuição e armazenamento de alimentos.

Normatização, Legislação E Política Municipal De Segurança Alimentar E Nutricional Sustentável: É responsável pela elaboração da Política de Segurança Alimentar e Nutricional do município.

Indicadores, Monitoramento E Divulgação Das Condições De Vulnerabilidade Alimentar Em Áreas De Risco: Tem o papel de identificar as áreas de insegurança alimentar no município e promover ações intersetoriais.

Comissão Especial Para Eventos: É responsável por organizar eventos relacionados à temática deste conselho.

Mesa Diretora: Permanece a mesa diretora eleita na 28ª reunião extraordinária, realizada em 22 de junho de 2021, com única alteração à da 1ª secretária.

A mesa é composta pelos seguintes:

- Presidente – Fábio Mendes da Vitória representante do conselho Comunitário de Cariacica - CONSEC,
- Vice-Presidente – Moises de Souza Costa, representante da Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS,
- 1ª Secretária – Alinny Kelly Siquerira Dantas de Almeida – Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade e Meio Ambiente;

- 2º Secretário – Sebastião José Rodrigues, representante do Núcleo Social Roger Fernandes Rodrigues.

DELIBERAÇÕES APROVADAS EM 2022

O COMSEAS realizou até outubro de 2022, 12 reuniões plenárias, entre ordinárias e extraordinárias. As deliberações são encaminhadas por meio de ofício ou expedidas resoluções, conforme quadro a seguir:

PROTOCOLO DE PUBLICAÇÕES – 2022 Resoluções – Editais – Decretos		
DOCUMENTO	DESCRIÇÃO	PUBLICAÇÃO
RESOLUÇÃO 001/2022	DISPÕE SOBRE: Aprovar a constituição da comissão permanente de acompanhamento e monitoramento das políticas pública de segurança alimentar e nutricional sustentável do conselho municipal de segurança alimentar e nutricional sustentável de Cariacica - COMSEAS.	Diário Oficial do Município de Cariacica 17/02/2022 Página: 11.
RESOLUÇÃO 002/2022	DISPÕE SOBRE: Aprova a constituição da Comissão Especial para execução e acompanhamento do processo eleitoral para suprir vacância do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Cariacica – COMSEAS da gestão 2021-2023	Diário Oficial do Município de Cariacica 23/02/2022 Páginas: 15 e 16.
Retificação Resolução 001/2022	Retificação referente à resolução Nº 001/2022 – COMSEAS, 08 de fevereiro de 2022, publicada no Diário Oficial do município, no dia 17 de fevereiro de 2022.	Diário Oficial do Município de Cariacica 23/02/2022 Páginas: 15 e 16.
DECRETO 152/2022	Publicação Regimento Interno – via DECRETO Resolução 003/2022 + Regimento Interno - COMSEAS	Diário Oficial do Município de Cariacica 01/06/2022 Páginas: 2 a 6.
EDITAL 001/2022	Publicação Edital de Convocação Processo de Eleição para Suprir Vacância de Entidades Representantes da Sociedade Civil para comporem este Conselho no biênio 2021 - 2023, nos termos deste Edital e convoca as Entidades para a Assembleia Geral de Eleição para Suprir Vacância.	Diário Oficial do Município de Cariacica 22/08/2022 Páginas: 22 a 24

RESOLUÇÃO 003/2022	DISPÕE SOBRE: Aprova o Regimento Interno do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Cariacica - COMSEAS.	Diário Oficial do Município de Cariacica 01/06/2022 - Páginas: 2 a 6. Publicação Regimento Interno do COMSEAS via DECRETO Resolução 003/2022 + Regimento Interno.
--------------------	---	---

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DO IDOSO DE CARIACICA - COMDIC

O Conselho Municipal dos Direitos do Idoso de Cariacica – COMDIC foi criado pela Lei Municipal nº 3.760 de 06 (seis) de outubro de 1999 (mil novecentos e noventa e nove). Mas, em 2016 (dois mil e dezesseis) passou a ser regulamentado pela Lei Municipal nº 5.589 de 29 (vinte e nove) de abril. O COMDIC é um órgão autônomo, permanente, paritário, deliberativo, consultivo, fiscalizador, formulador e controlador das políticas públicas e ações voltadas para a pessoa idosa no âmbito do Município de Cariacica, sendo integrante da estrutura básica da Secretaria Municipal de Assistência Social.

O Conselho é composto de forma paritária entre o poder público municipal e a sociedade civil. O poder público é representado pelas Secretarias Municipais de Assistência Social (SEMAS), de Saúde (SEMUS), de Educação (SEME), de Gestão e Planejamento (SEMGEPLAM) e de Esporte e Lazer (SEMESP). A representação da Sociedade Civil no COMDIC é realizada da seguinte forma: 05 (cinco) representantes de Entidades não governamentais atuantes no campo da promoção e defesa dos direitos da pessoa idosa ou que desenvolvam ações nas diversas áreas de atendimento à pessoa idosa, que estejam legalmente constituídas e em regular funcionamento há mais de 01 (um) ano. As Entidades não governamentais são convocadas por meio de Edital e escolhidas por meio de votação, em Assembleia.

COMISSÕES DE TRABALHO

O COMDIC é formado por 04 (quatro) Comissões Permanentes, sendo elas:

Comissão de Inscrição e Acompanhamento das Entidades de Atendimento à Pessoa Idosa: é responsável pela avaliação, acompanhamento e fiscalização de projetos e entidades de atendimento aos idosos do município. Também é responsável por avaliar, acompanhar, propor e analisar normas, legislações e todas as políticas direcionadas à pessoa idosa, bem como acompanhar matérias de interesse da população idosa nas instâncias legislativas e judiciárias;

Comissão De Normatização, Legislação E Política Do Idoso: é responsável pelo diagnóstico e monitoramento constante da execução da Política de Assistência Social no município. Bem como analisar e emitir parecer às solicitações de inscrição no COMDIC de Entidades de atendimento a pessoa idosa e além disso é responsável em acompanhar, orientar e fiscalizar as Entidades inscritas ou não no Conselho;

Comissão de Controle do Fundo Municipal de Apoio à Política do Idoso (FUMAPI): Cabe a esta comissão acompanhar a gestão, toda a sua movimentação do Fundo e avaliar os resultados além de promover a articulação entre o Conselho Municipal dos Direitos do Idoso – COMDIC e os setores responsáveis pelo planejamento e finanças do Município; Definir os procedimentos e critérios a serem contemplados nos Editais para a aprovação de projetos a serem financiados com recursos do FUMAPI, em consonância com os princípios regulamentares estabelecidos; Desenvolver atividades relacionadas à ampliação da captação de recursos para o FUMAPI;

Comissão De Eventos: é responsável por planejar e organizar, divulgar e executar as diversas ações e eventos direcionados ao idoso no município de Cariacica;

Quando necessário é constituída Comissões especiais para determinados fins, tais como: execução e acompanhamento do processo eleitoral, avaliação de projetos, entre outras

Mesa Diretora: A Mesa Diretora reunir-se-á mensalmente a partir do mês de fevereiro, conforme calendário anual aprovado pelo Plenário, e sempre que houver necessidade será convocada pelo Presidente.

Atualmente a mesa diretora é composta por

- Moises de Souza Costa – Presidente,

- Rogerio Barbosa Fagundes - Vice-Presidente,
- e os coordenadores de cada comissão de trabalho.

DELIBERAÇÕES APROVADAS

Em 2022, o COMDIC aprovou e expediu 01 Edital, 01 Minuta de Decreto e 08 Resoluções, conforme quadro abaixo:

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO	DATA DA PUBLICAÇÃO
Resolução 001-2022	Disponibiliza recurso do Fundo Municipal de Apoio a Política do Idoso de Cariacica - FUMAPI, para aquisição de coffee break para Posse do COMDIC referente a gestão do biênio 2022-2024.	03/03/2022
Resolução 002/2022	Aprova a renovação do registro de inscrição do “ABRIGO A VELHICE DESAMPARADA AUTA LOUREIRO MACHADO - AVEDALMA” no Conselho Municipal dos Direitos do Idoso de Cariacica – COMDIC.	31/03/2022
Decreto nº 099, de 28 de março de 2022	Dispõe sobre a composição dos membros do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso de Cariacica – COMDIC referente a Gestão do Biênio 2022-2024.	30/04/2022
Resolução 003-2022	Dispõe sobre a nomeação da Mesa Diretora para atuar no Conselho Municipal de Direitos do Idoso de Cariacica – COMDIC, para a gestão do biênio 2022 – 2024.	20/04/2022
Resolução 004-2022	Altera o Resultado Final do Edital de Chamamento Público nº 001/2021 – COMDIC que visa a seleção de Projetos das Organizações da Sociedade Civil de Atendimento à pessoa Idosa.	16.05.2022
Resolução 005-2022	Aprova a alteração do valor do repasse de recurso do Fundo Municipal de Apoio à Política do Idoso – FUMAPI para o Projeto Inclusão Digital para idosos de Cariacica, apresentado pela Secretaria Municipal de Educação.	08.06.2022
Resolução 006-2022	Aprovar a constituição da Comissão de Seleção de Projetos a serem apresentados no Edital nº 001/2022 de Chamamento Público - Termo de Fomento para Organização da Sociedade Civil e Conselho Municipal de Direitos do Idoso de Cariacica, para utilização de recurso do Fundo Municipal de Apoio à Política do Idoso – FUMAPI.	07.06.2022
Edital de Chamamento Público 001/2022	Dispõe sobre a seleção de projetos das Organizações da Sociedade Civil de atendimento à Pessoa Idosa, para financiamento com recursos depositados pela VALE S/A no Fundo Municipal de Apoio a Política do Idoso - FUMAPI.	07.06.2022

Resolução 007/2022	Aprova o Plano de Aplicação do Fundo Municipal de Apoio à Política do Idoso – FUMAPI, para o exercício 2022.	27/07/2022
Resolução 008/2022	Aprova o repasse de recurso do Fundo Municipal de Apoio à Política do Idoso – FUMAPI para as Organizações da Sociedade Civil aprovadas no Edital de Chamamento Público N°001/2022 COMDIC.	14/09/2022

FUNDO MUNICIPAL DE APOIO A POLÍTICA DO IDOSO – FUMAPI

O Fundo Municipal de Apoio a Política do Idoso – FUMAPI, O Fundo Municipal de Apoio à Política do Idoso – FUMAPI, criado pela Lei Municipal nº 3.760, de 06 de outubro de 1999, tem seu funcionamento regulado segundo as disposições estabelecidas neste Decreto Municipal nº111 de 07 de julho de 2014. Tem por finalidade apoiar financeiramente, em caráter suplementar, a implantação, a manutenção e o desenvolvimento de serviços, programas, projetos, planos e ações voltados ao atendimento à pessoa idosa no Município de Cariacica.

Ao Conselho Municipal dos Direitos do Idoso de Cariacica – COMDIC cabe indicar as prioridades para a destinação dos valores constantes no FUMAPI, mediante a aprovação de serviços, programas, projetos, planos ou ações voltadas à pessoa idosa no Município de Cariacica.

Em 2022 o Conselho Municipal dos Direitos do Idoso de Cariacica – COMDIC, tornou público o resultado final do Edital de Chamamento Público nº 001/2022, que visa seleção de Projetos das Organizações da Sociedade Civil, de Atendimento à Pessoa Idosa, para financiamento com recursos depositados pela VALE S/A no Fundo Municipal de Apoio a Política do Idoso – FUMAPI.

Os recursos do Fundo no ano de 2022 foram disponibilizados conforme planilha abaixo:

PROJETOS APROVADOS DO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2022 – COMDIC		
Nome do Projeto e Objetivo		Proponente
01	<p>“ENERGIA SUSTENTÁVEL”.</p> <p>Objetivos: Assegurar com qualidade, a continuidade do acolhimento institucional de idosos em condições de vulnerabilidade social. Diminuição do custo de energia convencional (EDP), através da geração própria de energia solar</p>	<p>ABRIGO A VELHICE DE-SAMPARADA AUTA LOUREIRO MACHADO</p>

	Valor solicitado: R\$159.048,00. Período: 01/09/2022 a 31/08/2023	AVEDALMA
02	"POTENCIALIZAR E FORTALECER AS AÇÕES E ATIVIDADES JÁ OFERTADAS NOS CRAS DO MUNICÍPIO DE CARIACICA PARA PESSOA IDOSA." Objetivos: Executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em Centro de Convivência da Pessoa idosa no âmbito da Proteção Social Básica no município de Cariacica, visando complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situação de risco social e fortalecimento da convivência familiar e comunitária, prevenindo o isolamento social. Valor solicitado:R\$154.547,88 Período: 29/09/2022 a 19/08/2023	PROOJETO SOL
03	"A MELHOR IDADE DOWN" Objetivos: Manutenção e inovação dos serviços ofertados e atendimentos realizados na área da assistência social, por meio de ofertas de atividades de oficinas diversas e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos para pessoa com deficiência / idosos visando seu protagonismo, inclusão e inserção social, através da realização de despesas com materiais permanentes, compra de uniformes e contratação de profissionais capacitados (01 fonoaudiólogo e 01 educador social), para melhoria dos serviços prestados. Valor solicitado: R\$ 159.978,95 Período: 01/12/2022 a 01/12/2023	CARIACICA DOWN
OUTROS PROJETOS		
04	"POSSE DOS CONSELHEIROS DO COMDIC REFERENTE AO BIÊNIO 2022-2024". Objetivo: Cofre Break Valor do Projeto: R\$ 1.511,00 Valor pago: R\$ 1.511,00 Data: 30/03/2022	CONSELHO MUNICIPAL DE DIRETOS DO IDOSO - COMDIC
05	"AQUISIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS PARA IDOSOS NO PERÍODO DA PANDEMIA". Objetivo: O Município de Cariacica, nos últimos anos, tem avançado em ações de enfrentamento à pobreza, contribuindo para a sua redução e ampliando as perspectivas para uma melhor qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade. Entretanto, em que pesem os avanços obtidos, a redução dessa grave questão social representa um desafio, sobretudo no período da pandemia de Covid19 impactou as famílias e em especial os idosos. Portanto a utilização de parte do recurso do Fundo Municipal de Apoio a Política do Idoso de Cariacica, para a aquisição de cestas básicas minimizará impactos causados nessa pandemia. Nº de beneficiários: 1651 famílias. Período: 01/06/2021 a 31/12/2022 Valor do Projeto: 222.420,00 Valor Pago anos anteriores: 169.385,00 Valor a ser repassado: 53.035,00.	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEMAS

06	<p align="center">“CONSTRUINDO SABERES”.</p> <p>Objetivos: Projeto Construindo Saberes – Educação Permanente para Conselheiros, servidores da Assistência Social e Organizações da Sociedade Civil que executam atividades com idosos. O Conselho Municipal de Direitos do idoso de Cariacica – COMDIC, será responsável pela coordenação do “Projeto Construindo saberes”.</p> <p>Período: 01/11/2022 a 01/10/2023. Valor do Projeto: 217.500,00 Valor a ser disponibilizado: 217.500,00</p>	CONSELHO MUNICIPAL DE DIRETOS DO IDOSO - COMDIC
07	<p align="center">“CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA PESSOA IDOSA DE CARIACICA”.</p> <p>Objetivos: Implantar o Centro de Referência para a Pessoa Idosa, visando complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situação de risco social e fortalecimento da convivência familiar e comunitária prevenindo o isolamento social.</p> <p>Período: 01/08/2022 a 31/07/2023. Valor do Projeto: 1.218.975,05 Valor pago em 2022: 700.000,00 Valor a ser disponibilizado: 518.975,05</p>	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEMAS
08	<p align="center">“INCLUSÃO DIGITAL PARA IDOSOS”.</p> <p>Objetivos: “Oportunizar ao idoso o acesso às novas tecnologias e incentivar a participação nos diversos segmentos da sociedade por meio de inclusão digital”, através da implantação de 4 salas para aprendizado digital para idosos.</p> <p>Nº de beneficiários: 160 idosos. Período para execução: 01/10/2022 a 01/09/2023 Valor do Projeto: 673.817,12 Valor a ser disponibilizado: 673.817,12</p>	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEME NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA PESSOA IDOSA.

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE CARIACICA (COMDPED)

O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Cariacica foi criado pela Lei Municipal nº. 4.403/2006 e atualizado pela Lei nº 5296/2014. É um órgão colegiado, permanente, de composição paritária entre o governo e sociedade civil, de caráter consultivo, deliberativo e fiscalizador, com a finalidade de promover, no Município de Cariacica, políticas públicas que assegurem assistência e atendimento especializado à pessoa com deficiência, bem como eliminem a discriminação e garantam o direito à proteção especial e a plena participação nas atividades políticas, econômicas, sociais e culturais do Município de Cariacica.

O COMDPED é composto, conforme Decreto nº 104/2021, por 20 (vinte) membros,

titulares e suplentes, sendo 10 (dez) representantes governamentais indicados pelas Secretarias Municipais e 10 (dez) representantes das Entidades da Sociedade Civil organizada que são escolhidas por meio de Assembleia Específica de Eleição. Representam o Poder Público no COMDPED as seguintes Secretarias Municipais: Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), Secretaria Municipal de Educação (SEME), Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), Secretaria Municipal de Serviços (SEMSERV), Secretaria Municipal de Cultura (SEMCULT), Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade e Meio Ambiente (SEMDEC), Secretaria Municipal de Defesa Social (SEMDEFES), Secretaria Municipal de Finanças (SEMFI), Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SEMESP), Secretaria Municipal de Obras (SEMOB).

A representação da Sociedade Civil no COMDPED é organizada da seguinte forma: um representante da área de deficiência auditiva, um representante da área de deficiência visual, um representante da área de deficiência mental, um representante da área de deficiência física, um representante da área de patologias crônicas que determinem limitações nos desempenhos individuais e sociais, um representante da área de deficiências múltiplas, um representante de defesa dos direitos humanos, um representante da Federação das Associações de Moradores de Cariacica. As Entidades não governamentais que fazem parte da gestão 2021-2023, são: Associação Cariaciquense de Amigos Deficientes - ACAD, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, Associação dos amigos dos autistas do ES – AMAES, Associação dos Surdos de Cariacica – ASC/ES, Cariacica Down, Conselho Regional de Fisioterapia Ocupacional da 15^o Região – CREFITO 15, Federação da Associação de Moradores de Cariacica – FAMOC, OAB Seccional Cariacica, Câmara de Dirigentes Legistas de Cariacica (CDL), Ordem dos Advogados do Brasil, União de Cegos D. Pedro II - UNICEP.

A Gestão 2021-2023, cujos membros foram nomeados por meio do Decreto nº 177 de 2021, publicado no diário oficial no dia 11 de agosto de 2021, tomaram posse no mesmo dia, na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Cariacica.

COMISSÕES DE TRABALHO

Comissão de Acompanhamento de Projetos na Cidade: É responsável pela análise e parecer dos espaços públicos nas questões ligadas à acessibilidade.

Comissão de Normatização, Legislação e Política de Atendimento a Pessoa com Deficiência: É responsável pelo planejamento e elaboração da política para a pessoa com deficiência.

Diagnóstico Municipal: Indicadores das Condições de Acessibilidade no Município: É responsável por identificar as condições de acessibilidade no Município.

Comissão para Eventos: É responsável por desenvolver atividades nas datas comemorativas.

Mesa Diretora: A mesa diretora foi eleita na 94ª reunião ordinária, realizada em 11 de agosto de 2021, é composta pelos seguintes: Presidente – Osmar da Silva (Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – SEMESP); Vice-Presidente – Joseni Valim de Araújo (Federação das Associações de Moradores de Cariacica - FAMOC); 1ª Secretária – Michele Soares Braga de Oliveira Silva (Secretaria Municipal de Educação – SEME); 2º Secretário – Rafael Moraes Junior (Ordem dos Advogados do Brasil - OAB).

Com as seguintes alterações no ano de 2022 - Eleitos na 106ª reunião ordinária, realizada em 18 de outubro de 2022, sendo: Vice-Presidente - Barbara Cristina F. Da Silva Mota Queiroz (Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 15º) e 2º Secretário - Suely Lima da Silva (Associação Cariaciquense de Amigos Deficientes – ACAD).

DELIBERAÇÕES DO COMDPED EM 2022

O COMDPED realizou até outubro de 2022, 9 reuniões plenárias ordinárias. As deliberações são encaminhadas por meio de ofício ou expedidas resoluções, conforme quadro a seguir:

PUBLICAÇÕES COMDPED 2022		
Nº	Ementa	Data De Publicação
Resolução 001/2022	Dispõe sobre recebimento de indicações de conselheiros 2021 a 2023	DOM 11/04/2022 Pág. 9
Resolução 002/2022	Dispõe sobre deliberação para o III Fórum PCD	DOM 03/06/2022 Pág. 8
Resolução 003/2022	Dispõe sobre deliberação para Ato Público em dezembro	DOM 03/06/2022 Pág. 9
Resolução 004/2022	Dispõe sobre recomposição da mesa diretora 2021 a 2023	DOM 21/06/2022 Pág.2
Resolução 005/2022	Dispõe sobre recomposição das comissões 2021 a 2023.	DOM 21/06/2022 Pág.7 e 8
Resolução 006/2022	Dispõe sobre a recomposição na Comissão de Fundo	DOM 21/06/2022 Pág. 8
Resolução 007/2022	Dispõe sobre recomposição da mesa diretora 2021 a 2023.	DOM 16/11/2022 Pág.7

FÓRUM DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM CARIACICA

Foi realizado em 16 de setembro de 2022 o “III Fórum de Inclusão da Pessoa com Deficiência em Cariacica”. Com objetivo de debater a respeito da Lei Brasileira de Inclusão, direitos fundamentais de saúde, educação e mercado de trabalho. A partir da informação e debate da lei, o fórum fomentou propostas de políticas públicas para pessoas com deficiências no município de Cariacica.

2. GERÊNCIA DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

A partir da constituição de 1988, no Brasil a assistência social é definida como uma política social pública – direito do cidadão e dever do Estado, rompendo- se, legalmente, com uma visão clientelista e assistencialista que tratou historicamente essa política como benesse. Em 1993, os artigos 203 e 204 da Constituição foram regulamentados através da lei 8742 – Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, sancionada em 7 de dezembro de 1993.

A Gestão da Assistência Social tem com atribuição a execução e efetivação da Gestão do SUAS, em realidade, a gestão das demandas e necessidades dos cidadãos

tendo como instrumento de ação a política social, os programas e projetos sociais. Relacionando tecnicamente com as outras instâncias públicas e a sociedade civil.

Conforme as determinações do decreto nº 13.239, de 13 de março de 2007, o qual dispõe da organização e funcionamento das unidades administrativas da SEMAS, foi instituída a criação da Gerência de Gestão da Assistência Social, direcionada no que preconiza a Política Nacional de Assistência Social PNAS em consonância com o Sistema Único de Assistência Social.

Atribuições da Gerência de Gestão da Assistência Social:

- Executar os serviços observando os parâmetros de tipificação nacional de serviços socioassistenciais, aprovada pela CNAS, bem como as demais normativas e orientações do MDS;
- Acompanhar a implantação das decisões pactuadas, buscando efetivar a intersetorialidade e a matricialidade sócio-familiar;
- Acompanhar o Gestor nas ações realizadas na Secretaria, servindo de apoio técnico quanto às necessidades dos usuários, garantindo o cumprimento das especificidades dos serviços;
- Orientar o Gestor e demais gerências quanto à aplicação dos recursos conforme sua finalidade, evitando a utilização de forma equivocada, garantindo o cumprimento do Plano de Ação realizado pela Secretaria;
- Estabelecer interface com o Conselho Municipal de Assistência Social e os demais conselhos no que couber, para efeito de aprovação, de normas relacionadas aos aspectos da política de Assistência Social.
- Assegurar condições de trabalho e segurança à equipe do serviço no desenvolvimento de suas atividades nos espaços públicos;
- Garantir o processo de capacitação, qualificação e educação permanentes aos profissionais;
- Responder, sempre que solicitado, às demandas de prestação de informações ao Ministério da Cidadania e ao Órgão Gestor Estadual, garantindo a fidedignidade

das informações prestadas;

- Monitoramento e acompanhamento da implementação e execução dos serviços pelo Estado e pelo Ministério da Cidadania, por meio de recepção de visita técnica do Órgão Gestor Estadual de Assistência Social ou congênere, para acompanhar o processo de implantação do serviço.
- Realizar visita ao Órgão Gestor Estadual para mais informações ou dúvidas acerca da execução dos serviços;
- Realizar Prestações de Contas dos Recursos vinculados recebidos pelo município através de repasses via Fundo a Fundo, quer seja no âmbito Estadual e/ou Federal, garantindo a especificidade na utilização dos mesmos conforme preconizado, observando os parâmetros para sua utilização e obedecendo à característica de cada recurso.
- Realizar a apresentação das Prestações de Contas referentes aos recursos Estaduais e/ou Federais recebidos junto ao Conselho Municipal de Assistência Social, garantindo a transparência das ações realizadas pela Gestão;
- Realizar Planos de Ação dos Cofinanciamentos Estaduais e Federais, garantindo informações técnicas necessárias e exigidas para recebimento dos recursos; Garantir a alimentação dos sistemas disponibilizados pelo Ministério da Cidadania como forma de manter atualizados os dados informativos do município;
- Orientar as entidades de Assistência Social acerca da inserção no sistema do CNEAS (Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social), bem como garantir a inserção dessas entidades no sistema;
- Elaborar respostas ao Ministério Público e/ou demais órgão que solicitarem informações acerca dos recursos recebidos via Fundo a Fundo tanto no âmbito Estadual quanto no Federal;
- Realizar os Termos de Aceite dos recursos, verificando a necessidade da Secretaria e a contrapartida necessária para a posterior realizar a aceite dos recursos.

Objetivando cumprir as determinantes estabelecidas pelo SUAS através do esforço coletivo de todas as gerências, visando a oferta efetiva dos serviços prestados à população, estão vinculadas a Gestão da Assistência Social a Coordenação de Vigilância Socioassistencial e à Gestão do Trabalho no SUAS.

2.1 COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

A Política de Assistência Social, conforme a Norma Operacional Básica – NOB/SUAS-2012 estabelece três funções intrinsecamente articuladas e complementares: Proteção Social, Defesa de Direitos e Vigilância Socioassistencial. Desse modo, a NOB/SUAS-2012 reitera a importância da Vigilância Socioassistencial na Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS e na Política Nacional de Assistência Social – PNAS dando concretude ao SUAS brasileiro.

A função precípua da Vigilância Socioassistencial é de produzir e sistematizar informações territorializadas na perspectiva de identificar vulnerabilidades e riscos sociais das famílias, organização do sistema de notificações das situações de violação de direitos e, sobretudo incidir acerca dos padrões de qualidade e deficiências na cobertura dos serviços da rede socioassistencial ou de ações garantidoras de seguranças e proteções que, cabe ao SUAS assegurar.

Ao fazer a gestão, produzir e analisar as informações construindo indicadores sociais, a Vigilância Socioassistencial contribui para o caráter preventivo e ativo do SUAS, minimizando os riscos e os agravos sociais. Nesse sentido, tem sua influência nos serviços da Proteção Social Básica e Especial no que se refere a planejamentos, diagnósticos e produção de análises subsidiadas pelo Cadastro Único de Programas Sociais.

A Vigilância Socioassistencial objetiva detectar e compreender as situações de precarização e de agravamento das vulnerabilidades que afetam os territórios e os cidadãos, prejudicando e pondo em risco sua sobrevivência, dignidade, autonomia e socialização. Deve buscar conhecer a realidade específica das famílias e as condições concretas do lugar onde elas vivem e, para isso, é fundamental conjugar a utilização de dados e informações estatísticas e a criação de formas de apropriação dos conhecimentos produzidos pelas equipes dos serviços socioassistenciais, que estabelecem a relação viva e cotidiana com os sujeitos nos territórios. (Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial, 2013:11).

No âmbito do SUAS o monitoramento é uma atividade da vigilância socioassistencial, por meio da qual procura-se levantar continuamente informações sobre os serviços ofertados à população do município, particularmente no que diz respeito a aspectos de sua qualidade e de sua adequação quanto ao tipo e volume da oferta.

A Vigilância tem como atribuição ampliar a capacidade de Proteção e Defesa dos Direitos inerentes à concepção do SUAS, daí advém sua força como função de Assistência Social e seu reconhecimento e valorização na LOAS, PNAS e na NOB.

Mediante essa realidade, a Vigilância Socioassistencial traça suas atividades de forma a:

- Coordenar e acompanhar a alimentação dos sistemas de informação, (CENSO SUAS, CADSUAS, registro mensal de atendimentos dos CRAS e CREAS (RMA's), SISC, CNEAS entre outros).
- Captar e realizar leitura dos dados socioassistencial de Proteção Social Básica, Proteção Social Especial, Conselho Tutelares e Segurança Alimentar.
- Preencher mensalmente os registros dos serviços socioassistenciais e lançar os dados no aplicativo eletrônico do Ministério da Cidadania.
- Orientar quanto aos procedimentos de registro das informações referentes aos atendimentos realizados pelas unidades da rede socioassistencial, zelando pela padronização.
- Realizar reuniões nos equipamentos contando com a participação das respectivas gerências e seu corpo técnico buscando avaliação dos serviços ofertados.
- Desenvolver instrumento de coleta de dados e manuais para realização de tal procedimento.
- Realizar semestralmente a gestão do cadastro de unidades da rede socioassistencial pública e dos trabalhadores lotados nos equipamentos no CADSUAS.
- Disponibilizar informações sobre a rede socioassistencial e sobre os atendimentos por ela realizados para a gestão, os serviços e o controle social contribuindo com a função de fiscalização e controle desta instância de participação

social.

- Coordenar e realizar o envio eletrônico, em âmbito municipal, o processo de realização anual do censo suas, zelando pela qualidade das informações coletadas pelo órgão gestor municipal.

- Elaborar mapa da assistência social de Cariacica, com a finalidade de posteriormente atualizar periodicamente o diagnóstico socioterritorial do município que deve conter informações especializadas dos riscos e vulnerabilidades.

2.2 GESTÃO DO TRABALHO

A Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Suas (NOB-RH/SUAS) estabelece e consolida os principais eixos a serem considerados para a gestão do trabalho e educação permanente no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (Suas). Nessa abordagem, o trabalho é visto como um instrumento capaz de atuar como política orientadora da gestão, formação, qualificação e regulação.

Nessa perspectiva, os principais eixos para a gestão do trabalho na área da Assistência Social, considerados pela NOB-RH/SUAS são:

- Princípios éticos para os trabalhadores;
- Princípios e diretrizes nacionais para a gestão do trabalho no âmbito do Suas;
- equipes de referência;
- Diretrizes para a política nacional de capacitação;
- Diretrizes nacionais para planos de carreira, cargos e salários; diretrizes para entidades e organizações de assistência social; diretrizes para o cofinanciamento da gestão do trabalho;
- Responsabilidades e atribuições do gestor federal, estadual, do Distrito Federal e municipal;
- Diretrizes nacionais para instituição de mesas de negociação; organização do
- CadSuas;
- Controle social da gestão do trabalho.

A qualidade dos serviços ofertados aos usuários da Assistência Social está diretamente ligada à atuação dos profissionais como mediadores dos direitos sociais. Para isso, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) desenvolve diversas ações com intuito potencializar a formação técnica e a especialização dos agentes públicos, trabalhadores do Suas e agentes públicos das instâncias de controle social.

A Gestão do Trabalho no âmbito do SUAS busca o reconhecimento e a valorização do trabalhador em todas suas dimensões, contribuindo para materializar a ampla rede de proteção e promoção social implantada no território nacional. O MDS contribui ainda para a gestão do trabalho com a elaboração de publicações técnicas, disponíveis através da Biblioteca, e com o envio de boletins informativos quinzenais. Essas ferramentas atuam como canal de orientação para os profissionais que integram as equipes do SUAS.

Atualmente a Gerência de Gestão da Assistência Social não possui em sua estrutura a Coordenação de Gestão do Trabalho, o que impossibilita a realização de ações voltadas ao trabalhador do SUAS devido à ausência de uma equipe mínima para realizar tais trabalhos. Hoje a Gerência de Gestão não possui a equipe técnica mínima para atuar no município, contando apenas com a gerente e a coordenadora de vigilância socioassistencial.

2.3 AÇÕES REALIZADAS PELA GERÊNCIA DE GESTÃO EM 2022

- Apresentação e interface junto ao Conselho Municipal de Assistência Social, para apreciação e aprovação das prestações de contas dos recursos recebidos pelo Governo Estadual e Federal referentes ao ano de 2021;
- Realização de Prestação de contas junto ao Governo Federal e Estadual dos seguintes pisos: Fundo Estadual de Assistência Social - FEAS, Programa Incluir, Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS, Fundo de Combate à Pobreza- FUNCOP; Índice de Gestão Descentralizado – Programa Bolsa Família -IGD PBF, Índice de Gestão Descentralizado do SUAS - IGD SUAS, ACESSUAS Trabalho,

AEPETI e outros;

- Elaboração do Plano de Ação Anual da Assistência Social referente aos Cofinanciamentos Estadual e Federal;
- Apresentação dos Planos de Ação dos Recursos Emergenciais ao Conselho Municipal de Assistência Social para apreciação e aprovação;
- Participação no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa de Assistência Social e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Cariacica, participando das reuniões de comissões e plenárias;
- Realização do Registro Mensal de Atendimento – RMA, lançado no sistema do MDS (Ministério de Desenvolvimento Social) pela Coordenação, com o objetivo de informar ao Governo Federal os atendimentos realizados pela Secretária que em sua grande maioria são superiores ao pactuado;
- Realização do Censo Suas 2022, levantando dados através das informações obtidas de cada equipamento a fim subsidiar possíveis adequações dos serviços à política de Assistência Social;
- Realização da atualização no sistema do Ministério da Cidadania – SISC dos grupos das entidades presentes nos territórios que executam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos como forma de fortalecer esses grupos e envolvê-los nas atividades realizadas pela Secretaria;
- Inclusão e atualização das entidades de Assistência Social atuantes no município junto ao Cadastro Nacional de entidades de Assistência Social;

3. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A Assistência Social no Brasil tem dado importantes avanços no sentido de ocupar o lugar de política pública articulada, organizada, com caráter descentralizado e que envolve as três esferas de governo na sua efetivação. Após longa história de uma prática equivocada na execução da assistência social no país, pautada em ações compensatórias e de cunho apenas assistencialista e nenhuma reflexão política da prática, iniciou-se há algumas décadas um movimento envolvendo muitos atores dos vários segmentos sociais e da academia na construção de uma política pública garantidora dos direitos sociais à população brasileira.

Com a Constituição Federal de 1988, regulamentada pela Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993 – Lei Orgânica da Assistência Social, novos conceitos e modelos de assistência social passaram a vigorar no Brasil, sendo está colocada como direito de cidadania, com vistas a garantir o atendimento às necessidades básicas dos segmentos populacionais vulnerabilizados pela pobreza e pela exclusão social.

A LOAS é o instrumento que regulamenta os Arts. 203 e 204 na Constituição Federal, garantindo os direitos à assistência social, através dos benefícios, serviços, programas e projetos destinados ao enfrentamento da exclusão social dos segmentos mais vulnerabilizados, as ações da política de assistência social é a família, vista como elo integrador das ações e como foco de programas específicos. tendo seu atendimento focalizado na matricialidade familiar.

A PNAS é dever do Estado e direito do cidadão, sendo política pública e, como tal, faz parte da seguridade social, tendo o governo o dever de formular políticas e realizar ações e atividades que protejam e promovam a população que se encontra em situação de vulnerabilidade, permitindo a esta parcela alcançar uma situação de plena cidadania. É uma política que junto com as políticas setoriais, considera as desigualdades territoriais, visando seu enfrentamento, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender à sociedade e à universalização dos direitos sociais.

O público dessa política são os cidadãos e grupos que se encontram em situações de risco e vulnerabilidade social. A PNAS significa garantir a todos, que dela necessitam, e sem contribuição prévia a provisão dessa proteção.

Nesse sentido, desde 2004 há um esforço nacional em torno da implantação do SUAS nos municípios brasileiros. Trata-se de um processo desafiante, considerando os fatores políticos, econômicos e sociais que impediram em dado momento histórico o avanço dessa área no país. Hoje, com a política regulamentada e um sistema que a organiza os gestores da Assistência Social possuem diretrizes claras para planejamento e execução da política municipal e construção e consolidação da Rede de Proteção Socioassistencial da cidade.

O SUAS (Sistema Único da Assistência Social) organiza as ações da assistência social em Proteção Social Básica que destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. E através dos CRAS – Centro Referência de Assistência Social, que integram a política pública de assistência social, localizados em territórios com altos índices de vulnerabilidade e risco social, locais destinados à prestação de serviços socioassistenciais de proteção social básica às famílias e indivíduos, além da articulação destes serviços no seu território de abrangência.

O presente relatório pretende demonstrar, em linhas gerais, o trabalho desenvolvido pela Gerência da Proteção Social Básica - GPSB no ano de 2022.

Essa gerência é responsável por 08 (oito) Centros de Referência da Assistência Social – CRAS e 01 (um) CRAS Itinerante (ônibus), além da Coordenação da Central do Cadastro Único e Programa Bolsa Família/Auxílio Brasil.

3.1 CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

Temos atualmente 08 (oito) CRAS, localizados nos seguintes territórios:

- CRAS 1: Porto Novo
- CRAS 2: Padre Gabriel
- CRAS 3: Campo Verde
- CRAS 4: Alto Mucuri
- CRAS 5: Nova Rosa da Penha II
- CRAS 6: Graúna
- CRAS 7: Bela Aurora
- CRAS 8: Rio Marinho

De acordo com a NOB/RH – SUAS cada Cras deve ter um quantitativo máximo de 5.000 famílias referenciadas e, mediante os números apresentados pelos equipamentos, sabe-se da necessidade e importância da implantação de novos equipamentos.

Dentre os 08 (oito) equipamentos, 03 funcionam em prédios próprios, sendo eles: o Cras de Padre Gabriel, Campo Verde e Nova Rosa da Penha, outros 02 (dois) funcionam em locais cedidos: Cras de Alto Mucuri que funciona em local cedido pela

entidade Fé e Alegria do Brasil e Cras de Sotelândia que funciona em espaço cedido pela Associação de Moradores.

Ressaltamos que neste ano de 2022 dois equipamentos foram transferidos para outro bairro dentro do território. Um deles é o CRAS 7 antes localizado em Sotelândia e foi transferido para o bairro Bela Aurora. Também o CRAS de Itacibá CRAS 6, que foi transferido para Bairro Graúna. Tais mudanças se fizeram necessárias, uma vez que era preciso oferecer aos munícipes e trabalhadores um espaço com acessibilidade, climatizado e com melhores condições de trabalho.

A atual realidade configura-se no número expressivo de famílias que estão procurando pelo equipamento dada a situação de pobreza e extrema pobreza que vem se agravando devido a vários fatores sociais, entre eles a pandemia do coronavírus, que ocasionou um número significativo de famílias que buscam pelo CRAS para obtenção de serviços e de benefícios.

Diante destes fatores avaliamos a necessidade de mudança do atual local visto que o mesmo não comporta a demanda existente, além das dificuldades de internet e localização, ficando distante dos demais bairros que compõem a abrangência territorial.

A atual realidade configura-se no número expressivo de famílias que estão procurando pelo equipamento dada a situação de pobreza e extrema pobreza que vem se agravando devido a vários fatores sociais, entre eles a pandemia do coronavírus, que ocasionou um número significativo de famílias que buscam pelo CRAS para obtenção de serviços e de benefícios.

Os demais CRAS funcionam em prédios alugados por meio de Termo de Colaboração com a OSC Projeto Sol, com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira de 8h às 16h.

A seguir apresentamos quadro de evolução das famílias referenciadas por cada equipamento.

Quadro 1 – Evolução das Famílias Referenciadas

	<u>Famílias Referenciadas</u> <u>2021</u>	<u>Famílias Referenciadas</u> <u>2022</u>	<u>Total de Famílias Referenciadas</u>
CRAS PORTO NOVO	12810	2396	15206
CRAS PADRE GABRIEL	9812	1935	11747
CRAS CAMPO VERDE	252	271	9.959
CRAS ALTO MUCURI	9.214	1.403	10.617
CRAS NOVA ROSA DA PENHA	6.768	1.034	7.802
CRAS GRAÚNA	9321	1162	10.483
CRAS BELA AURORA	7937	370	8307
CRAS RIO MARINHO	6680	1664	8524
CCPI	00	178	178
TOTAL	62.794	10.413	73.207

Dados obtidos nos relatórios mensais de Atendimento - RMA - 2022 nos Centro de Referência da Assistência Social

Sendo assim, transferiremos nossos serviços para um novo espaço (previsão jan/2022), já locado através da Instituição Projeto Sol (ao qual temos um Termo de Colaboração – 003/2001) que fará o pagamento do aluguel em favor do locatário- José Carlos dos Santos – imóvel situado no endereço: Rua Espírito Santo nº 273, Quadra 11, Lote 10, Bairro Bela Aurora.

Os demais funcionam em prédios alugados por meio de Termo de Colaboração com a OSC Projeto Sol, com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira de 8h às 16h.

Nos CRAS são ofertados os seguintes serviços: PAIF, SCFV, Oficinas, Acompanhamento Familiar, Auxílio-funeral, concessão de Cesta Emergencial, Cesta Verde do PAA, cadastro único e busca ativa e acompanhamentos das famílias em descumprimento das condicionalidades do PBF.

A seguir apresentamos quadro de evolução das famílias referenciadas por equipamento.

Quadro 1 – Evolução das Famílias Referenciadas

Equipamento	Famílias Referenciadas 2020	Famílias Referenciadas 2022	Total de Famílias Referenciadas
Cras Porto Novo	153	124	12.453
Cras Padre Gabriel	23	130	10.019
Cras Campo Verde	147	144	9.640
Cras Alto Mucuri	214	294	9.186
Cras Nova Rosa Da Penha	265	274	6.168
Cras Itacibá	256	397	9.224
Cras Sotelândia	177	264	7.623
Cras Rio Marinho	157	344	6.860
Total	1.136	1.971	71.173

Dados obtidos nos relatórios mensais de Atendimento - RMA - 2022 nos Centro de Referência da Assistência Social.

3.2 SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA – PAIF

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) oferta ações de intervenção individual e/ou coletivo, como acolhida, estudo social, visitas domiciliares, acompanhamento familiar, as oficinas com famílias, e ações comunitárias, as ações particularizadas e os encaminhamentos necessários por meio do trabalho social com famílias em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de prevenir o rompimento dos vínculos familiares e a violência no âmbito de suas relações, garantindo o direito à convivência familiar e comunitária. O serviço de Atenção Integral à Família é uma atribuição exclusiva do poder público e é desenvolvido necessariamente no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS.

São quatro as formas de acesso ao PAIF descritas pela Tipificação. Destaca-se dentre tais formas de acesso à busca ativa, pois é por meio dela que o PAIF consegue

operacionalizar de modo mais efetivo a sua função protetiva e preventiva nos territórios, visto que é capaz de antecipar a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social e não somente reagir passivamente às demandas apresentadas pelas famílias. (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais).

Essa Gerência tem trabalhado no aprimoramento do PAIF, através de encontros e rodas de conversas com o intuito de ampliar a visão das equipes sobre a importância do acompanhamento e da elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar, com base no fortalecimento do saber técnico dos profissionais e da valorização da escuta qualificada. Para melhor execução do serviço, temos atualmente na GPSB um profissional estatutário com formação superior em serviço social como técnico de referência do PAIF que atua no apoio as equipes de referência nos CRAS.

A proposta incluiu um reordenamento do principal serviço do CRAS através de um trabalho coletivo de todos os profissionais visando acompanhar seja de forma individual ou em grupos um maior número de famílias que se encontram em vulnerabilidade social.

É necessário que faça um breve retrospecto em relação ao início do trabalho da Referência Técnica no PAIF na Gestão Municipal do SUAS, que teve início em outubro de 2022, onde foi realizado um diagnóstico e identificado na base do RMA (Relatório Mensal de Atividades) um total de 1827 famílias inseridas em acompanhamento familiar até outubro de 2022, número este, muito superior a capacidade atual de acompanhamento em relação ao número de Técnicos nos CRAS.

Vale ressaltar que não havia em nenhum dos equipamentos, uma relação das famílias em conformidade com o registro no RMA. Nesse sentido, foi sugerido às Referências Técnicas dos CRAS que listassem quais famílias são de fato acompanhadas e/ou que necessitam estar em acompanhamento e a partir de então, este número ser registrado atualizando o RMA.

Este trabalho resultou no quantitativo real de 26 famílias inseridas em acompanhamento PAIF em dezembro de 2022 com Plano de Acompanhamento Familiar realizado com todas estas famílias.

Outro fator que contribuiu significativamente com a ampliação do número de famílias em acompanhamento no PAIF, foi o auxílio financeiro do Governo Estadual, através do Programa Incluir, que possibilitou a realização de processo seletivo para ampliação das equipes técnicas, tendo atualmente, dois técnicos por CRAS atuando prioritariamente no acompanhamento familiar PAIF.

A possibilidade de trabalho focado no acompanhamento familiar PAIF, através desta dupla de referência Técnica tem sido de extrema importância para a visualização prática de um dos principais serviços na política de Assistência Social no município, que até então, não havia realizado processos de Acompanhamento Familiar com esta organização e em todos os equipamentos ao mesmo tempo. Haviam registros de ações pontuais, por iniciativas de alguns Técnicos, que se organizaram em suas rotinas de trabalho para este fim, mas não se tornava algo contínuo, devido o foco de trabalho estar direcionado aos atendimentos considerando que as demandas estão sempre acima da capacidade Técnica de atendimento.

Neste processo de trabalho focado no Acompanhamento Familiar, algumas ações foram realizadas para orientação das equipes Técnicas dos CRAS no decorrer do ano de 2022, como por exemplo: Capacitações sobre o PAIF para todos os Técnicos e Coordenadores dos CRAS; Visitas Técnicas às equipes nos CRAS durante todo o ano; Capacitações realizadas pelo Estado através da SETADES; Orientações aos Técnicos de Referência.

Para melhor execução do serviço, temos atualmente na GPSB um profissional estatutário com formação superior em serviço social como técnico de referência do PAIF que atua no apoio as equipes de referência nos CRAS.

Sendo assim, foram realizados nos Cras, reuniões com os/as assistentes sociais e psicólogos(as) que compõem as equipes, bem como rodas de conversa no

auditório da Semas e no Centro Cultural Frei Civitella dell Trento, para pensar fluxos, procedimentos e instrumentos para melhor acompanhamentos as famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

A proposta inclui um reordenamento do principal serviço do CRAS através de um trabalho coletivo de todos os profissionais visando acompanhar seja de forma individual ou em grupos um maior número de famílias que se encontram em vulnerabilidade social.

1.1 Visitas as equipes de referência dos CRAS:

Foram realizadas 31 visitas e reuniões com as equipes Técnicas dos CRAS para planejamento de ações, estudos de casos e orientações gerais sobre o PAIF.

Quantitativo de visitas e reuniões com as equipes Técnicas dos CRAS:

MÊS	Quantidade
Janeiro	02
Fevereiro	07
Março	00
Abril	00
Maio	01
Junho	00
Julho	04
Agosto	07
Setembro	01
Outubro	01
Novembro	04
Dezembro	04
TOTAL	31

1.5 Produção de relatórios/ Atas/ Propostas de Acompanhamento em grupo/ Planejamento de ações:

MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	05
Fevereiro	07
Março	05
Abril	06
Maio	05
Junho	01
Julho	02
Agosto	04
Setembro	05
Outubro	05
Novembro	05
Dezembro	03
TOTAL	53

Número de famílias acompanhadas por CRAS em 2022:

EQUIPAMENTO	Nº DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS
Cras I -Porto Novo	54
Cras II- Padre Gabriel	37
Cras III - Campo Verde	35
Cras IV - Mucuri	24
Cras V - Nova Rosa Da Penha	30
Cras VI - Graúna	41
Cras VII - Bela Aurora	26
Cras VIII - Rio Marinho	25

Dados obtidos nos relatórios mensais de Atendimento - RMA – 2022 nos Centro de Referência da Assistência Social

OFICINAS MOTIVACIONAIS

Conforme busca ativa realizada pelos técnicos de referência e direcionamento da Coordenação geral do serviço, foram identificados perfis de usuárias sem comorbidades que estavam aptas para participação presencial, atendendo os protocolos de segurança exigido pelo Ministério da Saúde, entre eles o uso obrigatório de máscara, álcool em gel, distanciamento e outros. Foram realizadas oficinas de artesanato com Laços de fita, Pintura, Arte em feltro, Arte em fita, Chaveiro em feltro, Porta pano de prato e Cachorrinho de lã.

As oficinas ocorreram de forma qualitativa e participativa, onde foi possível

trabalhar dentro do alcance de direitos, debatendo temas importantes para o fortalecimento da cidadania, e fortalecimento de vínculos sociais e comunitários; além de contribuir para o descobrimento de potencialidades e habilidades dos usuários.

Através de reuniões com a equipe de facilitadores e as referências técnicas, as oficinas motivacionais têm estimulado um desenvolvimento positivo para a atividade, ampliando sua oferta para mais usuários, evitando a excessiva repetição dos participantes, proporcionando relação com política de geração de renda e/ou empreendedorismo social, o acompanhamento mais efetivo das famílias e um padrão de registros fidedignos e qualitativos das atividades.

Quadro 3 – Oficinas Motivacionais

EQUIPAMENTO	Nº DE OFICINAS REALIZADAS	Nº DE PARTICIPANTES
Cras I -Porto Novo	08	133
Cras II- Padre Gabriel	08	72
Cras III - Campo Verde	09	99
Cras IV - Mucuri	10	11
Cras V - Nova Rosa Da Penha	08	100
Cras VI - Graúna	08	66
Cras VII - Bela Aurora	08	52
Cras VIII - Rio Marinho	08	44

Dados obtidos nos relatórios mensais de Atendimento - RMA – 2022 nos Centro de Referência da Assistência Social

Foram realizadas oficinas de artesanato de almofadas temáticas, kit cozinha (costura criativa), pintura em tela, arte em feltro (boneca porta-papel higiênico), bico crochê, pano de prato, porta travessa, puxa saco vaquinha.

As oficinas ocorreram de forma qualitativa e participativa, sendo possível trabalhar dentro do alcance de direitos, debatendo temas importantes para o fortalecimento da cidadania, e fortalecimento de vínculos sociais e comunitários; além de contribuir para o descobrimento de potencialidades e habilidades dos usuários. Destaco que apesar da mudança na carga horária dos facilitadores, reduzindo para 25 horas semanais, das 08h as 13h, o impacto das oficinas nos equipamentos segue positivo e gerando resultados satisfatórios.

Quadro 3 – Oficinas Motivacionais (Presencial)

EQUIPAMENTO	Nº DE OFICINAS REALIZADAS	Nº DE PARTICIPANTES
Cras Porto Novo	03	30
Cras Padre Gabriel	03	18
Cras Campo Verde	02	10
Cras Mucuri	03	22
Cras Nova Rosa Da Penha	02	21
Cras Itacibá	02	07
Cras Sotelândia	03	14
Cras Rio Marinho	03	11

Dados obtidos nos relatórios mensais de Atendimento - RMA – 2022 nos Centro de Referência da Assistência Social

Quadro 4 – Oficinas Motivacionais (Remoto)

EQUIPAMENTO	Nº DE OFICINAS REALIZADAS	Nº DE PARTICIPANTES
Cras Porto Novo	00	0
Cras Padre Gabriel	05	54
Cras Campo Verde	04	38
Cras Mucuri	05	44
Cras Nova Rosa Da Penha	05	64
Cras Itacibá	02	19
Cras Sotelândia	05	36
Cras Rio Marinho	04	44

Dados obtidos nos relatórios mensais de Atendimento - RMA – 2022 nos Centro de Referência da Assistência Social

3.3 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS – SCFV

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em articulação e complementação ao PAIF, objetiva trocas culturais e de vivência entre pessoas, fortalecendo os vínculos familiares e sociais, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade.

É realizado em grupos, organizado a partir de percursos, conforme as especificidades dos ciclos de vida.

A oferta do SCFV em Cariacica acontece de acordo com a demanda e a capacidade da estrutura de cada CRAS. O atendimento acontece de 2ª a 5ª-feira de manhã e à tarde, podendo o usuário participar de 2 a 4 vezes na semana, com carga horária de 2 horas por dia para cada turno. O grupo matutino acontece de 8h às 10h30min e o vespertino das 13h às 15h30min. Para os idosos é ofertado duas

vezes na semana com duração de 1h a 2h.

A oferta do lanche aos usuários é complementar ao Serviço, não obrigatória, de acordo com as orientações técnicas regidas pela Política Nacional de Assistência Social. Muitos deles são de famílias que vivenciam situações de insegurança alimentar, sendo privada de uma alimentação minimamente adequada e com o lanche ofertado foram relatados a satisfação dos usuários quanto ao serviço. Destaque para os Kits Lanches de Aniversário onde foi possível oferecer aos grupos a vivência de juntos comemorar os aniversários do mês.

O resultado foi imediato, pois os grupos puderam celebrar com os “amigos”. Somado aos resultados, é importante citar a positiva participação da equipe técnica e educadores que colaborou com a execução do planejamento anual de 2022, inserindo, acolhendo e levando informações ligadas diretamente as vulnerabilidades e situações diárias dos usuários, complementando o objetivo principal do SCFV, que é fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva.

Nos CRAS funciona o SCFV conforme faixa etária discriminada:

- Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos
- Adolescentes de 15 a 17 anos
- Jovens de 18 a 29 anos
- Adultos de 30 a 59 anos
- Pessoas Idosas

Quadro 4 – Oferta de SCFV/Número de participantes

EQUIPAMENTO	SCFV CRIANÇAS/ADOLESCENTES	SCFV - IDOSOS
Cras Porto Novo	68	25
Cras Padre Gabriel	62	60
Cras Campo Verde	52	27
Cras Mucuri	48	13
Cras Nova Rosa Da Penha	30	23
Cras Itacibá	37	27
Cras Sotelândia	33	10
Cras Rio Marinho	37	24
CCPI	00	178

Dados obtidos nos relatórios mensais de Atendimento - RMA – 2022 nos Centro de Referência da Assistência Social Dados obtidos nos relatórios anuais 2022 dos CRAS/Relatório dos Técnicos de Referência e Coordenação dos CRAS.

Quadro 5– Visitas Monitoradas SCFV 2022

Cras Mês	Janeiro	Abril	Junho	Julho	Agosto	Outubro
CRAS Porto Novo	Visitas: 2 Grupo: crianças Local: Parque Pedra da Cebola		Visita: 1 Local: Cerimonial Ratiboom em parceria com a SEMAS e a Secretaria de Cultura Grupo: Crianças			Visitas: 3 Grupo: Crianças e adolescentes Local: Parque da Biquinha
CRAS Padre Gabriel			Visita: 1 Local: Cerimonial Ratiboom em parceria com a SEMAS e a Secretaria de Cultura Grupo: Crianças	Visitas: 2 Grupo: Adolescente s e idosos Local: Roda da Bica D'água		
Cras 3		Visita: 1 Grupo: Adolesce ntes Local: Associaç ão de Banda de Congo de Roda D'água	Visita: 1 Local: Cerimonial Ratiboom em parceria com a SEMAS e a Secretaria de Cultura Grupo: Crianças	Apresentaçã o: 1 Grupo: Adolescente s Local: Centro Cultural Frei Civitella Del Trento		
Cras 4	Visitas: 2 Grupo: Crianças Local: Estação Cidadania	Visita: 3 Grupo: Crianças Local: Museu da Vale	Visita: 1 Local: Cerimonial Ratiboom em parceria com a SEMAS e a Secretaria de Cultura Grupo: Crianças	Apresentaçã o: 1 Grupo: Adolescente s Local: Centro Cultural Frei Civitella Del Trento e 2 Visitas (Crianças) Palácio Anchieta		
Cras 5			Visita: 1 Local: Cerimonial Ratiboom em parceria com a			Visita: 1 Grupo: Adolescentes e Jovens Local:

			SEMAS e a Secretaria de Cultura Grupo: Crianças			UFES
Cras 6			Visita: 1 Local: Cerimonial Ratiboom em parceria com a SEMAS e a Secretaria de Cultura Grupo: Crianças			
Cras 7			Visita: 1 Local: Cerimonial Ratiboom em parceria com a SEMAS e a Secretaria de Cultura Grupo: Crianças Visita: 1 Local: Parque Pedra da Cebola Grupo: Crianças			
Cras 8	Visitas: 2 Grupo: Crianças Local: Parque pedra da cebola	Visita: 1 Grupo: Idosos Local: Associação das Paineiras de Goiabeiras	Visita: 1 Local: Cerimonial Ratiboom em parceria com a SEMAS e a Secretaria de Cultura Grupo: Crianças Visita: 1 Grupo: Idosos Local: Parque Pedra da Cebola		Visita: 1 Grupo: Adolescentes Local: Roda da Bica D'água	

Nos CRAS são ofertadas oficinas de música, teatro, letra e rima, atividade física, dança e capoeira, que tem proporcionado o protagonismo dos usuários.

Ressaltamos que todas as ações são planejadas junto aos técnicos de referência, educadores sociais e culturais com a finalidade de fortalecer os vínculos

familiares e comunitários por meio de intervenções sociais, criando situações desafiadoras e estimulantes, orientando os usuários na reconstrução de suas histórias.

Quadro 6 – Visitas Técnicas (Novembro/22)

EQUIPAMENTO	QUANTITATIVO
Cras Porto Novo	161
Cras Padre Gabriel	140
Cras Campo Verde	65
Cras Mucuri	62
Cras Nova Rosa Da Penha	136
Cras Itacibá	95
Cras Sotelândia	48
Cras Rio Marinho	54
CCPI	00

Quadro 07 – CAPACITAÇÕES CRAS/CCPI

9 EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO
Janeiro	Novo sistema
Fevereiro	Serviço de convivência
Março	PAIF
Abril	Incluir e mundo do trabalho
Maio	SUAS debate
Junho	Serviço de convivência
Julho	Serviço de convivência
Agosto	SCFV Concepção, Organização
Setembro	Fluxo
Outubro	Online - Ciclo Saúde
Novembro	Online - Ciclo Saúde

Nos CRAS são ofertadas oficinas de música, teatro, letra e rima, atividade física, dança e capoeira, que tem proporcionado o protagonismo dos usuários.

Ressaltamos que todas as ações são planejadas junto aos técnicos de referência, educadores sociais e culturais com a finalidade de fortalecer os vínculos familiares e comunitários por meio de intervenções sociais, criando situações desafiadoras e estimulantes, orientando os usuários na reconstrução de suas histórias.

4 CRAS MÓVEL (ÔNIBUS)

A proposta do CRAS Móvel é levar o atendimento às famílias moradoras das regiões de abrangência dos equipamentos que se encontram distantes da sede física do equipamento, contribuindo para aproximar os serviços disponíveis aos munícipes.

Por decorrência da Pandemia do novo coronavírus - COVID 19 as ações deram início somente no mês de outubro com a reinauguração do CRAS MÓVEL na região de Roda D'Água e no mês de novembro com a ação na região de Duas Bocas.

Foram realizados nas duas ações atendimentos com técnicos (assistente social e psicólogo), inclusão e atualização de Cadastro Único, orientações com profissionais do programa Acessuas Trabalho, oficina cultural (capoeira) e motivacional (confecção de chaveiro decorado e tomates de feltro) e orientações de benefícios assistenciais. Importante destacar a parceria com a Secretaria de Saúde e Agricultura que fez orientação sobre o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e emissão de Notas Fiscais.

Através da Secretaria de Saúde tivemos a presença de técnicos para aplicação de vacinas COVID-19, consultas médicas e dentista, acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família, emissão do cartão SUS, coleta de dados nutricionais, aferição de pressão e glicose, além de palestras.

Conclui-se que mesmo diante dos desafios e das especificidades dos territórios a reinauguração do serviço fornecido por esse equipamento alcançou famílias residentes nos bairros mais distante dos territórios de abrangência dos CRAS de Mucuri e Campo Verde, e vislumbramos o objetivo proposto à medida que trabalhamos na perspectiva para efetivação da Política de Assistência Social como Política Pública e de direitos prezando pelo bem-estar de cada pessoa, seja para buscar algum serviço ligado ao Sistema Único de Assistência Social, ou uma simples informação.

Realizamos um trabalho intensivo e dedicado, visando a melhor execução das atividades através do trabalho intersetorial.

3.4 BENEFÍCIOS EVENTUAIS E ASSISTENCIAIS

Os benefícios assistenciais fazem parte da política de Assistência Social e são um direito do cidadão e dever do Estado.

Esses benefícios são divididos em duas modalidades: o Benefício de Prestação Continuada - BPC e os Benefícios Eventuais.

O BPC é um benefício assistencial previsto na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS com a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa com deficiência e ao idoso com 65 anos ou mais que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção, nem de tê-la provida por sua família. Para ter direito, é necessário que a renda por pessoa do grupo familiar seja inferior a 1/4 do salário-mínimo vigente. Por se tratar de direito, não é necessário ter contribuído ao INSS.

O cadastramento dos beneficiários e suas famílias no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico – passou a ser requisito obrigatório para a concessão do benefício com a publicação do Decreto 8.805/2016 que prevê a inclusão de novas famílias no CadÚnico.

Apesar de ser um benefício assistencial, o mesmo é gerido pela Previdência Social, cabendo ao CRAS a inclusão no cadastro único e o requerimento do benefício.

Os Benefícios Eventuais por sua vez, são de caráter complementar e provisório, prestados aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.

Na Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, estão previstas quatro modalidades de benefícios eventuais: natalidade, funeral, vulnerabilidade temporária e calamidade pública.

Em conformidade com as alterações promovidas na LOAS pela Lei nº 12.435, de 2011, a concessão e o valor dos benefícios eventuais devem ser definidos pelos

municípios, estados e Distrito Federal, com base em critérios e prazos estabelecidos pelos respectivos Conselhos de Assistência Social.

Para isso, foi elaborada a Resolução nº 015/2020 do Conselho Municipal de Assistência Social de Cariacica – COMASC que regulamenta os critérios de concessão e elegibilidade de tais benefícios.

Abaixo, apresentamos um quadro demonstrativo dos benefícios eventuais concedidos no presente ano e os benefícios assistenciais para os quais os CRAS fizeram o encaminhamento de usuários.

Importante ressaltar que o município está em processo licitatório para aquisição dos itens que irão compor o kit natalidade.

Também temos o benefício assistencial municipal de Doença Congênita Degenerativa Grave que se trata da concessão de um salário mínimo as famílias que comprovem estar elegíveis com a legislação municipal.

Quadro 5 – Benefícios Eventuais

CRAS	BPC (requeridos)	AUXILIO FUNERAL (concedidos)	CESTAS EMERGENCIAIS/ PAB	DOENÇA CONGÊNITA DEGENERATIVA GRAVE (em pagamento)
Cras Porto Novo	440	29	921	00
Cras Padre Gabriel	410	28	762	01
Cras Campo Verde	239	13	718	00
Cras Mucuri	102	18	748	03
Cras Nova Rosa Da Penha	147	8	841	00
Cras Itacibá	374	19	587	08
Cras Sotelândia	65	11	728	01
Cras Rio Marinho	60	8	1223	00
TOTAL	1.837	134	6.528	13

Dados obtidos nos relatórios mensais de Atendimento - RMA – 2022 nos Centro de Referência da Assistência Social

Quadro 5 – Benefícios Eventuais

CRAS	BPC (requeridos)	AUXILIO FUNERAL (concedidos)	DOENÇA CONGÊNITA DEGENERATIVA GRAVE (em pagamento)
Cras Porto Novo	123	31	00
Cras Padre Gabriel	59	20	01
Cras Campo Verde	102	08	00
Cras Mucuri	141	19	03
Cras Nova Rosa Da Penha	63	10	00
Cras Itacibá	191	35	00
Cras Sotelândia	67	14	02
Cras Rio Marinho	159	6	0
TOTAL	905	143	7

Dados obtidos nos relatórios mensais de Atendimento - RMA – 2022 nos Centro de Referência da Assistência Social

Importante destacar que em relação as cestas emergenciais, estas são adquiridas com recursos próprios e disponibilizamos por mês em torno de 500 (quinhentas) cestas distribuídas em 8 equipamentos, totalizando 6.000 mil cestas anuais.

Recebemos através do Fundo do idoso recurso financeiro para aquisição de cestas para este público específico e atualmente já disponibilizamos 916 cestas de alimentos.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE CONTRATADA PARA OFICINAS DO MUNDO DO TRABALHO

A secretaria concorreu ao edital da SETADES ao qual foi contemplada com uma dupla de técnicos (assistente social e psicóloga) para atuar em ações referentes a mobilização de usuários para o mundo do Trabalho. O principal objetivo é promover o acesso dos usuários a oportunidades no mundo do trabalho, através de ações integradas e articuladas voltadas para a garantia dos direitos.

Dentro da proposta das ações desenvolvidas temos a oferta de oficinas nos CRAS com temas referentes ao mundo do Trabalho.

EQUIPAMENTO	TEMA	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO
CRAS de Nova Rosa da Penha	Conquistando o Primeiro Emprego: o menor aprendiz e o mercado de trabalho	13	Adolescentes
CRAS de Padre Gabriel	Empreendedorismo	12	População em Situação de Rua
CRAS de Porto Novo	Empoderamento e Autoestima Feminina	17	Mulheres
CRAS de Porto Novo	Conquistando o Primeiro Emprego: o menor aprendiz e o mercado de trabalho	15	Adolescentes

As oficinas foram pensadas com o intuito de melhorar a autoestima tanto das mulheres quanto também no caso da população em situação de rua, onde no abrigo disponibilizamos através dos parceiros uma manhã de autocuidado ações voltadas a este público. Já com relação aos adolescentes a proposta é levar conhecimento a respeito das diversas profissões e também de como se portar em uma entrevista de emprego e as principais normas e regras das empresas privadas como também do setor público.

Quanto a População em Situação de Rua o tema da oficina foi empreendedorismo. Nesse sentido eles não só tiveram o cabelo cortado pelos profissionais que foram até o Centro Pop como também aprenderam em um primeiro momento na teoria, puderam observar as técnicas do corte de cabelo despertando neles a vontade de buscar por uma nova profissão.

3.5 CADASTRO ÚNICO – PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (AUXILIO BRASIL)

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) é um instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda, que pode ser utilizado para diversas políticas e

programas sociais voltados a este público. Sendo uma importante ferramenta para articulação da rede de promoção e proteção social, além do mecanismo de integração das diversas iniciativas que visam a inclusão social.

Alguns dos programas e serviços disponibilizados: Programa Bolsa Família (atualmente Auxílio Brasil), Programa Bolsa Capixaba, Benefício de Prestação Continuada, Programa Casa Amarela, Tarifa Social da Energia Elétrica, Tarifa Social da CESAN, ID Jovem, Carteira do Idoso, Isenção em Taxa de Concursos, Redução da Contribuição de Dono(a) de Casa, CNH Social e Cartão Solidário ES e Auxílio Emergencial.

Descrição das ações realizadas

O acesso das famílias ao Cadastro Único para Programas Sociais realiza-se através de atendimentos nos CRAS, por meio de agendamentos e demandas espontâneas, realizando ações de inclusão e atualização cadastral das informações dos perfis das famílias que estão vulnerabilidade social, identificando a faixa de renda da família, acesso aos serviços públicos de: saneamento básico, saúde, educação e assistência social; composição familiar, além da identificação do trabalho infantil, pessoas resgatadas do trabalho análogo ao escravo e famílias de povos e comunidades de populacionais tradicionais do município.

Para gestão dos serviços e demandas do setor Cadastro Único e PBF e outros programas vinculados ao Cadastro Único tem com Coordenador do Cadastro Único, que está vinculada a Gerência da Proteção Básica, com intuito de assessorar e orientar quanto as informações do Cadastro Único, sendo que o acompanhamento e supervisão dos auxiliares administrativos faz parte da equipe Supervisor do Cadastro Único.

Também compõe a equipe do Cadastro Único, profissionais de Serviço Social, que atuam nas orientações específicas da PNAS, assim como acompanham e assessoram a Gestão e os assistentes sociais que atuam no CRAS nos acompanhamentos do descumprimento das condicionalidades.

Para execução dos serviços prestados no setor, tanto da Central, quanto nos 08

(oitos) CRAS, o serviço é executado através de funcionários efetivos e contratados pela Prefeitura, além dos profissionais contratados através dos Termos de Colaboração da ADRA e Projeto Sol. No caso do termo de referência da ADRA tem como objetivo o fortalecimento do Cadastro Único e acompanhamento das condicionalidades do PBF, logo esse termo possibilita a contratação de recursos humanos para atuarem na SEME e SEMUS.

Importante destacar que dentre as ações do cadastro único destacamos o mutirão do “Dia D da assistência Social” onde foram realizados em apenas um dia um montante de 346 (trezentos e quarenta e seis cadastros) incluindo inclusão e atualização, que ocorreu em espaço montado na Praça dos Três poderes, que possibilitou o acesso rápido aos munícipes ao cadastro único dada a demanda emergente de agenda nos CRAS.

Considerando o mês de novembro de 2022 (Relatório Informativo – SAGI) o município apresentava as seguintes informações do Cadastro Único para Programas Sociais no Governo Federal.

- 72.429 famílias inseridas no Cadastro Único;
- 57.388 famílias com o cadastro atualizado nos últimos dois anos;
- 59.698 famílias com renda até $\frac{1}{2}$ salário mínimo; e
- 48.552 famílias com renda até $\frac{1}{2}$ salário mínimo com o cadastro atualizado.

A Taxa de Atualização Cadastral (TAC) do município é de 81,33%, enquanto que a média nacional encontra-se em 80,53%. A TAC é calculada dividindo o número de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo com cadastro atualizado pelo total de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo, multiplicado por cem.

Isso significa que o cadastro no município está bem focalizado e atualizado, ou seja, a maioria das famílias cadastradas pertence ao público alvo do Cadastro Único.

Em Cariacica no mês de outubro de 2022 tem 22.027 famílias beneficiárias do Bolsa Família, das 22.027 famílias, 8.383 estavam com o benefício liberado, 55 estavam com o benefício bloqueado, e 13.589 estavam com o benefício suspenso.

QUADRO DAS AÇÕES E EVENTOS REALIZADOS NO 2022 PELO CADASTRO ÚNICO

AÇÕES EXTERNAS 2022				
Nº	DATA	Inclusão	Alteração	Total
01	02/04/22	34	59	93
02	03/06/22	16	21	37
03	04/06/22	47	22	69
04	23/06/22	19	19	38
05	25/06/22	47	17	64
06	15/07/22	16	15	31
07	16/07/22	40	20	60
08	30/07/22	39	57	96
09	20/08/22	67	83	150
10	27/08/22	14	08	22
11	02/09/22	06	10	16
12	24/09/22	37	24	61
13	12/10/22	26	36	62
14	16/10/22	09	03	12
15	22/10/22	35	30	65
16	12/11/22	15	12	27
17	22/11/22	08	08	16
18	05/12/22	07	05	12
19	07/12/22	02	07	09
TOTAL		484	456	940

MUTIRÕES PRIMEIRO SEMESTRE

CRAS	Inclusão	Alteração	Total
Porto Novo	40	115	155
Campo Verde	57	108	165
Alto Mucuri	20	107	127
Nova Rosa Da Penha	35	117	152
Itacibá	154	157	311
Bela Aurora	124	140	264
Rio Marinho	119	132	251
TOTAL	549	876	1425

MUTIRÕES SEGUNDO SEMESTRE

CRAS	Inclusão	Alteração	Total
Porto Novo	53	313	366
Padre Gabriel	14	78	92
Campo Verde	31	113	144
Alto Mucuri	28	201	229
Nova Rosa Da Penha	8	282	290
Graúna	73	336	409
Bela Aurora	08	342	350
Rio Marinho	03	157	160
Cariacica Sede	181	181	362
Total	399	2003	2402

CENTRAL

Mês	Inclusão	Alteração	Total
Janeiro	10	26	36
Fevereiro	1	26	27
Março	58	66	124
Abril	31	67	98
Maio	27	42	69
Junho	52	83	135
Julho	39	89	128
Agosto	55	108	163
Setembro	16	26	42
Outubro	20	29	49
Novembro	15	17	32
Total	324	579	903

CRAS I - Porto Novo

Mês	Inclusão	Alteração	Total
Janeiro	52	66	118
Fevereiro	93	118	211
Março	170	202	372
Abril	90	169	259
Maio	104	252	356
Junho	155	251	406
Julho	176	286	462
Agosto	148	216	364
Setembro	168	154	322
Outubro	145	159	304
Novembro	103	229	332
Total	1404	2102	3506

CRAS II - PADRE GABRIEL

MÊS	Inclusão	Alteração	Total
Janeiro	118	198	316
Fevereiro	131	195	326
Março	195	299	494
Abril	42	64	106
Maio	119	226	345
Junho	171	224	395
Julho	158	216	374
Agosto	101	172	273
Setembro	151	172	323
Outubro	128	117	245
Novembro	96	233	329
Total	1410	2116	3526

CRAS III – CAMPO VERDE

Mês	Inclusão	Alteração	Total
Janeiro	93	133	226
Fevereiro	190	210	400
Março	79	163	242
Abril	163	177	340
Maio	184	287	471
Junho	137	234	371
Julho	182	271	453
Agosto	231	333	564
Setembro	213	209	422
Outubro	136	167	303
Novembro	76	244	320
Total	1684	2428	4112

CRAS IV – ALTO MUCURI

MÊS	Inclusão	Alteração	Total
Janeiro	62	106	168
Fevereiro	123	133	256
Março	92	179	271
Abril	75	102	177
Maio	114	158	272
Junho	92	162	254
Julho	48	89	137
Agosto	80	124	204
Setembro	90	92	182
Outubro	62	88	150
Novembro	99	203	302
TOTAL	937	1436	2373

CRAS V – NOVA ROSA DA PENHA

MÊS	Inclusão	Alteração	Total
Janeiro	83	90	173
Fevereiro	110	169	279
Março	116	194	310
Abril	90	133	223
Maio	98	157	255
Junho	57	120	177
Julho	34	80	114
Agosto	90	141	231
Setembro	89	67	156
Outubro	70	92	162
Novembro	62	48	110
TOTAL	899	1291	2190

CRAS VI – GRAÚNA

MÊS	Inclusão	Alteração	Total
Janeiro	26	64	90
Fevereiro	56	60	116
Março	65	82	147
Abril	23	48	71
Maio	35	79	114
Junho	47	75	122
Julho	49	67	116
Agosto	121	98	219
Setembro	120	125	245
Outubro	62	200	262
Novembro	67	109	176
TOTAL	671	1007	1678

CRAS VII- BELA AURORA

MÊS	Inclusão	Alteração	Total
Janeiro	78	119	197
Fevereiro	59	94	153
Março	156	177	333
Abril	106	131	237
Maio	160	48	208
Junho	130	214	344
Julho	132	213	345
Agosto	292	142	434
Setembro	303	215	518
Outubro	195	207	402
Novembro	125	359	484
TOTAL	1736	1919	3655

CRAS VIII- RIO MARINHO

MÊS	Inclusão	Alteração	Total
Janeiro	101	161	262
Fevereiro	73	96	169
Março	170	238	408
Abril	129	213	342
Maio	133	197	330
Junho	127	118	245
Julho	155	297	452
Agosto	200	516	716
Setembro	270	229	499
Outubro	176	222	398
Novembro	114	232	346
TOTAL	1648	2519	4167

TOTAL DE ATENDIMENTOS	27 351
------------------------------	---------------

Gestão das condicionalidades e o acesso aos serviços de Educação, Saúde e Assistência Social

Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Cariacica
 Endereço: Av. Kleber Andrade, 6 - Campo Grande, Cariacica - ES, 29146-220
 Telefone: (27) 3354-5900

Educação

No seu município, 19.184 crianças e adolescentes com perfil para acompanhamento das condicionalidades de educação precisavam ter a frequência escolar acompanhada no quinto período (out/nov) de 2019. Dessas, foram acompanhadas 18.806, uma cobertura de acompanhamento de 98,03%.

Saúde

Na área da Saúde, 35.723 beneficiários(as) tinham perfil para acompanhamento das condicionalidades de saúde no segundo semestre de 2019. Compõem o público para acompanhamento das condicionalidades de saúde as crianças menores de 7 anos e mulheres. O município conseguiu acompanhar 21.670 beneficiários(as), o que corresponde a uma cobertura de acompanhamento de 60,66%.

Atendimento/Acompanhamento pela Assistência Social das famílias que descumprem as condicionalidades

O município apresenta 300 famílias(s) em fase de suspensão no mês de novembro de 2019. Dessa(s), 36 famílias(s) apresenta(m) registro de atendimento/accompanhamento pela assistência social no Sistema de Condicionalidades do PBF (Sicon).

Porém, o registro no SICON possibilita a utilização da Interrupção Temporária dos Efeitos do Descumprimento de Condicionalidades. Essa ferramenta permite que não sejam aplicados à família os efeitos de descumprimento de condicionalidades, enquanto ela está sendo atendida/accompanhada pela assistência social, evitando que sua situação de vulnerabilidade seja agravada.

Índice de Gestão Descentralizada

Os repasses desses recursos são realizados pelo Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) para o Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) do seu município. O último repasse foi de **R\$ 78.791**, com base no índice **0,83** do IGD-M referente ao mês de **setembro de 2021**.

Quadro síntese (setembro de 2022)

Acompanhamento da Atualização Cadastral	Acompanhamento das condicionalidades de Educação	Acompanhamento das condicionalidades de Saúde	Fator de Operação
86,82	98,02	60,66	83,08

SERVIÇO SOCIAL NO CADASTRO ÚNICO

O presente relatório visa apresentar as principais ações desenvolvidas pelo setor de Serviço Social da Central de Cadastro Único e Programa Bolsa Família/Auxílio Brasil no ano de 2022.

CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

A Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) é o órgão responsável pela execução da Política de Assistência Social no município, bem como pela gestão local do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e Programa Bolsa Família (PBF) que foi extinto em novembro do corrente ano, sendo instituído em seu lugar o Programa Auxílio Brasil. Na organização administrativa da SEMAS, cabe à Gerência de Proteção Social Básica (GPSB) sediar a Coordenação da Central de Cadastro Único e Programa Auxílio Brasil (Central de CadÚnico).

O Serviço Social desenvolve suas atividades de forma a garantir o cumprimento da legislação, atender as demandas institucionais e fazer jus ao projeto ético-político da profissão.

AÇÕES REALIZADAS PELO SERVIÇO SOCIAL

Em relação às atividades desenvolvidas pelo setor de Serviço Social da Central, destacamos as seguintes ações:

Assessorar as equipes de referência dos CRAS/CREAS no Processo de Recurso à Repercussão no PBF - Gestão do descumprimento de condicionalidades do PBF

Acompanhamento do Processo de Recurso à Repercussão no PBF junto às equipes de referência nos CRAS e CREAS:

Emissão dos relatórios de descumprimento de condicionalidades do PBF em cada mês de repercussão e envio por e-mail aos CRAS e CREAS;

Emissão de relatórios diversos e envio aos CRAS para resolução (famílias com acompanhamento familiar ativo e outros).

Atendimento aos usuários por telefone e presencial com agendamento e/ou demanda espontânea ou como consequência de ações.

MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	17
Fevereiro	16
Março	14
Abril	08
Maio	05
Junho	06
Julho	03
Agosto	00
Setembro	06
Outubro	09
Novembro	00
Dezembro	00
TOTAL	84

Visitas Técnicas Domiciliares

Foram realizadas visitas domiciliares para fins de cadastrar beneficiários de Benefício de Prestação Continuada (BPC) e também para fins de orientação os beneficiários do Programa Bolsa Família que passaram a ter direito ao (BPC) por vias de ação judicial. Vale informar que para os beneficiários do BPC, o Governo Federal emitiu o decreto nº 8.805/2016 que determina que todos os beneficiários do BPC devem estar cadastrados na base do CadÚnico desde dezembro/2018.

O Serviço Social da Central, responde a Ofícios da Justiça Federal Previdenciária quanto a beneficiários do Programa Bolsa Família/Auxílio Brasil que passaram a ser beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, considerando que a legislação prevê o não pagamento de benefícios sociais cumulativamente.

Quantitativo de ofícios respondidos demanda judicial (BPC):

MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	05
Fevereiro	-
Março	02
Abril	06
Maio	02
Junho	01
Julho	02
Agosto	-
Setembro	-
Outubro	
Novembro	
Dezembro	
TOTAL	18

7.6.4 Reuniões de Equipe do CadÚnico

MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	02
Fevereiro	-
Março	-
Abril	02
Maio	08
Junho	02
Julho	01
Agosto	-
Setembro	01
Outubro	01
Novembro	
Dezembro	
Total	17

Comitê Gestor Municipal Intersectorial do Programa Bolsa Família/Auxílio Brasil

Através do Decreto n.º 147 do dia 09 de setembro de 2014 foi instituído o Comitê Gestor Municipal Intersectorial do Programa Bolsa Família – COGEMI, com as seguintes representações, integrado por dois representantes dos seguintes órgãos:

- I . Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS;
- II . Secretaria Municipal de Educação - SEME;
- III .Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS

Representantes do COGEMI:

SEMAS: Titular – Devani Hell

Suplente – Rúdio Krauzer

SEME: Titular – Luzinete Maria Pimenta de Lima

Suplente – Márcia Cristina Mazzoco Ribeiro

SEMUS: Titular - Maria Aparecida da Conceição Silva

Suplente – Vanessa Alvarenga Crispim Pereira

Cronograma das reuniões:

Em 2022 o Comitê Gestor Municipal Intersetorial do PBF/COGEMI realizou reuniões:

DATA	LOCAL
26/01	SEMAS
22/02	SEMUS
29/03	SEME
26/04	SEMAS
31/05	SEMUS
28/06	SEME
26/07	SEMAS
30/08	SEMUS
27/09	SEME
25/10	SEMAS
29/11	SEMUS
21/12	SEME

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS REALIZADOS NA CONTINGENCIA (CHUVAS)

A Secretaria Municipal de Assistência Social —SEMAS, devido às fortes chuvas que atingiram o município de Cariacica no mês de novembro e dezembro de 2022, em especial os bairros Campo verde, Bubu, Prolar, Santo André, Vila Rica, Flexal, Novo Horizonte, Operário, Padre Gabriel, Vila Prudêncio, entre outros, realizou in loco atendimento prioritário as famílias atingidas nas regiões supracitadas.

Tendo em vista este período chuvoso no município, as equipes dos CRAS

estiveram em campo avaliando a gravidade das situações de emergência no processo de atendimento aos munícipes atingidos. A SEMAS disponibilizou, equipes com Assistentes Sociais e Psicólogas para o atendimento in loco, em bairros indicados pela Secretaria Municipal de Defesa Social de Cariacica, e de acordo com as demandas advindas dos CRAS conforme o grau de emergência que afligem grandes continentes populacionais.

Diante de tais ações, a SEMAS realizou cadastro visando minimizar o impacto deste fenômeno, as famílias que tiveram suas casas comprometidas pelas enchentes, situadas nas regiões referenciadas.

Dentre o número registrado de famílias diagnosticadas em estado de vulnerabilidade realizamos a entrega de benefícios eventuais (cestas e colchoes) aos munícipes atingidos pelas chuvas.

MATERIAL	QUANTIDADE
Colchão	1.070
Cesta de Alimentos	535

8.1 RELATÓRIO PSICOSSOCIAL INFORMATIVO DE CONTINGÊNCIA

Devido às fortes chuvas que acometeram o município de Cariacica no início do mês de dezembro de 2022, houve a necessidade da gestão de organizar e se mobilizar para abertura de um abrigo imediato, localizado no Bairro Vila Rica, abrigo este situado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Valdecir Cesário.

O intuito do abrigo foi de acolher e dar suporte para as famílias que se encontram provisoriamente desabrigadas, sendo estas famílias em maior quantitativo do próprio bairro, mas atendendo abrangência conforme demanda de todo o município de Cariacica. Sendo que, na emergência até mesmo famílias do município vizinho (Viana), também foi acolhida devido dificuldade de retorno para sua residência.

O abrigo teve início no dia 01 de dezembro de 2022 e permaneceu até o dia 08 de dezembro na responsabilidade da Gerência da Proteção Social Básica. Portanto,

vale ressaltar que a equipe técnica que estava a frente do local em relação a todas as demandas em evidência se dava através de duas técnicas com formação e Serviço Social e Psicologia, respectivamente, prestadoras de serviço aos CRAS de Padre Gabriel e Porto Novo.

Perante o fato dessas famílias se encontrarem desabrigadas e entender que seus direitos já se encontram violados, houve necessidade de transferir esta responsabilidade para a equipe da média complexidade no dia 08 de dezembro de 2022, sendo assim, a partir deste fato, a equipe realizou a transição do acompanhamento imediato as equipes procedentes e segue em trabalho de contingência, atendendo demanda da Secretaria Municipal de Assistência Social.

Abaixo, segue exposto do dia a dia no abrigo, sendo apresentados dados qualitativos e quantitativos:

1º Dia – 01/12/2022 (Quinta-feira)

Na presente data, cadastros foram realizados nos atendimentos de todas as famílias quais demandaram atendimento técnico e esclarecimentos, sendo encaminhadas para o abrigamento aquelas que não tinham onde permanecer, as que a residência se encontravam alagadas e/ou interditadas pela Defesa Civil e que haviam perdido todos os seus bens, incluindo documentação, suprimentos, medicação, moveis e eletrodomésticos.

Vale ressaltar que a equipe representando a Secretaria Municipal de Saúde esteve presente no local para atendimentos imediatos.

Quantitativo diário no Abrigo Vila Rica	
01 de dezembro de 2022	
Pessoas	23
Marmitas (Almoço e Jantar)	(Almoço) 20 + (Jantar) 20 = 40
Colchões/Mantas	(Colchões) 20 + (Mantas) 20 = 20 Kits

2º Dia – 02/12/2022 (Sexta- feira)

Na presente data, houve continuação dos atendimentos para os abrigados e para a comunidade.

Foram cadastradas e abrigadas 3 (três) famílias.

Quantitativo diário no Abrigo Vila Rica	
02 de dezembro de 2022	
Famílias	13
Adultos	26
Crianças	9
Idosos	1
TOTAL DE PESSOAS	36
Marmitas (Almoço e Jantar)	(Almoço) 50 + (Jantar) 25 = 75
Colchões/Mantas	(Colchões) 06 + (Mantas) 06 = 06 Kits

3º Dia – 03/12/2022 (Sábado)

Na presente data, houve continuação dos atendimentos e orientações para os abrigados e para a comunidade.

Quantitativo diário no Abrigo Vila Rica	
03 de dezembro de 2022	
Famílias	14
Total de pessoas	38
Marmitas (Almoço e Jantar)	(Almoço) 40 + (Jantar) 38 = 78
Colchões/Mantas	(Colchões) 02 + (Mantas) 02 = 02 Kits

4º Dia – 04/12/2022 (Domingo)

Na presente data, houve continuação dos atendimentos e orientações para os abrigados e para a comunidade.

Através do atendimento técnico foi possível observar que o núcleo familiar de alguns abrigados havia sido cadastrado de forma única, porém, houve necessidade de desmembrar cada responsável familiar, pois apesar de fazer parte do mesmo núcleo, a residência se encontra separada.

Vale ressaltar que a guarda municipal e equipe da saúde também almoçavam

no local, fazendo parte do quantitativo geral de marmitas.

Quantitativo diário no Abrigo Vila Rica	
04 de Dezembro de 2022	
Famílias	15
Total de pessoas	44
Marmitas (Almoço e Jantar)	(Almoço) 45 + (Jantar) 35 = 80
Colchões/Mantas	0

5º Dia – 05/12/2022 (Segunda-feira)

Na presente data, houve continuação dos atendimentos e orientações para os abrigados e para a comunidade.

Foram desligadas do abrigo 5 (cinco) famílias, sendo destas 1 (uma) evasão sem maiores informações a equipe presente no local. Vale ressaltar que as famílias que foram desligadas receberam seus colchões e mantas, preenchendo termo de saída e concessão de benefícios

Quantitativo diário no Abrigo Vila Rica	
05 de dezembro de 2022	
Famílias	13
Adultos	27
Crianças	14
Total de Pessoas	41
Marmitas (Almoço e Jantar)	(Almoço) 35 + (Jantar) 32 = 67
Colchões/Mantas	(Colchões) 11 + (Mantas) 11 = 11 Kits

6º Dia – 06/12/2022 (Terça-feira)

Na presente data, houve continuação dos atendimentos e orientações para os abrigados e para a comunidade.

Houve a visita do secretário de Habitação, para conversar com as famílias e fazer os cadastros daqueles que se encontram dentro dos critérios para requisição de aluguel social. Também foram esclarecidas dúvidas e dadas orientações em relação a questão. Algumas famílias foram encaminhadas para a prefeitura no mesmo dia para realização o protocolo do pedido de aluguel social.

Quantitativo diário no Abrigo Vila Rica	
06 de dezembro de 2022	
Famílias	14
Adultos	26
Crianças	14
Total de Pessoas	40
Marmitas (Almoço e Jantar)	(Almoço) 37 + (Jantar) 34 = 71
Colchões/Mantas	0

7º Dia – 07/12/2022 (Quarta-feira)

Na presente data, houve continuação dos atendimentos e orientações para os abrigados e para a comunidade. Também contamos com a presença e trabalho da equipe de Cadastro Único no abrigo para realizar o cadastro das famílias que ainda não possuíam e realizar atualizações. No total foram realizadas 7 (sete) atualizações e 1 (um) novo cadastro.

Foram cadastradas e abrigadas 2 (duas) famílias.

Também foi realizada visita no próprio Bairro Vila Rica com demanda imediata para entrega de 1 colchão e 1 manta para um munícipe que se encontra acamado devido uma queda que sofreu.

Quantitativo diário no Abrigo Vila Rica	
07 de dezembro de 2022	
Famílias	14
Adultos	25
Crianças	11
Adolescente	1
Total de Pessoas	37
Marmitas (Almoço e Jantar)	(Almoço) 38 + (Jantar) 33 = 71
Colchões/Mantas	(Colchões) 4 + (Mantas) 4 = 04 Kits

Importante destacar que a organização para enfrentamento a contingência ficou na responsabilidade da Gerência de Proteção Social Básica, que montou as equipes para trabalhar nas regiões para cadastro das famílias afetadas e na concessão dos benefícios.

9 – IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA PESSOA IDOSA – CCPI

O serviço a ser oferecido nos Centros de Convivência do Idoso encontra-se tipificado como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no âmbito da Proteção Social Básica e conforme Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais:

Tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. A intervenção social deve estar pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social.

Segundo o Diagnóstico Social do Idoso do Município de Cariacica, Realizado em 2021 pela empresa “Qualitest Ciência e Tecnologia Ltda”, as redes de relações são importantes fontes de suporte social e contentamento com a vida.

Com o aumento na sobrevida é necessário garantir aos idosos, qualidade de vida e satisfação pessoal. Assim, os Centros de Convivência são uma alternativa para a melhora física e mental dos idosos, visto que promovem a interação, inclusão social e resgatam a autonomia dessa parte da população.

Entre as diversas modalidades de atendimento previstas na Política Nacional de Assistência Social e na Política Nacional do Idoso, o Centro de Convivência caracteriza-se como um espaço destinado ao desenvolvimento de atividades socioculturais e educativas, dando oportunidade à participação do idoso na vida comunitária, prevenindo situações de risco pessoal e contribuindo para o envelhecimento ativo.

A necessidade de contratação de Organização da Sociedade Civil (OSC) para

apoiar as atividades a serem executadas em um Centro de Convivência para pessoa idosa com idade igual ou superior a 60 anos, para oferta de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em local alugado com capacidade para atendimento a 200 (duzentos) idosos mês, se dá no contexto de se oferecer o serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, visando a convivência familiar e comunitária.

Ressaltamos os trabalhos sociais desenvolvidos pela SEMAS, de apoio as famílias na superação de vulnerabilidades sociais e no enfrentamento dos riscos que estão associados à pobreza, aliado à garantia de renda, são realizadas num conjunto de atividades de enfrentamento, preservação e desenvolvimento da função protetiva das famílias, contribuindo para sua autonomia e emancipação em parceria com Organizações da Sociedade Civil inscritas nos conselhos Municipais. Estas Organizações também implementam este serviço em suas respectivas sedes.

É válido salientar que o desenvolvimento do SCFV ocorrer em um Centro de Convivência que atenda a população de vários locais da comunidade, ele deverá ser presentes no espaço abarcado, seguindo as metodologias de cada serviço.

O SCFV pode ser ofertado nos CRAS ou de forma indireta nos Centros de convivência vinculadas às entidades de assistência social, devidamente inscritas nos Conselho de Assistência Social dos municípios.

É necessário lembrar que o art. 3º da LOAS apresenta as entidades de assistência social como organizações sem fins lucrativos, que de forma continuada, permanente e planejada, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento aos usuários da política.

Após lançamento do Chamamento Público a Organização da Social Civil – Projeto Solassumiu a implantação do CCPI que foi inaugurado 10 de outubro de 2022 no bairro Jardim América, região indicada pelo diagnóstico. .

Atualmente temos 178 idosos participando das oficinas de música, teatro,

atividade física, canto e instrumentos. Além disso o CCPI conta com Orientador social, psicólogo, terapeuta ocupacional e assistente social.

Diante do acima exposto, acreditamos ser de suma importância à valorização dos Serviços prestados através das parcerias do município com as Organizações da Sociedade Civil, tendo em vista seus objetivos e apoio na execução do próprio Serviço de Convivência de Fortalecimento de Vínculos

Em abril do corrente ano foi feito aditivo ao Termo de Colaboração com a OSC ADRA que se encerrará no dia 02/01/2022 que está sendo custeado com recurso financeiro do IGD. Em outubro deste ano foi publicado no Diário Oficial Edital de Chamamento Público nº 03/2021 para novo Termo de Colaboração com OSC para prestação de serviços no Cadastro Único.

4. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

4.1 SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Os serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade visam a garantir proteção integral a indivíduos ou famílias em situação de risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados, por meio de serviços que garantam o acolhimento em ambiente com estrutura física adequada, oferecendo condições de moradia, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade. Os serviços também devem assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares e/ou comunitários e o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

Atualmente, a Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS executa os serviços de Acolhimento através de parcerias com instituições. Os serviços ofertados são:

- Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes;
- Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua;
- Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos;
- Programa Família Acolhedora;

- Projeto Apadrinhamento Afetivo.

Desta forma, a Proteção Social Especial de Alta Complexidade em sua intervenção, aponta para a atenção “protetiva” e afetiva, na perspectiva da superação da violação de direitos, fortalecimento de vínculos, inclusão social e articulação com os demais serviços disponíveis no território.

4.1.1 Serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes

Serviços Ofertados em 2022

Ofertamos o Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes com idade entre 0 a 17 anos e 11 meses.

ACONTECIMENTOS	QUANTIDADE
Acolhimentos	186
Reintegração Familiar	33
Transferência	08
Adoção	09
Atendimento à família	521
Visita Domiciliar	81
Comemoração de Aniversários	51
Consulta Médica	219
Consulta Odontológica	57
Exames	112
Consulta Psicológica	130
Atendimento psicossocial	1247
Atendimento Pedagógico	400
Oficinas internas	79
Participação projetos Sociais	35
Pernoites	07

Atividades realizadas pelas Casas de Acolhida

4.1.2 Acolhimento provisório pessoa em situação de rua

O Acolhimento provisório foi inaugurado no dia 02 de abril de 2018, Acolhimentos destinados a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados a fim de garantir proteção integral. Acolhe a população adulta em situação de rua e desabrigado por abandono, e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento, ofertando atendimento que garanta condições de acolhimento mediante a violação de direitos a que está submetida, visando à reintegração familiar / social e/ou comunitária.

A organização do Acolhimento preserva a privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e a diversidade: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião gênero e orientação sexual.

Dados referentes de janeiro a dezembro 2022

Com referência ao acolhimento:

Acolhimentos:

Acolhimentos	600
Novos casos	114
Reincidentes	151

Desligamentos:

Desligamentos por Autonomia do Usuário	60
Desligamentos por Autonomia Financeira	14
Desligamentos por Evasão	142
Reintegração Familiar	09
Desligamentos:	41

Atendimentos:

Atendimentos – Serviço Social (Para programação das saídas do Final de Semana)	239
Atendimentos – Serviço Social	1251
Atendimentos – Psicologia	1592
Atendimentos – Psicossocial	819

Fortalecimento da Convivência Familiar e Comunitário:

Comemorações de Aniversários	10
Visitas do Acolhido à Família	19
Visitas dos Familiares/Amigos aos Acolhidos	14
Visitas a Familiares no Espaço de Acolhimento Institucional	09
Reintegração Familiar	09

Outros procedimentos como:

PIA	265
Prontuários abertos	114
Busca de medicação	159
Estudo de caso – Intersetorial	05

Quantitativo referente aos dados dos serviços de cidadania

Nº de certidão de nascimento	21
Nº de RG	43
Nº de CPF	06
Nº de carteira de trabalho	10
Nº de título de eleitor	09
Nº de certificado de reservista	05

Encaminhamentos realizados a serviços de cidadania

Encaminhamento ao mercado de trabalho	02
Encaminhamento ao SINE	16
Encaminhamento ao Faça Fácil	62

Verificação de Benefícios

Benefício de Prestação Continuada – BPC	22
Auxílio Doença	02
Auxílio Brasil	05

Encaminhamentos a Benefícios

Benefício de Prestação Continuada – BPC	09
Auxílio Brasil	06

Outros encaminhamentos

Verificação de Processo judicial	07
Acompanhamento Escolar/Matrícula	74
Busca no Cartório de Registro Civil e Eleitoral	45

Acompanhamento de Saúde

Consultas Médicas	144
Atendimento no CAPS	18
Exames realizados	33
Internações Hospitalares	10
Atendimento no Pronto Atendimento	19
Intervenções Cirúrgicas	01
Atendimentos do Samu	03
Curativos	03
Atendimentos pelo DST/Aids	16

Acompanhamento familiar

Entrevistas / Histórico familiar	96
Contato Familiar	139

Atividades Desenvolvidas:

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
Trabalho com educador social, atividades lúdicas com pintura em giz de cera, leitura, músicas, jogos.

Assistência religiosa visando o conforto espiritual de cada um.
Oficina: Arte Terapia
Oficinas: Motivacionais
Almoço especial de confraternização de fim de ano (natal de ano novo)
Comemoração dos aniversariantes trimestral.
Almoço especial em comemoração ao Dia de Luta da População em Situação de Rua
Campanhas de orientação como outubro Rosa, Câncer de Mama, Dia da Mulher, Suicídio, Câncer de Próstata, Consciência Negra, HIV/Aids entre outras
Palestra ministrada pelo ACESSUAS aos assistidos.
Saúde no Abrigo- Consultório de Rua

4.1.3 SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA IDOSOS

Para o acolhimento de idosos, o município de Cariacica mantém parceria com a Instituição Abrigo à Velhice Desamparada Auta Loureiro Machado – AVEDALMA. Atualmente, o Avedalma conta com 24 (vinte e quatro) idosos acolhidos do total das 35 vagas do convênio.

Atendimentos relacionados à saúde dos idosos:

Consultas Médicas	375
Exames	28
Consultas Odontológicas	10
Consultas Psicológicas	24
Sessões de Fisioterapia	12
Internações	06
Intervenção Cirúrgica	01

4.1.4 FAMILIA ACOLHEDORA

O Programa de Famílias Acolhedoras consiste em serviço de acolhimento provisório, prestado em residências de famílias que se cadastram e são selecionadas, quando aptas, para cuidar da criança/adolescente retirado de sua família natural, nuclear ou extensa, e oferecer-lhe convivência familiar em um ambiente residencial, até que eles sejam reintegrados às suas famílias de origem ou, quando inviável ou impossível, ocorra sua adoção por uma família substituta.

A fundamentação jurídica do Programa Família Acolhedora, como a garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes à convivência familiar, encontra-se

descrito nos art. 226 e 227 Constituição Federal, nas diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (1990, com inclusões da Lei nº. 12.010, de 2009); na Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004); no Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária (2006).

Fundamenta-se ainda, no Caderno de Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes (CONANDA, 2009) e na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2009).

O Programa de Famílias Acolhedoras foi implantado no Município de Cariacica no ano de 2011, e desde então, vem trabalhando com famílias que não possuem vínculos afetivos, a priori, com crianças/adolescentes que serão acolhidos na modalidade de Acolhimento Familiar em Família Acolhedora, de caráter provisório, prestado em residências das famílias acolhedoras. Estas famílias recebem auxílio financeiro no valor de 01 (um) salário-mínimo, para cada criança ou adolescente acolhido em família Acolhedora.

FAMÍLIAS ACOLHEDORAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SOB MEDIDA DE PROTEÇÃO

O Programa Família Acolhedora em 2022 contabilizou os seguintes acompanhamentos:

Total de Família	11
Total de Crianças e Adolescentes	11
Total de inscrições de famílias interessadas no Programa	01
Total de habilitação de Famílias Acolhedoras	16
Inscrições Arquivadas não deram continuidade para Habilitação PFA	03
Famílias aguardando Habilitação	01
Total de Famílias Acolhedoras Habilitadas Desligadas	04

No ano de 2022 o Programa Família Acolhedora realizou acompanhamento a 11 (onze) família, 04 Famílias Origem/Extensa, 02 Famílias Acolhedoras foram habilitadas no ano de 2022 e foram abertos 11 processos na Prefeitura para pagamento de benefício.

Contamos ainda com 16 Famílias Acolhedoras Habilitadas prontas para acolher Crianças e Adolescentes do Município de Cariacica, dessas Famílias Acolhedoras 03 (tres) estão acolhendo Crianças e Adolescente e 13 (treze) estão no Cadastro de reserva aguardando para o acolhimento, e 04 aguardam o desligamento pela 1ªVIJC.

Atividades realizadas pelo Programa Família Acolhedora

Total de Família Acolhedora Habilitadas	16
Total de Família Acolhedoras com Crianças/Adolescentes acolhidos	03
Total de Famílias no Cadastro de reserva (Sem Crianças/Adolescentes)	13
Visitas domiciliares para Habilitação	02
Atendimento de famílias que não entregaram a documentação exigida	00
Entrevistas para Habilitação (psicossocial)	02
Relatório para Habilitação em Família Acolhedora	02
Abertura de Processo da Família Acolhedora na Prefeitura/NAOF	11
Encaminhamento de Processos para Habilitação de Famílias na 1ª VIJC	02
Avaliações com parecer desfavoráveis pela equipe técnica	00
Inspeção/Visitas do Promotor da Infância e Juventude (MP) no Programa	02
Inspeção/Vistas da Juíza da Infância e Juventude (1ª VIJC) no Programa	01
Audiências	04
Realização de Capacitação SFA	09

Destacamos que tivemos um total de 11 crianças acolhidas no Programa Família Acolhedora no ano de 2022. Dessas, 05 foram para Família Substituta/Adoção, 02 foram transferidos para o Serviço de Acolhimento institucional, 01 reintegrada a família extensa, hoje temos 03 crianças acolhidas em Famílias Acolhedoras.

No quadro de Atividades Realizadas e Quantificadas pelo Programa família acolhedora acima constam a soma de atividades realizadas contabilizadas no Relatório de Atividades RA

ATIVIDADES REALIZADAS NÃO QUANTIFICADAS

Divulgação do Programa Família Acolhedora

Reunião com equipe do Juizado
Reunião com Coordenação das instituições de acolhimento institucional
Reunião de equipe técnica
Reunião com Gerência de Proteção Social Especial - GPSE
Participação em Reuniões nas Instituições de Acolhimento
Planejamentos Semanais, Anual
Acompanhamento do processo de habilitação (Vara da Infância e Ministério Público)
Organização dos serviços - anotação em prontuários, contato telefônico com as famílias, verificação de documentos pendentes, etc.
Elaboração e alimentação de Planos Individuais de Atendimentos
Estudo de Caso com a Rede de Atendimento
Contatos e encaminhamentos com a rede de serviços (saúde, educação, social, etc.)
Atendimento individual ou em grupo
Elaboração de relatório e envio para a 1ª Vara da Infância e da Juventude de Cariacica
Contato com outras instituições
Acompanhamento de famílias Acolhedoras e de origem das crianças e adolescentes inseridos e acompanhados pelo Programa.
Visita de crianças e adolescentes ao sistema prisional – Família de Origem
Entrega de doações as famílias acompanhadas

4.1.5 PROJETO APADRINHAMENTO AFETIVO

O objetivo do projeto é proporcionar convivência familiar e comunitária a crianças e adolescentes que passaram por situação de abandono, ameaça ou violação de direitos e que se encontra em acolhimento institucional ou familiar com remotas chances de adoção e de reintegração familiar.

ATIVIDADES REALIZADAS

- Inscrições;
- Contatos telefônicos e/ou via e-mails com os candidatos;
- Entrevistas;
- Avaliações;
- Visitas domiciliares;
- Visita aos Serviços de Acolhimento Institucionais com os padrinhos
- Elaboração de relatórios;
- Envio de relatórios e ofícios para a 1ª Vara da Infância e da Juventude;
- Atendimento social com os padrinhos e afilhados;
- Reuniões de rede;
- Estudo de caso;

- Participação em audiências.

QUADRO 1 – ATIVIDADES REALIZADAS QUANTIFICADAS

Habilitados no Projeto	32
Total de Habilitados Desligamentos	02
Habilitados Cadastro de Reserva (sem crianças/adolescentes)	30
Pedidos de habilitação realizados	5
Candidatos Aguardando Habilitação	3
Crianças e adolescentes atendidos durante o ano	16
Padrinhos/Madrinhas atendidos durante o ano (atendimentos)	253
Criança e adolescentes atendidos durante o ano (atendimentos)	81

Fonte: Operacionalização do Projeto Apadrinhamento 2022.

No ano de 2022 o Projeto Apadrinhamento contou com 32 padrinhos habilitados, sendo que todos os candidatos habilitados estão inscritos na modalidade de Apadrinhamento Afetivo.

O projeto apadrinhamento afetivo ao longo de 2022 realizou inscrição de 08 candidatos, sendo que um total 05 candidatos concluíram o processo de inscrição (entregando toda documentação), destes 02 foram habilitados pela 1º Vara da Infância e Juventude Cariacica e 03 aguardam a Habilitação e 03 candidatos cancelaram ou não entregaram documentação ficando com o Processo de Habilitação parado/arquivado.

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL EM RESIDÊNCIA INCLUSIVA

Inaugurada em 19 de setembro de 2022, a Residência Inclusiva de Cariacica é uma unidade que oferta Serviço de Acolhimento Institucional, no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade do SUAS, para jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, que não disponham de condições de autossustentabilidade ou de retaguarda familiar, em sintonia com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

A Residência Inclusiva tem o propósito de romper com a prática do isolamento,

de mudança do paradigma de estruturação de serviços de acolhimento para pessoas com deficiência em áreas afastadas ou que não favoreçam o convívio comunitário. São residências adaptadas, com estrutura física adequada, localizadas em áreas residenciais na comunidade. Devem dispor de equipe especializada e metodologia adequada para prestar atendimento personalizado e qualificado, proporcionando cuidado e atenção às necessidades individuais e coletivas. Tem como finalidade propiciar a construção progressiva da autonomia e do protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária, a participação social e comunitária e o fortalecimento dos vínculos familiares com vistas à reintegração e/ou convivência.

O Município de Cariacica também mantém através de Termo de Colaboração 03 (três) vagas para acolhimento institucional na modalidade de Residência Inclusiva com a Associação de Apoio Terapêutico Casa Reviver localizada em Mimoso do Sul.

QUANTITATIVO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Residentes	09
Articulação com a Rede Socioassistencial	06
Residentes Matriculados na Rede de Ensino	01
Comemoração de aniversário	01
Passeios	03
Consultas Médicas	04
Exames	03
Consultas Odontológicas	03
Consultas Psicológicas	02
Sessões de Fisioterapia	10
Internações	02
Intervenção Cirúrgica	00

4.2 MÉDIA COMPLEXIDADE

Em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS constitui em uma unidade pública e estatal, vinculado a Secretária Municipal de Assistência Social – SEMAS de Cariacica. É responsável pela oferta de serviços especializados no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade.

O Município de Cariacica conta com dois CREAS, um situado em Campo Grande e outro em Itacibá. A organização dos atendimentos segue a organização de

territórios dos Conselhos Tutelares, sendo que os bairros referenciados aos Conselhos Tutelares I e II são referência do CREAS de Itacibá e os bairros dos Conselhos Tutelares III e IV são referenciados ao CREAS de Campo Grande.

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS de Campo Grande os serviços são ofertados da seguinte maneira:

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI;
- Serviço de Proteção Social aos Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade - LA/PSC;
- Serviço Especializado em Abordagem Social;
- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI

No Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS de Itacibá os serviços são ofertados da seguinte maneira:

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI;
- Serviço de Proteção Social aos Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade - LA/PSC;
- Serviço Especializado de atendimento Domiciliar – SEAD;

ATIVIDADES REALIZADAS PELO SERVIÇO	CREAS DE CAMPO GRANDE E ITACIBÁ
MSE	
Acolhimentos	95
Atendimento Em Grupo	31
Atendimentos Psicossociais	848
Visitas Domiciliares	255
Visitas Institucionais	960
Participação Em Reunião De Rede	181
Encaminhamentos A Rede	500
Atividades Em Datas Comemorativas	
Monitoramento	551
Inserção Psc	77
Orientação Pedagógica	150
Orientação Jurídica	98
Acompanhamento Telefônico	111

Demanda Espontânea	164
Reuniões Internas E Palestras	239
Elaboração De Documento	197
Estudo De Caso	50
Atendimentos Sociais	91
Atendimentos Psicológicos	117
ATIVIDADES REALIZADAS PELO SERVIÇO PAEFI	
Acolhimentos	427
Atendimentos Psicossociais	226
Atendimento Em Grupo	79
Visitas Domiciliares	526
Visitas Institucionais	181
Participação Em Reunião De Rede	533
Encaminhamentos A Rede	834
Atividades Em Datas Comemorativas	32
Acompanhamento Telefônico	359
Elaboração De Documento	109
Estudo De Caso	441
Reuniões Internas E Palestras	80
Orientação Jurídica	228
Demanda Espontânea	177
Crianças E Adolescentes	
Abandono	32
Violência Sexual	320
Violência Física	31
Violência Psicologica	72
Violência Financeira	0
Negligencia	78
Outros	34
Mulheres	
Abandono	02
Violência Sexual	05
Violência Física	85
Violência Psicologica	66
Violência Financeira	00
Negligencia	09
Outros	91
Idosos E Pcds	
Abandono	07
Violência Sexual	01
Violência Física	50
Violência Psicologica	48
Violência Financeira	09
Negligência	47
Outros	04

4.2.1 SEAD - SERVIÇO DE ATENDIMENTO A DOMICILIO

O Serviço Especializado em Atendimento Domiciliar tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. Instituído no município de Cariacica em julho de 2016, conta

com equipe específica e habilitada para a prestação de serviços especializados a pessoas em situação de dependência que requeiram cuidados permanentes ou temporários. A ação da equipe está sempre pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

5.1 OBJETIVOS

Os objetivos do SEAD encontram-se regulamentados na Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e “Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais”. De acordo com a Resolução são objetivos do serviço:

4 Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;

5 Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;

6 Prevenir o acolhimento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;

7 Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;

8 Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;

9 Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades; desenvolvido dentro do acompanhamento territorial.

Desta forma pretende-se prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.

5.2 PÚBLICO ALVO

Pessoas com deficiência e idosas com dependência com algum grau de dependência que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, aos cuidadores e familiares destes indivíduos. Dentre as violações encontram-se:

Exploração da imagem;

Isolamento;

Confinamento;

Atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família;

Falta de cuidados adequados por parte do cuidador;

Alto grau de estresse do cuidador;

Desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa;

Dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

5.3 PRINCIPAIS ATIVIDADES

Acolhida; escuta; informação, comunicação e defesa de direitos; articulação com os serviços de políticas públicas setoriais; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos; atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais; referência e contra referência; construção de plano individual e/ou familiar de atendimento; orientação sociofamiliar; estudo social; diagnóstico socioeconômico; cuidados pessoais; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; acesso à documentação pessoal; apoio à família na sua função protetiva; mobilização de família extensa ou ampliada; mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio; mobilização para o exercício da cidadania; elaboração de relatórios e/ou prontuários.

QUANTIDADE	CARGO	VÍNCULO
02	Assistente Social	Convênio/CLT
02	Psicóloga	Convênio/CLT
02	Terapeuta Ocupacional	Convênio/CLT
02	Orientador Social	Convênio/CLT
01	Motorista	Convênio/CLT

Vale destacar que atualmente a equipe SEAD encontra-se desfalcada, pois está apenas com 01 Psicólogo, 01 Orientador Social e sem os 02 Terapeutas Ocupacionais.

Ações Desenvolvidas no ano de 2022

5.4 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2022

No ano de 2022, o Serviço realizou atendimentos com orientação, identificação e encaminhamentos, a Idosos e PCDS e seus familiares e/ou cuidadores em situação de violação de seus direitos, que apresentavam algum impedimento de acesso ao serviço no CREAS Itacibá. Dentre as ações desenvolvidas destacam-se os estudos de casos e as visitas domiciliares. Na tabela abaixo está mensurado o quantitativo destas ações

INTERVENÇÃO	QUANTIDADE
Acolhimentos	06
Atendimentos psicossociais	77
Atendimento em grupo	00
Visitas domiciliares	498
Visitas Institucionais	76
Participação em reunião de rede*	04
Encaminhamentos a rede	54
Atividades em datas comemorativas	03
Acompanhamento telefônico	575
Elaboração de documento	82
Estudo de caso	76
Reuniões internas e Palestras	23
Demanda espontânea	74
Orientação jurídica	02
Outros (Acompanhamento territorial; Ação conjunta com a rede)	53

Fonte: Equipe SEAD CREAS Itacibá

SEAD - SERVIÇO DE ATENDIMENTO A DOMICÍLIO:

O Serviço Especializado em Atendimento Domiciliar tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. Instituído no município de Cariacica em julho de 2016, conta com equipe específica e habilitada para a prestação de serviços especializados a pessoas em situação de dependência que requeiram cuidados permanentes ou temporários. A ação da equipe está sempre pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Cariacica
Endereço: Av. Kleber Andrade, 6 - Campo Grande, Cariacica - ES, 29146-220
Telefone: (27) 3354-5900

5.1 OBJETIVOS

Os objetivos do SEAD encontram-se regulamentados na Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e “Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais”. De acordo com a Resolução são objetivos do serviço:

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Prevenir o acolhimento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
- Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades; desenvolvido dentro do acompanhamento territorial.

Desta forma pretende-se prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.

Em relação ao público atendido no período de 2022 houve uma predominância do número de atendimentos de idosos, conforme demonstra tabela abaixo.

5.2 PÚBLICO ALVO

Pessoas com deficiência e idosas com dependência com algum grau de dependência que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, aos cuidadores e familiares destes indivíduos. Dentre as violações encontram-se:

Exploração da imagem;
 Isolamento;
 Confinamento;
 Atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família;
 Falta de cuidados adequados por parte do cuidador;
 Alto grau de estresse do cuidador;
 Desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa;
 Dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

5.3 PRINCIPAIS ATIVIDADES

Acolhida; escuta; informação, comunicação e defesa de direitos; articulação com os serviços de políticas públicas setoriais; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos; atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais; referência e contra referência; construção de plano individual e/ou familiar de atendimento; orientação sociofamiliar; estudo social; diagnóstico socioeconômico; cuidados pessoais; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; acesso à documentação pessoal; apoio à família na sua função protetiva; mobilização de família extensa ou ampliada; mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio; mobilização para o exercício da cidadania; elaboração de relatórios e/ou prontuários.

QUANTIDADE	CARGO	VÍNCULO
02	Assistente Social	Convênio/CLT
02	Psicóloga	Convênio/CLT
02	Terapeuta Ocupacional	Convênio/CLT
02	Orientador Social	Convênio/CLT
01	Motorista	Convênio/CLT

Vale destacar que atualmente a equipe SEAD encontra-se desfalcada, pois está apenas com 01 Psicólogo, 01 Orientador Social e sem os 02 Terapeutas Ocupacionais.

5.5 POPULAÇÃO ASSISTIDA PELO SEAD

No que tange ao público atendido no período de 2022 houve uma predominância do número de atendimentos de idosos, conforme demonstra tabela abaixo.

PUBLICO ALVO	QUANTIDADE
Idosos	773
Pessoa Com Deficiência (Pcd)	43

A prevalência maior de idosos está ligada diretamente a proporção de idosos em relação à PCD no município. Tipos de Violações nos Casos Acompanhados pelo SEAD em 2019 Dentre as violações descritas na Resolução do CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009, que “Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais”, materializaram-se no ano de 2019 nos casos assistidos pelo SEAD as violações descritas na tabela abaixo.

VIOLAÇÕES	QUANTIDADE
Abandono	24
Negligência	349
Violência Financeira	35
Violência Psicológica	33
Violência Doméstica	04
Violência Física	16
Violência Sexual	01
Violência Intrafamiliar	331
Violência Extrafamiliar	16
Outros	18

4.2.2 ABORDAGEM SOCIAL – CREAS

Diferente dos outros serviços à equipe de Abordagem Social trabalha nos dois turnos seu atendimento e de 08h00min as 17h00min horas e de 17h00min as 23h00min horas de segunda a sexta, e nos finais de semana e feriados o atendimento é de 09h00min as 18h00min horas.

ATIVIDADES REALIZADAS

No ano de 2022, os principais encaminhamentos realizados foram:

ENCAMINHAMENTOS	
Documentação Civil	09
Saúde	05

Cras	05
Creas	02
Abrigo Municipal	138
Ministério Público	00
Defensoria Pública	00
Creas De Outros Municípios	02
Centro Pop De Outros Municípios	06

Dentre os principais encaminhamentos, é possível observar que há um destaque para o abrigo municipal. No entanto, a rotatividade no abrigo tem sido alta, a principal causa desta rotatividade tem sido apontada pelos técnicos como sendo o alto percentual de pessoas que possuem dependência química, conforme demonstra a seguir:

USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	
Drogas Lícitas	122
Drogas Ilícitas	65
Não Declarou	43

Perfil Dos Usuários

Dos 185 atendidos de janeiro a outubro de 2022, foram coletados os dados referentes a idade, gênero, escolaridade, situação de econômica, uso de substâncias psicoativas, tipos de substâncias psicoativas, motivos que levaram às ruas, se possui referência no município. Segue abaixo os quadros referentes às informações supracitadas.

FAIXA ETÁRIA	
0 A 12 Anos	0
13 A 17 Anos	1
18 A 29 Anos	106
30 A 59 Anos	590
Acima De 60 Anos	34
Não Informou	27
GÊNERO	
Masculino	157
Feminino	28
ESCOLARIDADE	
Analfabeto/ Iltrado	4
Fundamental Completo	20
Fundamental Incompleto	90
Médio Completo	21
Médio Incompleto	19
Superior Completo	01
Superior Incompleto	01
Não Relatou	16
SITUAÇÃO ECONOMICA	

Desempregado	118
Trabalho Formal	0
Trabalho Informal	16
Bpc/ Loas	08
Bolsa Familia	39
Aposentado	03
Pensionista	01
Auxilio- Doença	01
Não Relatou	14
SAÚDE	
Pessoa Com Deficiência	54
Doença Cronica	94
Doença Infectocontagiosa	27
Transtorno Mental	54
Não Possui Doença	639
Não Declarou	43

Outro grande desafio desta equipe é o atendimento a pessoas em situação de rua apresentando transtorno mental ou desorientação.

Hoje em nosso município contamos com 10 casas terapêuticas que possui convênio estadual.

Verifica-se também que o uso de substâncias psicoativas, o desemprego e o conflito familiar tem aparecido como um dos principais motivos que levam à situação de rua, conforme gráfico a seguir.

Estes dados nos apontam também a necessidade de potencialização das famílias e de seus laços como meio de reinserção sustentável das pessoas que vivem nas ruas.

MOTIVOS QUE LEVOU AS RUAS	
Conflito Familiar	69
Dependência Química	22
Desemprego	77
Outros	03
Não Declarou	03
Conflito Familiar	69

Quanto a referência familiar das pessoas em situação de rua, podemos constatar no gráfico abaixo que somente 90 pessoas possuem referência em

Cariacica. Isto demonstra que a transitoriedade tem se apresentando em grandes proporções, principalmente entre outros municípios.

Essa transitoriedade tem sido desafiadora para a implementação de políticas mais territorializadas e específicas para esse público. O que nos apontam cada vez mais para a necessidade de articulações mais regionalizadas.

PERFIL DOS ATENDIDOS	
Munícipes	449
Migrantes	303

A busca por familiares desses usuários tem sido o foco da equipe técnica. O resgate desses vínculos e a sua reinserção familiar e comunitária tem sido desafiante para o trabalho, embora parte desses usuários tenham contato com algum familiar, os laços encontram-se extremamente fragilizados e na maioria dos casos a rejeição da família em receber essas pessoas é grande, alegando na maioria das vezes não terem condições de lidar com o nível de dependência química ao qual encontram-se.

PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – PETI

Toda legislação brasileira acerca do tema está orientada segundo os princípios estabelecidos na Constituição de 1988, que estão harmonizados com as atuais disposições da Convenção dos Direitos da Criança, da Organização das Nações Unidas (ONU), e das Convenções nos 138 e 182, da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Ainda, a Emenda nº 20, de 15 de dezembro de 1998, alterou o art. 7º da Constituição Federal, estabelecendo em 16 anos a idade mínima de acesso ao trabalho. Assim, a norma constitucional proíbe qualquer emprego ou trabalho abaixo dos 16 anos, exceção feita apenas ao emprego em regime de aprendizagem, permitido a partir de 14 anos, que tem os objetivos voltados a formação técnico-profissional. Abaixo de 18 anos, o trabalho é proibido, sem exceção, quando é perigoso, insalubre, penoso, noturno e prejudicial ao desenvolvimento físico, psíquico, moral e social.

No ano de 2002, por iniciativa da Organização Internacional do Trabalho (OIT), uma agência vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), foi escolhido o dia 12 de junho para mobilização mundial de combate ao trabalho infantil. Na legislação nacional, através da lei 11.542/2007, a data foi introduzida como permanente no calendário de luta no combate ao trabalho infantil.

Todavia, verifica-se a importância de ações contínuas frente a realidade imposta atualmente, proposta está presente neste Projeto.

As ações – mobilização social, medidas legislativas e políticas públicas – em prol da erradicação e prevenção do trabalho infantil, surgidas a partir de então, geraram importantes avanços e estas devem ter continuidade. Em 1992, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE identificou que 19,6% das crianças e adolescentes com idade entre 5 e 17 anos estavam ingressos no mercado de trabalho. Em 2001, esse percentual diminuiu para 12,7% e em 2008 era de 10,2%. Na faixa etária de 5 a 15 anos de idade, o declínio foi de 10,8% em 1998 para 5,6% em 2009. Nota-se, assim, um quadro de redução constante nos índices gerais do trabalho infantil no Brasil nas duas últimas décadas.

Com a constatação das informações o governo federal lançou mão do programa de erradicação do trabalho infantil e para efetivação desta proposta criou-se um cofinanciamento para auxiliar os municípios na implementação de ações de enfrentamento do trabalho infantil. Neste sentido este projeto vem fazer parte do Plano de aplicação de recursos referentes ao cofinanciamento das Ações Estratégicas do PETI.

No ano de 2013, o PETI passou por um redesenho. Esse processo se iniciou a partir do CENSO IBGE de 2010 e dos avanços na estruturação do Sistema único de Assistência Social. A partir dos dados de 2010, pode-se observar que, embora houvesse ocorrido uma diminuição do trabalho infantil em empreendimentos formais, a concentração do trabalho infantil ainda persistia nos informais e no âmbito familiar, fora do alcance dos órgãos de fiscalização.

Desta forma, o PETI atualmente consiste na realização de ações estratégicas estruturadas em cinco eixos: Informação e Mobilização, Identificação, Proteção,

Defesa e Responsabilização e Monitoramento. “A gestão do programa assume papel de articulação e monitoramento de todas as ações e serviços que possuem interface com a prevenção e a erradicação do trabalho infantil, no âmbito do SUAS e de outras políticas setoriais, mobilizando a política de assistência social como ponto focal da rede intersetorial de enfrentamento ao trabalho infantil” (p.28, Caderno de Orientações Técnicas para aperfeiçoamento da gestão do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil- PETI, MDS,2018).

O Plano de Ação traçado para o município de Cariacica foi elaborado a partir dos 5 (cinco) eixos existentes na proposta metodológica para execução de ações estratégicas no âmbito municipal, que deverá ser executado a partir da articulação de várias políticas. “O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil norteia as ações realizadas pelos diversos atores governamentais e da sociedade civil para acelerar a erradicação do trabalho infantil no Brasil a partir das políticas que preconizam a transversalidade, a intersetorialidade e a interinstitucionalidade” (p.30, Caderno de Orientações Técnicas para aperfeiçoamento da gestão do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil- PETI, MDS,2018).

Atualmente, o município possui uma Comissão Intersetorial composta por representantes das Secretarias de Educação, Saúde, Assistência Social, Conselho Tutelar e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cariacica bem como uma Equipe Técnica de Referência composta por 01 Assistente Social, 01 psicóloga, 01 Referência Técnica, 01 Auxiliar Administrativo e 01 motorista.

Localizada nas dependências do CREAS Itacibá, a Equipe de Referência tem atuado no município a partir do Plano de Ação apresentado. As atividades são pautadas na intersetorialidade como forma de enfrentamento e erradicação do trabalho infantil.

Público atendido e atividades desenvolvidas:

Programas e serviços socioassistenciais e intersetoriais subsidiando e coordenando campanhas, elaboração de estudos e de diagnósticos, planejamento,

registro das informações no SIMPETI, gestão da informação, realização de audiências públicas, capacitação e apoio técnico e monitoramento das ações no território do município de Cariacica.

Informações metodológicas de algumas das atividades executadas pelo PETI em 2022:

EIXO I	Informação e Mobilização	PERIODICIDADE E QUANTIDADE	12 meses
		ATIVIDADES REALIZADAS	Informação, sensibilização e mobilização dos diversos atores e segmentos sociais para enfrentamento do trabalho infantil. Desenvolvimento de ações para prevenção e erradicação do trabalho infantil.
		PARTICIPANTES	Equipe técnica e Comissão Intersectorial
		RESULTADOS ESPERADOS / RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	O esclarecimento da sociedade e de toda a rede intersectorial e socioassistencial acerca do tema é primordial para o enfrentamento e a erradicação do trabalho infantil. Ações de informação, sensibilização e mobilização promovidas pela equipe técnica e intersectorial do PETI devem ocorrer de forma programada e contínua a fim de Tornar visível o problema e seus malefícios, mas também suas formas de enfrentamento.
MATERIAIS UTILIZADOS		01 veículo, material informativo, campanhas, seminário, reunião.	
EIXO II	Identificação	PERIODICIDADE E QUANTIDADE	12 meses
		ATIVIDADES REALIZADAS	Diagnóstico socioterritorial para identificação dos focos de trabalho infantil no município.
		PARTICIPANTES	Equipe técnica e atores da socioassistencial e intersectorial
		RESULTADOS ESPERADOS/ RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	Para o enfrentamento do trabalho infantil é necessário identificar os focos de trabalho, suas formas, motivação e perfil das crianças, adolescentes e suas famílias. A equipe técnica do PETI participará de forma efetiva para a construção do diagnóstico socioterritorial.
MATERIAIS UTILIZADOS		RMA dos CRAS, CREAS, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, Cadastro Único, Denúncias, Notificações por agentes públicos.	
		PERIODICIDADE E QUANTIDADE	12 meses
		ATIVIDADES REALIZADAS	Desenvolvimento de ações integradas entre os serviços socioassistenciais, rede intersectorial e

EIX OIII	Proteção Social		Organizações não governamentais.
		PARTICIPANTES	Equipe técnica e atores da socioassistencial e intersetorial
		RESULTADOS ESPERADOS/ RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	Encaminhamento das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e suas famílias para atendimento nos serviços da rede socioassistencial, intersetorial e atividades de convivência objetivando-se a execução de proteção social por intermédio de ações integradas entre os serviços. A equipe técnica do PETI promoverá a participação da rede Socioassistencial e intersetorial.
MATERIAIS UTILIZADOS			Instrumentais necessários à inclusão em Programas da rede socioassistencial, em serviços das Políticas Setoriais e fluxo de atendimento.
EIX OIV	Apoio à defesa e Responsabilização	PERIODICIDADE E QUANTIDADE	12 meses
		ATIVIDADES REALIZADAS	Fomento a ações de fiscalização e aplicação de medidas protetivas às crianças, adolescentes e suas famílias. Articulação com os órgãos que compõem o Sistema de Garantias de Direitos.
		PARTICIPANTES	Equipe técnica, atores da rede socioassistencial do Sistema de Garantias de Direitos.
		RESULTADOS ESPERADOS/ RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	Responsabilização e penalização de empregadores que utilizam a mão de obra infantil. Objetiva-se inibir e erradicar o ingresso de crianças e adolescentes no mercado de trabalho ilegal. A equipe técnica do PETI promoverá articulação com a rede socioassistencial e do Sistema de Garantias de Direitos.
MATERIAIS UTILIZADOS			Instrumentais necessários à garantia de apoio a Defesa e responsabilização dos responsáveis por promover o trabalho infantil.
EIX OV	Monitoramento	PERIODICIDADE E QUANTIDADE	12 meses
		ATIVIDADES REALIZADAS	Monitoramento da ação de execução
		PARTICIPANTES	Equipe técnica do PETI Cariacica
		RESULTADOS ESPERADOS/ RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	Identificação e prevenção de novos casos, ações e serviços destinados a crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil e as suas famílias e ações intersetoriais. A equipe técnica do PETI promoverá articulação com a rede socioassistencial e Intersectorial.
		MATERIAIS UTILIZADOS	Instrumentais, registros e sistemas das diversas políticas.

CENTRO POP

O Centro de Referência Especializado da Assistência Social para a População de Rua – CENTRO POP é um local público e o serviço prestado é de natureza pública, não havendo prática de atos privados, o que é importante destacar que o Serviço ofertado para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência, tem a finalidade de assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida, sendo ofertado trabalho técnico para a análise das demandas dos usuários, orientação individual e grupal e encaminhamentos a outros serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas que possam contribuir na construção da autonomia, da inserção social e da proteção às situações de violência.

O Decreto Federal n. 7.053/2009 estabelece, em seu art. 1º, o conceito jurídico de população em situação de rua:

Art. 1.º Fica instituída a Política Nacional para a População em Situação de Rua, a ser implementada de acordo com os princípios, diretrizes e objetivos previstos neste Decreto. Parágrafo único. Para fins deste Decreto, considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória.

Diante da situação de extrema vulnerabilidade na qual as pessoas em situação de rua se encontram, decorrente das diversas espécies de atos discriminatórios e do não acesso à fruição de direitos fundamentais, faz-se necessário um trabalho articulado com os diversos serviços e políticas públicas existentes no município de Cariacica/ES.

Acessos ao equipamento	6.709
Acesso ao Banho	3.554
Atendimento psicossocial	437
Aquisição de documentação civil	63
Encaminhamentos para atendimento de saúde	324
Elaboração de Currículo	59

PROGRAMA ACESSUAS TRABALHO

O Programa nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – ACESSUAS Trabalho é uma iniciativa da Política Nacional de Assistência Social para promover o acesso de seus usuários a oportunidades no mundo do trabalho, através de ações integradas e articuladas voltadas para a garantia dos direitos e cidadania das pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social.

Tem como objetivos:

- Orientar os usuários da política nacional de assistência social sobre questões afetas ao mundo do trabalho;
- Promover atividades que possibilitem aos usuários reconhecer suas potencialidades;
- Viabilizar o acesso dos usuários atendidos a direitos e serviços;
- Acompanhar a trajetória do usuário no mundo do trabalho.

O Acessuas tem como público de suas ações, a população urbana e/ou rural, em situação de vulnerabilidade e risco social, residente em municípios integrantes do Programa, com idade de 14 a 59 anos. Tem prioridade para a participação os usuários de serviços, projetos, programas de transferência de renda e benefícios socioassistenciais.

No município de Cariacica o programa iniciou-se em junho de 2018 através da Contratação da Equipe Técnica para o Programa, o que ocorreu a partir da publicação da Lei nº 5.871/2018, que dispôs sobre a criação de cargos para atuação exclusiva no Programa ACESSUAS Trabalho e no ano de 2019 criou-se a Lei nº 5.976/2019 que dispôs sobre a criação dos cargos para atuação no programa. Portanto o programa Acessuas Trabalho é executado de forma direta pelo município.

No ano de 2022, período este de instituição do Programa Mobiliza, foi ofertado

muitas atividades ao público em situação de vulnerabilidade e risco social, alcançando participações positivas nos ciclos de oficinas. Foram mobilizados 943 usuários. 655 Municípes participaram dos ciclos de oficinas nos Centro de Referência da Assistência Social - CRAS (8 CRAS) , no Centro de Referência Especializados da Assistência Social – CREAS, Escolas Municipais e ações nas igrejas parceiras do Programa. As oficinas são ofertadas em diversos formatos, sendo palestras, rodas de conversas, dinâmicas, vídeos e até mesmo visitas em espaços corporativos.

O grupo é composto por no máximo 25 participantes e cada oficina tem no mínimo quatro encontros. Em relação aos temas abordados, foram trabalhados os mesmos de acordo com as especificidades de cada grupo. Os temas trabalhados buscam sempre orientar quanto ao universo do mundo do trabalho, priorizando o público específico do programa. Foram realizadas 67 oficinas. Dentre os temas trabalhados, foram citados: A Busca do Primeiro Emprego, Construindo Sua Carreira Profissional, Marketing Pessoal, Dicas para Iniciar seu Próprio Negócio, Empreendedorismo, Alcançando Suas Metas, Elaboração de Currículos, Como Se Portar em Uma Entrevista, Autoestima da Mulher e Prevenção ao uso de álcool e outras drogas na adolescência. Para execução do Programa foi executado o mapeamento do território e efetivado diversas parcerias que atuam diretamente na oferta de oportunidades ao público atendido pelo programa, como também na mobilização dos usuários nas OSC's, Escolas Municipais, Unidades Básicas de Saúde e para além disso, foram construídas parcerias com Empresas, Pequenos Empreendedores e Órgãos Públicos para oferta de vagas para os usuários que são participantes das oficinas.

Outra parceria importante são as instituições que oferecem cursos de qualificação profissional que tem proporcionado à inserção dos usuários participantes das oficinas do Acessuas / Mobiliza Cariacica as oportunidades de qualificação profissional somado a orientação ao mundo do trabalho ofertado pelo programa, dentre estes podemos citar: SINE, CIEE, Programa Qualificar, Fundação Dadalto - FEAD, Instituto Gênesis, entreoutros. Para somar a execução do Programa, a Gecaper - Gerência de Capacitação Profissional de Emprego e Renda em parceria com o Mobiliza Cariacica implantou a AGENCIA SOCIAL nos Cras para maior suporte nas orientações e encaminhamentos dos usuários as

oportunidades de emprego. Para contratação da Equipe seguimos as Orientações Técnicas do programa, conforme determina a NOB RH/SUAS e a Resolução CNAS nº 17/2011. A equipe proposta para o programa conta com um Gerente de nível superior, Coordenadores de nível médio e superior, Assessores e dois motoristas.

EIXOS DESENVOLVIDOS PELO PROGRAMA

a) Eixo “Identificação e sensibilização dos usuários”: A proposta para mobilização do público consiste na realização de reuniões com lideranças comunitárias, Equipes dos CRAS, CREAS e entidades inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social, entre outros para identificar e mobilizar o público prioritário do programa; Além disso, também busca-se fortalecer a interlocução permanente entre as equipes MOBILIZA CARIACICA e PAIF para atividades conjuntas e planejadas a fim de identificar o público prioritário do programa através do Cadastro Único e dos demais serviços oferecidos nos CRAS.

b) Eixo “Desenvolvimento de habilidades e orientação para o Mundo do Trabalho”: Para desenvolvimento visamos fortalecer as atividades e evidenciar novas oportunidades de oferta das oficinas conforme segue: Desenvolver ciclos de oficinas com o público prioritário do programa, contribuindo para orientação ao acesso ao emprego e renda e as demais políticas públicas nos espaços dos CRAS;

c) Eixo “Acesso a Oportunidades”: Para este eixo a equipe vem fomentando novas parcerias e fortalecendo as existentes sempre visando à inserção do usuário na rede serviços e acesso aos direitos. Neste sentido dentre as ações destacamos: Promover mobilização com órgãos da Administração pública e privada com vistas à articulação com as Políticas Públicas e Mapeamento de oportunidades e potencialidades locais. Promover articulação da equipe com os mais diversos parceiros, tais como... Promover articulação da equipe com os mais diversos parceiros, tais como: Sistema S, Programa Oportunidades, Fundação Dadalto, SEBRAE, entre outros para ofertas de cursos de qualificação profissional para os usuários que participarem das oficinas. Identificar famílias com perfil para acesso à renda, com registro daqueles em situação de extrema pobreza e encaminhar para

inclusão do CADÚNICO. d)Eixo “Monitoramento do percurso do usuário”: A equipe técnica do programa visa acompanhar a trajetória dos usuários do programa objetivando a inclusão e emancipação social por meio de orientações a respeito do mercado de trabalho e também de acesso a oportunidades e serviços, através de atendimentos individuais, grupais, visitas domiciliares, contato telefônico, visando sempre oportunizar a assistência social, enquanto política pública garantidora de direitos e promotora do acesso a outras políticas públicas. Também promovemos encontros mensais entre os usuários que tenham interesse em participar, para viabilizar a troca de experiências e acompanhar os percursos vivenciados; destacamos que a equipe utiliza de várias estratégias no monitoramento do percurso, que se dá através de atendimentos individuais, grupais, visitas domiciliares, contato telefônico, além de reuniões mensais. Ressaltamos que o Programa no município de Cariacica tem alcançado grande êxito, visto que tem proporcionando aos usuários oportunidade de capacitações e orientação profissional para o mundo do trabalho através de oficinas de orientação profissional

EIXOS DESENVOLVIDOS PELO PROGRAMA

a) Eixo “Identificação e sensibilização dos usuários”:

A proposta para mobilização do público consiste na realização de reuniões com lideranças comunitárias, Equipes dos CRAS, CREAS e entidades inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social, entre outros para identificar e mobilizar o público prioritário do programa; Além disso, também busca-se fortalecer a interlocução permanente entre as equipes ACESSUAS e PAIF para atividades conjuntas e planejadas a fim de identificar o público prioritário do programa através do Cadastro Único e dos demais serviços oferecidos nos CRAS.

b) Eixo “Desenvolvimento de habilidades e orientação para o Mundo do Trabalho”:

Para desenvolvimento visamos fortalecer as atividades já anteriormente ofertadas e evidenciar novas oportunidades de oferta das oficinas conforme segue:

- Dar continuidade às oficinas com os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa do CREAS de campo Grande e CREAS de

Itacibá, visando atingir a meta de 300 adolescentes.

- Fomentar parceria com a Economia Solidária visando realizar as oficinas de inclusão produtiva nos CRAS de Padre Gabriel e Campo Verde.
- Fomentar parceria com Secretaria de Educação para realização de ciclos de oficinas com os alunos do EJA – Educação de Jovens e Adultos nas escolas e alunos do 9º ano na rede municipal e estadual.
- Desenvolver ciclos de oficinas com o público prioritário do programa, contribuindo para orientação ao acesso ao emprego e renda e as demais políticas públicas nos espaços dos CRAS;
- Realizar o Evento “Feira de Profissões” em duas regiões do município:

c) Eixo “Acesso a Oportunidades”:

Para este eixo a equipe vem fomentando novas parcerias e fortalecendo as existentes sempre visando à inserção do usuário na rede serviços e acesso aos direitos.

Neste sentido dentre as ações destacamos:

- Promover mobilização com órgãos da Administração pública e privada com vistas à articulação com as Políticas Públicas e Mapeamento de oportunidades e potencialidades locais.
- Promover articulação da equipe com os mais diversos parceiros, tais como: Sistema S, Programa Oportunidades, Fundação Dadalto, SEBRAE, entre outros para ofertas de cursos de qualificação profissional para os usuários que participarem das oficinas do ACESSUAS Trabalho.
- Articular com o SINE e a Gerência de Capacitação Profissional de Emprego e Renda - GECAPER a intermediação da mão de obra dos capacitados no programa (à medida que se realizarem as oficinas) para inserção em cursos e no mercado de trabalho.
- Identificar famílias com perfil para acesso à renda, com registro daqueles em situação de extrema pobreza e encaminhar para inclusão do CADÚNICO.

d) Eixo “Monitoramento do percurso do usuário”:

A equipe técnica do programa visa acompanhar a trajetória dos usuários do programa objetivando a inclusão e emancipação social por meio de orientações a respeito do mercado de trabalho e também de acesso a oportunidades e serviços, através de atendimentos individuais, grupais, visitas domiciliares, contato telefônico, visando sempre oportunizar a assistência social, enquanto política pública garantidora de direitos e promotora do acesso a outras políticas públicas.

Também promovemos encontros mensais entre os usuários que tenham interesse em participar, para viabilizar a troca de experiências e acompanhar os percursos vivenciados;

Destacamos que a equipe utiliza de várias estratégias no monitoramento do percurso, que se dá através de atendimentos individuais, grupais, visitas domiciliares, contato telefônico, além de reuniões mensais.

Ressaltamos que o Programa no município de Cariacica tem alcançado grande êxito, visto que tem proporcionando aos usuários oportunidade de capacitações e orientação profissional para o mundo do trabalho através de oficinas de orientação profissional.

5. GERÊNCIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - GSAN

A Gerência de Segurança Alimentar e Nutricional é orientada e atende aos princípios instituídos no SISAN (Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional) que foi criado pela LOSAN (Lei Orgânica da Segurança Alimentar e Nutricional) e que tem como objetivo a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Esse direito só é efetivado quando indivíduos em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional ficam livres da fome e da má nutrição. No Município de Cariacica, a Gerência de Segurança Alimentar e Nutricional tem como equipamento o Banco de Alimentos Josué de Castro. Onde se concentra as principais atividades realizadas por esta gerência:

- Distribuição de cestas emergenciais;
- Contagem e monitoramento das cestas emergenciais;
- Reuniões com equipe de elaboração do projeto CDA;
- Desenvolvimento do projeto CDA (Compra Direta de Alimentos);

- Captação de parceiros e doações de alimentos para o Banco de Alimentos Josué de Castro;

6.1 BANCO DE ALIMENTOS “JOSUÉ DE CASTRO”

O Banco de Alimentos “Josué de Castro” tem por objetivo combater a fome e o desperdício por meio da captação, recepção, armazenamento e distribuição de alimentos para a população em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional e entidades socioassistenciais do município.

O Banco de Alimentos atende, atualmente a 08 CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), 02 CREAS (Centro de Referência Especializada de Assistência Social) e 15 Instituições Socioassistenciais de Cariacica (devidamente inscritas no COMASC e indicadas pelo COMSEAS).

Vale ressaltar que em acordo, ao ofício OF/SEMAS/GAB-PMC Nº 025/2020, as atividades do Banco de Alimentos Josué de Castro estavam temporariamente suspensas para possibilitar o melhor atendimento às exigências estruturais necessárias, desta forma, o mesmo estava funcionando como Centro de Apoio e Distribuição da Secretaria Municipal de Assistência Social. Contudo, considerando a importância do equipamento na contribuição da garantia do acesso à alimentação e algumas melhorias estruturais que começaram a ser realizadas no espaço, as atividades do Banco de Alimentos José de Castro foram reativadas em 30 de março de 2021 (OF/SEMAS/GAB – PMC 049/2021).

As atividades realizadas no Banco de Alimentos durante o período de janeiro à outubro de 2022 consistiram em:

- Distribuição de Cestas Emergenciais às famílias encaminhadas pelos CRAS e CREAS e de alimentos captados às famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Contagem e monitoramento das cestas emergenciais;
- Central de apoio e distribuição do Programa Alimenta Brasil (PAB),

antigo PAA (Programa de Aquisição de Alimentos).

- Distribuição de Cestas verdes às famílias encaminhadas do CRAS e CREAS e de doação dos alimentos provenientes do PAB e do CDA às instituições socioassistenciais do Município;
- Captação de alimentos junto a parceiros doadores e parceria com eventos locais.
- Execução do Projeto Estadual Compra Direta de Alimentos (CDA).
- Prestação de contas do Projeto Compra Direta de Alimentos.
- Visitas de Monitoramento às Instituições socioassistenciais beneficiadas pelo equipamento;

Deste modo, as atividades realizadas de janeiro a Outubro de 2022 consistiram em:

- Distribuição de Cestas Emergenciais às famílias encaminhadas do CRAS e CREAS e de alimentos captados às famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Centro de Apoio e Distribuição da Secretaria Municipal de Assistência Social (materiais da Assistência Social armazenados no equipamento);
- Central de Apoio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) extra;
- Distribuição de Cestas verdes às famílias encaminhadas do CRAS e CREAS e de doação dos alimentos provenientes do PAA extra às instituições socioassistenciais do Município;
- Captação de alimentos junto a parceiros doadores.
- Elaboração e Execução da seleção para o Projeto Estadual Compra Direta de Alimentos (CDA).

Distribuição de Cestas Emergenciais encaminhadas dos CRAS e CREAS e de alimentos captados às famílias em situação de vulnerabilidade social;

Diariamente a equipe do Banco de Alimentos Josué de Castro realiza a entrega de cestas emergenciais às famílias do Município em situação de vulnerabilidade social, essas famílias são encaminhadas pelo CRAS/CREAS de referência para o Banco de Alimentos. As cestas destinadas ao atendimento destas famílias são adquiridas por meio da Gerência de Proteção Social Básica, e ficam armazenadas no

espaço do banco de alimentos. Por este motivo, essas cestas só são liberadas às famílias mediante um formulário devidamente assinado e preenchido por um assistente social do CRAS/CREAS de referência, que após a conferência dos dados do munícipe a ser beneficiado, a cesta é liberada para o responsável pela retirada da cesta no local.

Além das cestas da Secretaria Municipal de Assistência Social, o Banco de Alimentos também realiza a doação de cestas e alimentos adquiridos por meio de captação própria. Durante o período de janeiro a outubro de 2022, o mesmo realizou ações para atender a grupos específicos mais afetados pelas medidas necessárias para controle do avanço da covid-19, como trabalhadores do transporte escolar, ambulantes, pescadores, marisqueiros e catadores de lixo.

Os alimentos e cestas básicas que foram adquiridos por meio de captação própria, contou com diversos parceiros doadores, como de supermercados (Oba Cariacica, Perim, Porto Novo), shopping, lojas e empresas (Junior Barbatana, Bremenkamp, Transcares, Forte Ambiental, Marca Ambiental, Mape construtora, CST), secretarias do município (agricultura e pesca, educação, obras, saúde, finanças), CRE metropolitano, Mesa Brasil, de agricultores do município além de doações de pessoas físicas.

Com essas captações o banco de Alimentos adquiriu cerca de 52 toneladas de alimentos, sendo 2.288,5 kg de agricultores do município, 2.295,8 kg do Mesa Brasil, 12.710 kg da Secretaria de Educação, 29.216 provenientes do PAA (Secretaria de Agricultura e Pesca) e 5.938 kg dos demais parceiros doadores (cestas básicas e alimentos avulso).

Neste período foram atendidas 6.603 famílias, o que beneficiou aproximadamente 19.185 pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional e vulnerabilidade social do município, com 7142 cestas básicas emergências.

O controle da entrega das cestas é realizado diariamente pela equipe do equipamento, que ao final da semana e de cada mês elabora um relatório com as quantidades totais de cestas doadas no período.

Durante o período de janeiro de 2022 a outubro de 2022, o equipamento captou aproximadamente 23.500,00 kg de alimentos.

No referido período, o Banco de Alimentos pode beneficiar aproximadamente 4.717 famílias, com a distribuição de 5.044 cestas, representadas a baixo:

MÊS	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS ATENDIDAS	QUANTIDADE DE CESTAS ENTREGUES
Janeiro	489	524
Fevereiro	439	464
Março	501	538
Abril	443	482
Maio	444	476
Junho	402	424
Julho	424	447
Agosto	540	578
Setembro	614	652
Outubro	421	459
Total	4.717	5.044

O controle da entrega das cestas é realizado diariamente pela equipe do equipamento, que ao final da semana e de cada mês elabora um relatório com as quantidades totais de cestas doadas no período.

Central de apoio e distribuição do Programa Alimenta Brasil (PAB), antigo PAA (Programa de Aquisição de Alimentos).

O Alimenta Brasil foi criado pela Medida Provisória 1.061, de 9 de agosto de 2022, convertida na Lei 14.284, de 29 de dezembro de 2022. É um programa de aquisição de alimentos, que tem como finalidade ampliar o acesso à alimentação e incentivar a produção de agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, povos indígenas e demais populações tradicionais, por meio da compra de alimentos

produzidos pela agricultura familiar, com dispensa de licitação, e os destina a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional. Atendidos pela rede socioassistencial, pelos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional e pela rede pública e filantrópica de ensino também são contemplados.

No município de Cariacica, este programa é desenvolvido pela Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca que realiza a compra dos alimentos e repassa os alimentos, em caráter de doação, para o Banco de Alimentos, que por sua vez transfere para os CRAS, os CREAS e as Instituições Socioassistenciais aprovadas pelo COMSEAS.

Desta forma, o espaço (Banco de Alimentos) funciona como um ponto de apoio na execução deste Programa, onde os agricultores são recebidos e os alimentos adquiridos pela equipe da SEMAP. Tais alimentos são doados ao Banco de Alimentos que distribui tais alimentos as famílias em situação de vulnerabilidade social encaminhadas pelos CRAS e CREAS e as Instituições Socioassistenciais aprovadas e indicadas pelo COMSEAS.

Nesse ano as compras do PAB ocorreram nos seguintes meses: maio, junho, julho e agosto. Foi arrecadado 63.067,00 Kg de alimentos e foi possível atender à aproximadamente 4.000 famílias, com as 6 compras realizadas durante o período

DATA			KG TOTAL	QUANTID. DE FAMÍLIAS CRAS	NÚMERO DE INSTITUIÇÕES/ ±FAMÍLIAS
AQUISIÇÃO	DISTRIBUIÇÃO				
1	18/05/22	19/05/22	13.246,00	300	+/- 400 (8 instit.)
2	01/06/22	02/06/22	12.260,00	300	+/- 500 (10 instit.)
3	22/06/22	23/06/22	15.004,00	300	+/- 600 (12 instit.)
4	06/07/22	07/07/22	14.105,00	300	+/- 550 (11 instit.)
5	20/07/22	21/07/22	6.087,00	-	+/- 600 (12 instit.)
6	03/08/22	04/08/22	2.365,00	-	+/- 250 (5 instit.)
TOTAL			63.067,00	1.200	2.900
				+/- 4.100 famílias	

Compra Direta De Alimento (CDA)

O projeto Compra Direta de Alimentos consiste na aquisição de gênero alimentício de forma direta da agricultura familiar com doação simultânea dos produtos adquiridos à rede socioassistencial, englobando os equipamentos públicos de alimentação e nutrição. O município de Cariacica foi contemplado mediante o Projeto do CDA inscrito no edital de seleção nº001/2021 da Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES), por meio da Gerência de Segurança Alimentar e Nutricional (GSAN), com o valor de R\$ 240.500,00 (duzentos e quarenta mil e quinhentos reais) para executar a compra direta de alimentos com 37 agricultores selecionados por meio de chamamento público.

Em janeiro de 2022 foram realizadas reuniões com os agricultores e também com às instituições foram beneficiadas com as doações provenientes do CDA.

Após recebimento da autorização para início da comercialização da SETADES, a primeira compra do CDA Cariacica foi realizada em fevereiro de 2022. O recebimento dos gêneros alimentícios ocorreu mensalmente durante todos os meses do período de janeiro a junho de 2022, em quartas-feiras, das 8h às 11h. Os alimentos comprados eram contabilizados e divididos entre as famílias em vulnerabilidade social cadastradas e atendidas pelos CRAS (Centro de Referência Assistência Social), CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e Entidades cadastradas no COMASC indicadas pelo COMSEAS para receber as doações. A distribuição desses alimentos já separados e contabilizados ocorria no dia seguinte ao recebimento (nas quintas feiras), das 08:00 às 11:30 às famílias e das 14:00 às 15:30 às instituições.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO CDA		
MÊS	DATA COMPRA	DATA DISTRIBUIÇÃO
Fevereiro	16/02/22	17/02
Março	16/03/22	17/03
Abril	06/04/22	07/04
Maior	04/05/22	05/05

Junho

08/06/22

08/06/22

Ao final do período de compra, foram adquiridos um total de 38.457,00 kg de alimentos, beneficiando aproximadamente 4000 famílias.

Nos meses seguintes, iniciou-se a prestação de contas, para ser enviada à SETADES, o que permanece em andamento.

Visitas De Monitoramento Às Instituições Socioassistenciais Beneficiadas Pelo Equipamento;

Com o intuito de monitorar, atualizar os dados, conhecer o funcionamento e a forma e as adequações dos locais destinado ao armazenamento, manipulação e distribuição dos alimentos doados pelo Banco de Alimentos, bem como orientar quanto a possíveis melhorias, a equipe técnica do Banco de Alimentos realiza visitas às instituições sociais que recebem doações do equipamento. Durante o mês de janeiro foram realizadas 9 visitas, sendo elas:

DATAS	INSTITUIÇÕES VISITADAS
04/01/2022	Associação De Pais e Amigos Dos Excepcionais – APAE e Obra Social Cristo Rei
11/01/2022	Associação Amor e Vida Unidade I, Associação de Pais e Amigos com Síndrome de Down de Cariacica (Cariacica Down) e Núcleo Social Roger Fernande
18/01/2022	Associação Amor e Vida Unidade II, AVEDALMA (Abrigo à Velhice Desamparada Auta Loureiro Machado), Casa Dos Menores De Campinas (Montanha Da Esperança) e Caridade Ação Social Solidária São João Batista.

Captação De Alimentos Junto A Parceiros Doadores E Parceria Com Eventos Locais;

O Banco de Alimentos também conta com parceria de doadores para arrecadar alimentos que são utilizados na complementação das cestas básicas ou na confecção de novas

cestas para distribuir às famílias em situação de vulnerabilidade social que procuram atendimento do equipamento e as que são encaminhadas pelo CRAS e CREAS do Município.

Durante o ano de 2022, o equipamento arrecadou 23.539 kg de alimentos, entregues por parceiros, como Dífrango, Mesa Brasil, Secretaria de Educação, agricultores rurais, Conab, e em parceria com show realizados no município.

Central de apoio e Distribuição da Secretaria de Assistência Social (materiais da Assistência Social armazenados no equipamento);

O Banco de Alimentos Josué de Castro também funciona como Centro de Apoio e Distribuição da Secretaria Municipal de Assistência Social, onde ficam armazenados os materiais pertencentes à Gerência Social de Proteção Básica da Assistência Social, como: colchões, cobertores, travesseiros e lençóis. Tais materiais só são liberados mediante formulário de autorização de retirada da gerência social de proteção básica da assistência social, assinado pela mesma.

7. NÚCLEO ADMINISTRATIVO, ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO - NAOF

As informações contidas neste relatório, foram originadas através de um processo de avaliação dos serviços executados em 2022, realizado com toda equipe do Núcleo de Apoio Administrativo, Orçamentário e Financeiro desta SEMAS.

Destaco que além da avaliação, utilizou-se como fonte de dados, os instrumentos de controle de atividades que cada servidor responsável por determinado serviço, executado pelo Núcleo, criou para organização do próprio trabalho. Com isso, estes instrumentos serviram como fonte alimentadora do relatório de monitoramento do NAOF, a partir de uma análise dos serviços executados pela equipe.

Desta forma, o relatório contém informações sobre a programação financeira no ano de 2022, bem como, informações acerca dos pagamentos realizados, repasses de Convênios, realização de abertura de caderno processual, e informações Administrativas, Orçamentárias e Financeiras.

Área de atuação do Núcleo Administrativo, Orçamentário e Financeiro.

O Núcleo Administrativo, Orçamentário e Financeiro tem a função de supervisionar, monitorar, gerenciar e executar os serviços administrativos, recursos humanos, orçamentários, financeiros e de convênios dando o suporte e promovendo a necessária orientação às demais gerências, Coordenações, Casa dos Conselhos, Conselhos Tutelares e principalmente ao Gabinete da Secretária, quanto às atividades concernentes dos mesmos.

Têm inserida como uma de suas competências, a administração da Sede da Secretaria e todos os equipamentos que a compõe, ficando assim, responsável pela manutenção e infraestrutura dos referidos locais, para assim, proporcionar um melhor atendimento e comodidade aos servidores, funcionários e munícipes, que usufruem de tais espaços, bem como, a gestão dos serviços terceirizados, de convênios e a gestão financeira de toda Secretaria, ficando a cargo deste setor a coordenação das finanças das outras gerências e pagamentos das despesas como um todo.

O controle orçamentário e financeiro é um dos maiores desafios para o setor, pois toda a execução financeira da SEMAS depende desta organização. Com isso, no decorrer do ano foram criados e aprimorados instrumentos de controle das despesas realizadas pela secretaria e também dos recursos recebidos via fundo a fundo pelo Governo Federal e Estadual, via convênios e emenda parlamentares celebradas com o Governo Federal, além da cota de recursos do tesouro do município.

É importante destacar, que cada recurso recebido possui suas regras para execução, e o gasto incorreto do recurso acarreta a devolução do mesmo por parte do município, o que é uma consequência negativa para a secretaria. Por isso, é extremamente importante o trabalho feito pelos servidores que atuam na área relacionada às parcerias deste setor, que culminou numa melhor execução orçamentária e financeira dos recursos recebidos.

Insta frisar, que o setor também é responsável pela solicitação de materiais e o recebimento dos itens adquiridos pela Secretaria Municipal de Assistência Social, e na

solicitação de materiais ao Almoxarifado Central da Prefeitura Municipal de Cariacica dos setores Gabinete do Secretário, Casa dos Conselhos, Conselhos Tutelar I,II,III e IV, Direitos Humanos, Igualdade Racial, Gerência da Mulher e a Gerência de Gestão, o almoxarifado central encaminha a lista dos itens disponível e o setor do NAOF faz solicitação dos itens conforme informado por setor, e cada setor fica responsável pela retirada dos itens no Almoxarifado Central.

Recursos Humanos

A execução dos serviços de Recursos Humanos realizou o controle das férias, faltas, abonos e preparou as informações relativas à frequência, à concessão de licenças e ao recebimento de adicional noturno e prontidões dos servidores e conselheiros tutelares, para subsidiar a elaboração da folha de pagamento; também realizou a análise dos processos relativos aos serviços prestados por mão de obra terceirizada, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de Limpeza, Higienização e Desinfecção nas instalações físicas das Unidades Administrativas, garantindo para tanto, o cumprimento do contrato, em especial o cumprimento dos prazos legais, intervindo junto aos responsáveis para assegurar o bom desempenho da Empresa junto a SEMAS e deu suporte ao servidor público em seus direitos e deveres, assim como seus terceirizados.

Termos de Colaboração / Fomento

Os servidores da área de convênios atuaram na elaboração de Termos de Colaboração e Fomento junto as Gerências e as Organizações das Sociedades Civis, fornecendo o máximo de informações possíveis acerca da legalidade nos planos de trabalho, e com isso, diminuindo os erros.

Destaco, que a equipe atua também no andamento dos processos até sua conclusão, oferecendo todo suporte técnico necessário, garantindo aplicação das planilhas, garantindo o pagamento conforme cronograma de desembolso previsto nos planos de trabalho e ainda, na análise de prestações de contas dos termos de colaboração/fomentos celebrados com as instituições.

Vale ressaltar, que as prestações de contas devem ser analisadas de acordo com o plano de trabalho celebrado com o município e caso as OSC's solicitem alguma alteração para melhor execução do objeto pactuado deverá ser analisado a

possibilidade no Termo de Apostilamento, para autorização da solicitação, sendo devidamente autorizada pelo Gestor e Fiscal do termo junto ao Coordenador de Despesa da pasta.

Composição do NAOF

O Núcleo Administrativo, Orçamentário e Financeiro é composto por 07 (sete) servidores divididos entre as variadas funções. Vale ressaltar, que a SEMAS possui uma alta demanda na abertura de caderno processual e demais solicitações, e com isso, na presente data o setor encontra-se com o quantitativo de servidores reduzido, para atendimento das necessidades do setor, mesmo assim, presta todo serviço de maneira eficiente e exemplar.

Orçamento Inicial da SEMAS 2022.

O orçamento da Secretaria Municipal de Assistência Social– SEMAS é composto por Recurso de Tesouro, advindo do município, previsão de repasses do Governo Federal, estadual, recebimento de Emendas Parlamentares, Recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Fundo Municipal de Apoio a Política do Idoso – FUMAPI. Insta frisar, que a deliberação de recursos do FMIA e FUMAPI é estabelecida pelo conselho da respectiva política.

Atualmente a Secretaria Municipal de Assistência Social, possui 02 (dois) Unidade Gestora, sendo previsto no orçamento o valor total de **R\$ 25.176.473,00 (vinte e cinco milhões cento e setenta e seis mil e quatrocentos e setenta e três reais)** na Unidade Gestora 406 – Fundo Municipal de Assistência Social, incluindo as 03 (três) esferas de recursos.

Em relação a Unidade Gestora 206 – Manutenção da Unidade, sendo o valor previsto para o ano de 2022, **R\$ 8.391.130,00 (oito milhões trezentos e noventa e um mil cento e trinta reais)**.

Vale ressaltar que os valores acima constam os valores com pagamento de Pessoal referente as duas unidades gestoras.

Os valores mencionados na tabela acima são valores reservados para a remuneração de pessoal, repasses dos convênios firmados para atender a Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, Serviço de

Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Edital de Chamamento Público do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMIA e do Fundo Municipal de Apoio a Política do Idoso - FUMAPI, manutenção das Unidades Administrativas, estando inserido nestes valores o pagamento de aluguéis dos equipamentos, Contratação de empresa para a prestação de serviço de limpeza dos espaços, pagamento dos benefícios assistenciais, materiais de Consumo, Serviços de Pessoas Físicas e Jurídicas entre outros.

Vale ressaltar, que os valores do FMIA e FUMAPI são deliberados pelo respectivo conselho podendo ser incluído no orçamento como superavit financeiro.

Despesas pagas no exercício em 2022

O valor empregado para pagamento das despesas no exercício de 2022 totalizou em **R\$ 22.361.738,40 (vinte e dois milhões trezentos e sessenta e um mil setecentos e trinta e oito reais e quarenta centavos)**. Esses valores englobam o pagamento de pessoal e demais despesas da Secretaria pagas com recursos do Tesouro Municipal, do Fundo Estadual de Assistência Social, Fundo Federal de Assistência Social, FUNCOP, Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Fundo Municipal De Apoio À Política Do Idoso - *FUMAPI*, Emendas Parlamentares.

Entidades que mantiveram parceria com a Secretaria em 2022.

- **Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Este Brasileira - ADRA** - Atua na cogestão dos serviços na Proteção Social Básica; Proteção Especial Média Complexidade; Proteção Especial Alta Complexidade; Serviço de Atendimento a Domicílio ao Idoso, e no Fortalecimento do Cadastro único de Cariacica.
- **Associação Amor e Vida** – Atua com ações socioeducativas para crianças e adolescentes;
- **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE** – Atua no atendimento a pessoa com deficiência;
- **Abrigo a Velhice Desamparada “Auta Loureiro Machado”** -

AVEDALMA Atua nos serviços da Alta complexidade (Abrigo para idosos);

- **Casa dos Menores de Campinas Montanha da Esperança** - Atua nos serviços da Alta complexidade (Abrigo para adolescentes – sexo masculino);
- **Obra Social Cristo Rei** – Atua com ações socioeducativas para crianças e adolescentes;
- **Obra Social Gabriel Delanne** - Atua com ações socioeducativas para crianças e adolescentes;
- **Núcleo Roger Fernandes** – Atua no serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV
- **Projeto Sol – Instituição Criança Somos o Amanhã** – Atua na cogestão dos Serviços nos Centros de Referência da Assistência Social –CRAS.
- **ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DOS AUTISTAS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO - AMAES** – atua com o Projeto “CENTRO DE ASSISTENCIA SOCIAL “ICARO FRANCISCO” cujo objeto é o atendimento do serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em âmbito multiprofissional e transdisciplinar aos autistas e familiares.
- **INSTITUTO DE GESTÃO SOCIAL DO TERCEIRO SETOR – IGES:** Atua no projeto de “RESIDÊNCIA INCLUSIVA”.

Destaco, que o município de Cariacica através da Secretaria Municipal de Assistência Social, recebeu Emenda Parlamentar para as OSC's no Sistema SIGTV conforme discriminado abaixo:

Programação	Entidade	Valor
320130820220010	Casa Dos Menores De Campinas Montanha Da Esperança	R\$ 200.000,00
320130820220008	Obra Social Cristo Rei	R\$ 150.000,00
320130820220007	Associação De Pais E Amigos Dos Excepcionais – Apae	R\$ 250.000,00
320130820220006	Associação De Pais E Amigos Dos Excepcionais – Apae	R\$ 200.000,00
320130820220005	Família Acolhedora	R\$ 200.000,00
320130820220004	Casa Dos Menores De Campinas Montanha Da Esperança	R\$ 200.000,00
320130820220003	Casa Jesus Menino	R\$ 100.000,00
320130820220002	Centro Nova Geração	R\$ 161.659,00
320130820220001	Núcleo Social Roger Fernandes	R\$ 118.550,00

8. GERÊNCIA DE DIREITOS HUMANOS

Tem como função articular e executar ações de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos humanos, abrangendo as políticas de igualdade étnico-racial; política de memória, verdade e reparação às comunidades tradicionais e aos mortos, perseguidos e desaparecidos políticos; direitos das pessoas com deficiência; dos idosos; liberdade religiosa; educação em direitos humanos; população lésbica, gay, bissexual e transexual (LGBT); prevenção e erradicação da tortura e do trabalho escravo e promoção do trabalho decente; crianças e adolescentes; juventude; mulheres e políticas sobre drogas.

No ano de 2020 as atividades presenciais da gerência estiveram suspensas em conformidade com os decretos estaduais e municipais que suspenderam as atividades presenciais por decorrência da Pandemia do novo Coronavírus.

COORDENAÇÃO DA DIVERSIDADE SEXUAL

Integrada a Secretaria de Assistência Social, a Gerência da Diversidade Sexual – LGBT coordena a execução das políticas públicas voltadas para a promoção e defesa da população LGBT a partir da inclusão, combate as desigualdades, violências e discriminações relacionadas à diversidade sexual e de gênero.

Além disso, possui o Conselho Municipal de Enfrentamento à Discriminação de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) e Promoção de Direitos, que possui como objetivo propor, deliberar, contribuir na normatização, acompanhar e fiscalizar políticas relativas aos direitos da população LGBT do município, além de enfrentar a discriminação por orientação sexual e identidade de gênero.

O conselho é um espaço permanente de debates entre vários setores da sociedade. Dentre as atribuições está o assessoramento e acompanhamento da implementação de políticas públicas da população LGBT; a proposição de desenvolvimento de atividades e ações que contribuam para a efetiva integração cultural, econômica, social e política do segmento e no enfrentamento por identidade de gênero e orientação sexual à prefeitura do município; a avaliação e acompanhamento das políticas públicas da administração; a colaboração na defesa dos direitos da população LGBT; e a fiscalização para que se cumpra a

legislação de âmbito federal, estadual e municipal que atendam aos interesses desta parcela da população.

9. GERÊNCIA DA JUVENTUDE

A gerência municipal de juventude no ano de 2022, se fez útil não só na produção de suas políticas fins, mas também, no auxílio em políticas da gerência de igualdade racial, mulher e direitos humanos, além também de ter sido ponte para atividades envolvendo diversas secretarias, como a de Educação, Esporte, Cultura e Desenvolvimento Econômico, turismo e inovação.

Entre suas políticas fins, a gerência articulou antigos e novos coletivos, devido à necessidade de manutenção do diálogo com a paralisação do conselho municipal de juventude em detrimento da pandemia; Enviou e articulou a aprovação da criação do fundo municipal de juventude de Cariacica, ferramenta que propiciará no futuro a produção de projetos e editais específicos para este público; Fez a busca ativa de espaços para a implantação do projeto Estação 4.0, que será alocado em um equipamento público que estava sem uso no Bairro Alice Coutinho; Fez a defesa de espaço para a construção da primeira pista profissional/oficial de Skate da Cidade, no local também haverá espaço para atividades culturais, educacionais e de lazer, tendo seu projeto feito pela própria confederação e está no aguardo pela alocação dos recursos.

Na **Gerência de Igualdade Racial**, a juventude colaborou com a conclusão do primeiro mapeamento socioeconômico de comunidades/povos tradicionais do estado; Deu suporte no atendimento de comunidades ribeirinhas, ciganos e assemelhados; Protagonizou, com aval do gerente de igualdade, uma atividade sobre o tema da consciência negra, trazendo uma artista fotográfica premiada pelo Belas Artes, na Espanha, para falar sobre o tema com jovens de coletivos de Flexal II e de Castelo Branco.

Na **Gerência de Direitos da Mulher**, a juventude solicitou o protagonismo, para que na atividade sobre consciência negra, pudéssemos focar na questão da mulher negra, apontando dificuldades específicas delas, falando sobre objetificação, aceitação e outros temas complexos específicos da negritude feminina.

Na **Gerência de Direitos Humanos**, auxiliou na construção das minutas de

lei, do conselho de Direitos Humanos e antidrogas, sendo este último, apontando a constatação de ser um conselho de responsabilidade da secretaria da saúde, desta forma indicando ao gerente da pasta que passasse a diante.

Na **Secretaria de Educação**, a gerência de juventude protagonizou a articulação com o Deputado Federal Felipe Rigoni, trazendo para a Cidade uma emenda de aproximadamente 10 milhões de reais, com o destino da criação de laboratórios de robótica nas escolas de fundamental 2.

Na **Secretaria de Esporte**, a gerencia de juventude iniciou o diálogo com coletivos do vôlei, na busca por melhorias em espaços já existentes para a pratica; Dialogo com coletivos do Basquete, na busca por incentivar o esporte, e abrir espaços para estes na estação cidadania esporte, o que nos aproximou de times inclusive da Cidade vizinha Viana; Dialogo com coletivos do futebol, os auxiliando na busca por espaços de treino, que antes estavam sendo usados por times de fora do município; Dialogo com coletivos do Skate, o que propiciou a criação do projeto do SkatePark desta gerencia de juventude; Dialogo com organizadores de torneios do E-Sport, o que propiciou o evento no Shopping Moxuara nos dias 11 e 12 de dezembro.

Na **Secretaria de Cultura**, a gerência de juventude auxiliou a entrada de coletivos para os editais João bananeira e Aldir Blanc; Realizou audiência pública com o Deputado Federal Felipe Rigoni, a fim de apresentar as emendas do cerco eletrônico da grande vitória ao qual Cariacica foi contemplada e dos laboratórios de robótica, além de falar sobre a municipalização da BR262 da segunda ponte até o shopping; Realizou a palestra em alusão ao mês da consciência negra aliada a uma amostra da exposição de fotos sobre negritude feminina, que tem sua exposição completa em Barcelona no prêmio Belas Artes, em parceria com a líder do coletivo castelo da arte Thays Ferreira e a Artista Fotográfica Amanda Bolonha.

Na **Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação**, a gerência de juventude auxiliou com a avaliação da antiga lei de inovação, trazendo novos paradigmas para a discussão, o que resultou na criação da lei de incentivo a inovação do município já em vigor; Auxiliou no debate sobre a nova edição do livro dos pontos turísticos da Cidade, onde contribuímos com a questão de drenagem que será utilizada para produção de imagens; Abrimos o debate sobre o uso do projeto estação 4.0 como ponta pé para a criação do primeiro coworking público do

município; E articulou agendas com o legislativo federal e com empresários do setor da tecnologia com a pasta para futuras parcerias.

Na **Secretaria de Assistência Social**, por meio da Estação 4.0, que é uma ação do eixo tecnológico do Programa Horizontes, do Governo Federal, que consiste na implantação de unidades de ambiente criativo de inovação para estimular o aprendizado, proporcionar oportunidade de capacitação técnica, ampliação de habilidades, competências técnicas e socioemocionais para pessoas com mais de 15 anos. Deste modo, ofereceu 48 vagas de capacitação na área de tecnologia no Centro Multiuso, no bairro Alice Coutinho. Com certificação nos cursos de Informática Básica, Manutenção de Computadores, Manutenção de Notebooks, E-Commerce vendas pela Internet e Segurança da Informação em Dispositivos Móveis.

Conclui-se que a gerência em 2022, trabalhou prioritariamente como ponte para políticas intersetoriais, de interesses confrontantes da juventude com outras pastas e áreas da administração pública, como de costume, fora idealizado eventos para acontecer no período, mas que por opção, foram cancelados em virtude da covid19. Esta gerência acredita que sua política pública é de interesse geral, fazendo parte de praticamente todas as áreas de serviço prestado a população, por isso investe na intersectorialidade como principal estratégia de desenvolvimento e participação na gestão.

10. GERÊNCIA DOS DIREITOS DA MULHER

A luta por igualdade de gênero passa por uma evolução lenta, mas gradual. A mulher durante toda a história foi tratada de forma preconceituosa, no entanto, é notório o caráter evolutivo da temática em nosso constitucionalismo. Para que as palavras se concretizem é imprescindível conhecermos a trajetória traçada ao longo do tempo.

Na Constituição de 1824 sequer se cogitava a participação da mulher na sociedade, a única referência era especificamente da família real. Na Constituição da República (1889), somente era citada quando se referia à filiação ilegítima, mostrando a falta de importância da figura feminina, que só interessava quando repercutia na esfera patrimonial.

No início do Século XIX, mulheres começaram a se organizar para exigir espaço na área da educação e do trabalho. Em 1898, Myrtes de Campos se torna a primeira advogada do país. Enquanto isso, muitas mulheres trabalhavam em condições desumanas, o que reforçou mobilização por condições dignas de trabalho e de segurança.

Em 1880, a dentista Isabel Dillon, evocou na Justiça, a aplicação da Lei Saraiva, que garantia ao detentor de títulos, o direito de votar. Em 1894 foi promulgado em Santos (SP) o direito ao voto, mas a norma foi derrubada no ano seguinte, e só em 1905 três mulheres votaram em Minas Gerais. Em 1917, as mulheres passam a ser admitidas no serviço público.

A primeira prefeita é eleita em 1928 em Lages (RN). O voto feminino se torna direito nacional em 1932. Eleita em 1933, Carlota de Queiroz é a primeira deputada federal e participa da Assembleia Nacional Constituinte. Após mais de cem anos de constitucionalismo, homem e mulher são colocados em pé de igualdade na definição de cidadania no texto constitucional de 1934.

A mulher passa a ter direitos políticos, o “desquite” é legalizado. Embora fosse uma grande conquista no papel, não o era ainda na sociedade. Apesar dos avanços, era preciso uma igualdade constitucional para atender as nossas necessidades específicas.

Assim, se conquista o primeiro tratamento diferencial, a licença-maternidade. O texto foi um marco fundamental na luta pela igualdade de gênero, pena que o tempo desta Constituição foi pequeno. Em 1946 o casamento voltou a ser indissolúvel, o que significou um retrocesso.

A Constituição de 1967 estabeleceu uma nova desequiparação, diminuindo o tempo de serviço para a aposentadoria feminina. Nos anos 60, surge a pílula anticoncepcional, um marco e uma libertação para as mulheres. Grupos feministas que pregavam um tratamento masculinizado às mulheres surgem na década de 70 protestando por direitos e pendurando sutiãs.

Enfim, promulga-se a “Constituição Cidadã”. A Carta Magna de 1988 menciona a igualdade perante a lei e reafirma a igualdade de direitos e obrigações de homens e mulheres. Licenças maternidade e paternidade,

proibição de diferenças salariais, proteção no trabalho, estabilidade à gestante, desequiparação na aposentadoria são constitucionalizados como garantias fundamentais.

Apesar dos avanços trazidos pela Constituição Federal de 1988, nota-se, atualmente que somos cidadãos no sentido pleno da palavra, pelo menos na teoria. Na prática, desigualdades de direitos, discriminação e violência.

A violência contra a mulher é ratificada através da violência de gênero, que ganha à representação generalizada de violência física, no entanto, engloba diferentes formas, como a identitária, física, moral, sexual, institucional, social e política. A violência doméstica e familiar, pode ser definida como a ação ou omissão baseada no gênero que cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial. Sendo fruto da já mencionada cultura machista, a violência doméstica hoje, se constitui como um dos maiores problemas sociais, onde mulheres de diferentes etnias e classes sociais são vítimas e possuem seus direitos violados.

As causas dessas violências, estão nas estruturas de nossa sociedade, **estruturas que “coisificam” a mulher**, colocando-a e o seu corpo como um objeto que pode ser usado pelos homens. Essa reificação é a principal causa da violência contra a mulher: ao desumanizar-se uma pessoa, ao reificá-la, permite-se o abuso contra a sua individualidade. Disputando o primeiro lugar entre as causas mais comuns que levam a violência doméstica no Brasil, está o **“ciúme”**, **o que devemos devidamente qualificar como sentimento de posse do homem em relação a mulher, já as** bebidas alcoólicas e drogas não causam, por si só, a violência doméstica, essas substâncias são, na verdade, facilitadoras para que ela ocorra.

Apesar de a Lei Maria da Penha ter trazido um importante amparo, muitas vítimas ainda têm dificuldade em denunciar seus agressores, resultado de muitos fatores, seja inversão da culpa, vergonha, medo do agressor, por desacreditar na efetividade da justiça, o que acaba dando sequência ao ciclo de violência. Não obstante, as leis existentes ainda não dão conta de modificar o comportamento violento dos homens em relação às mulheres e assim, se faz necessário pensar em formas para interferir na diminuição dos casos que envolvem práticas delitivas

contra a mulher no âmbito doméstico e familiar, estando eles, somados às medidas protetivas de urgência.

É necessário que o fenômeno violência doméstica, seja constantemente discutido e analisado, do mesmo modo, tratar as deficiências das políticas é de fundamental importância. Esse é o trabalho que a Gerência dos Direitos tem feito no município, estamos sempre em busca de efetivar as políticas públicas para as mulheres de forma eficiente e funcional. É preciso proporcionar condições a essas mulheres de sair dessa situação de violência, proporcionando o empoderamento feminino, elevando a autoestima e o mais importante e relevante, possibilitar a independência financeira, permitindo que ela tenha a confiança e a segurança para romper o ciclo de violência.

Atualmente, o município de Cariacica figura como uns dos poucos municípios do Estado do Espírito Santo que possui uma gerência específica para o tratar a problemática da violência contra a mulher. A manutenção de um setor destinado para atuação exclusiva no enfrentamento à violência contra a mulher demonstra o comprometimento da gestão municipal em solucionar o problema, diminuindo os altos índices de violência contra mulheres no município. A atuação da gerência no território possibilita que seja realizado diagnóstico da situação das mulheres no município, permitindo que ações sejam pensadas e realizadas como forma de suprimir as demandas existentes conforme a necessidade de cada região, realizando o encaminhamento dessas mulheres para rede de atendimentos conforme a necessidade de cada uma delas e assim executando um trabalho eficaz no Enfrentamento à Violência contra a Mulher no município.

COMPOSIÇÃO DA GERÊNCIA

- Gerente: Jaciane Brive Marques
- Assistente Social: Lucimara Rizzoli da Silva
- Auxiliar Administrativo: Carla Suzano Lanes
- Assessor Adjunto I: Geruza da Costa Santos

ATIVIDADES DA GERÊNCIA DOS DIREITOS DA MULHER EM 2022

Reuniões da Câmara Técnica do Pacto Estadual

São realizadas reuniões mensais da Câmara Técnica onde o município de Cariacica participa ativamente. A Câmara Técnica do Pacto Estadual é formada por um grupo interinstitucional, composto de diversas áreas responsáveis pelas políticas de enfrentamento à violência contra as mulheres, que atua diretamente na construção e discussão sobre as políticas públicas voltadas para as mulheres, realizando o acompanhamento dos municípios na execução das ações previstas no Pacto Estadual de Enfrentamento à Violência contra a Mulher. Em 2022, as reuniões mensais voltaram a ser presenciais.

Reuniões do Grupo de Trabalho – Política de Abrigamento – Câmara Técnica.

O GT Política de Abrigamento foi constituído em 2020, composto por representação da SEDH, SESP, SETADES, DPES, Prefeitura Municipal de Cariacica, AMUS, BANESPAR e FOMES. Seu objetivo é elaborar a proposição da política estadual de abrigamento para mulheres em situação de violência. Como podemos verificar, o município de Cariacica é o único que possui cadeira nesse GT, o que pra nós é de extrema importância, já que figuramos no polo de um dos municípios com maiores índices de violência contra a mulher.

As reuniões do Grupo de Trabalho – Política de Abrigamento, acontecem de 15 em 15 dias e trazem como proposta, discussões acerca das diretrizes de abrigamento, bem como perfil da mulher abrigada e demandas dos municípios.

Diagnóstico da Violência contra a Mulher

Em 2022, a equipe da Gerência dos Direitos da Mulher, realizou levantamento de dados acerca das mulheres vítimas de violência no município de Cariacica junto à Delegacia Especializada no Atendimento da Mulher em Cariacica – DEAM, finalizando o Diagnóstico da Situação de Violência contra a Mulher em Cariacica, com dados dos anos 2018 a 2022.

A coleta das informações foi realizada de forma manual, através dos Boletins de Ocorrência físicos, uma vez que o sistema da Polícia Civil não possui todas as informações necessárias para traçar o perfil socioeconômico dessas mulheres de

forma digitalizadas ou armazenadas em sistema. Após, os dados foram tabulados em formulário eletrônico permitindo a construção do Mapa da Violência contra a Mulher em Cariacica.

Acompanhamento das mulheres encaminhadas para os CREAS

Esse trabalho vem sendo realizado junto à Coordenação dos CREAS, com estudo de casos e reuniões periódicas acerca dos encaminhamentos dessas vítimas para a rede de atendimento socioassistencial. Como forma de humanizar o atendimento dessa mulher na DEAM, foi disponibilizada uma estagiária que auxiliará na compreensão do serviço realizado pelo CREAS, oferecerá informações sobre a necessidade de comparecer ao serviço ofertado pelo município para a realização de atendimento psicossocial, bem como compreender que ela não está sozinha, que ela possui apoio diante dessa situação de violência e que é possível sair desse ciclo de violências.

Reuniões de Rede

São realizadas reuniões periódicas com os atores que integram a rede de atendimento às mulheres vítimas de violência no município. Os objetivos dessas reuniões são, o estabelecimento de fluxos de atendimento, ações eficientes para diminuição dos altos índices de violência e principalmente garantir o atendimento dessa mulher na rede socioassistencial.

Participação no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

A gerência possui uma cadeira no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - COMDIM, onde representa a Secretaria Municipal de Assistência Social, ocupando a vice-presidência do Conselho.

Após eleições ocorridas em Dezembro de 2021, o COMDIM vem atuando de forma ativa, com reuniões ordinárias mensais e esporadicamente extraordinárias

para tratar pautas relacionadas às políticas públicas para mulheres de forma a fiscalizar e deliberar sobre as ações a serem realizadas.

No ano de 2022, em parceria com o COMDIM, a gerência realizou a V Conferência Municipal dos Direitos da Mulher, que aconteceu nos dias 19 e 20 de Maio de 2022.

PRINCIPAIS AÇÕES E EVENTOS REALIZADOS EM 2022

18/02/2022 – Reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher com a votação da Mesa Diretora.

19/02/2022 – Ação na Avenida Campo Grande, com o ônibus da Delegacia Móvel da Polícia Civil, sobre o Enfrentamento da Violência Contra a Mulher.

08/03/2022 – Comemoração ao Dia Internacional da Mulher, com evento realizado no teatro do Centro Cultural Frei Civitella Del Trento.

10/03/2022 – Projeto Maria é Mais – Palestra sobre a Lei Maria da Penha no CRAS de Itacibá.

17/03/2022 – Projeto Maria é Mais – Palestra sobre a Lei Maria da Penha na EMEF Manoel Melo.

05/04/2022 – Projeto Maria é Mais – Palestra sobre a Lei Maria da Penha na Unidade de Saúde de Nova Canaã

09/05/2022 - Ação de Enfrentamento à Violência contra a Mulher com o Ônibus Rosa, em parceria com o Tribunal de Justiça do ES, ocorrida em Alto Lage

10/05/2022 – Ação de Enfrentamento à Violência contra a Mulher com o Ônibus Rosa, em parceria com o Tribunal de Justiça do ES, ocorrida na faculdade Multivix de Cariacica.

19 e 20/05/2022 – V Conferência Municipal dos Direitos da Mulher.

27/05/2022 – Palestra no Cras de Bela Aurora com o projeto “Mulheres superando o Medo com a facilitadora Isabel Erlink.

04/06/2022 – Participação no Cariacica mais perto de você, com a Cabine SOS.

06/07/2022 – Participação como facilitadores da Oficina com a primeira turma da Guarda Municipal de Cariacica em parceria com o NEVID – Núcleo de Enfrentamento à Violência de Gênero contra a Mulher do Ministério Público do Espírito Santo. Nesse encontro foram abordados temas sobre a violência de gênero contra a mulher, aspectos psicológicos da violência, bem como aspectos jurídicos e estudos de caso da aplicabilidade da Lei Maria da Penha.

02/08/2022 – Abertura das atividades do agosto Lilás com entrevista ao programa de televisão Fala ES, falando sobre as ações e programas que o município de Cariacica oferece para mulheres vítimas de violência.

04/08/2022 – Evento em comemoração ao Agosto Lilás no teatro do centro Cultural Frei Civitela Del Trento.

05/08/2022 – Participação do IX Encontro Estadual sobre a Lei Maria da Penha no Ministério Público do ES.

18/08/2022 – Participação como facilitadores da Oficina com a segunda turma da Guarda Municipal de Cariacica em parceria com o NEVID – Núcleo de Enfrentamento à Violência de Gênero contra a Mulher do Ministério Público do Espírito Santo. Nesse encontro foram abordados temas sobre a violência de gênero contra a mulher, aspectos psicológicos da violência, bem como aspectos jurídicos e estudos de caso da aplicabilidade da Lei Maria da Penha.

26/08/2022 – Palestra no IPC sobre o agosto Lilás.

31/08/2022 – Lançamento do Projeto Encoraja Elas com o oferecimento de atendimentos psicológico, cursos sobre empreendedorismo e cursos profissionalizantes para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

01/09/2022 – Participação na Capacitação para Conselheiros de Direitos organizada pela Gerência de Gestão da Assistência Social.

29/09/2022 – Roda de Conversa na OAB/ES, 11ª Subsessão de Cariacica, com a comissão da mulher advogada sobre as ações de enfrentamento à violência contra a mulher no município de Cariacica.

05/10/2022 – Lançamento do Projeto Homem de Verdade, grupo reflexivo para homens autores de violência doméstica. Esse projeto é uma parceria da Secretaria de Assistência Social, com a 5ª Vara Criminal de Cariacica. Os encontros ocorrem semanalmente.

10 e 11/10/2022 – Acompanhamento das Oficinas de salgados e doces finos do Projeto Encoraja Elas.

22/11/2022 – Palestra do Projeto Maria é Mais na EMEF Gladiston Régis Barbosa em Jardim Botânico, em alusão ao 16 Dias de Ativismo pelo fim da Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres.

30/11/2022 - Palestra do Projeto Maria é Mais na EMEF Terfina Rocha Ferreira em Itacibá, em alusão aos 16 Dias de Ativismo pelo fim da Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres.

11. GERÊNCIA DA IGUALDADE RACIAL

A gerência de políticas de promoção da igualdade racial possui objetivo de implementar e monitorar, em nível estadual, as políticas, diretrizes e programas para a promoção da igualdade racial e da proteção dos direitos de indivíduos, grupos étnicos afetados por discriminação racial e demais formas de intolerância,

dentre outras atribuições correlatas e complementares.

Seguimos durante o ano de 2022 com ações planejadas em nosso calendário e tivemos a necessidade de criarmos muitos momentos de interação e acolhimentos emergenciais em nossas comunidades tradicionais devido aos desajustes ainda presentes da Pandemia Covid-19.

JANEIRO

- 13/01 – Reunião Com A Subsecretária Geane E Os Direitos Humanos
- 14/01 – Elaboração Do Projeto De Vacina Covid-19 Para Os Povos Tradicionais De Cariacica
- 15/01 – Projeto Sobre As Necessidades Documentais Das Comunidades Ciganas
- 15/01 – Reunião Na Secretaria De Cultura Sobre Festa De Iemanjá
- 18/01 – Ação Estadual De Intolerância Religiosa No Presidio De Linhares
- 19/01 – Live Estadual Tema Intolerância Religiosa No Espírito Santo
- 20/01 – Seminário Do Dia Nacional De Combate A Intolerância Religiosa
- 21/01 – Resgate De Cestas Verdes, Ação Estadual Para As Comunidades Tradicionais
- 29/01 – Visita As Comunidades Ciganas

FEVEREIRO

- Apoio Da Festa De Yemanjá - Seguindo Os Protocolos Da Oms;
- Reunião Com Gestores De Igualdade Racial (Estado);
- Mapeamento Sócioeconômico Dos Povos E Comunidade Tradicionais E De Matriz Africanas Em Andamento, Pesquisa De Campo;
- Visita As Comunidade Ciganas Para Avaliação De Necessidades Emergênciais - Povos De Grandes Vulnerabilidade Social;
- Contato Com Fáça Fácil Solicitando Parceria Para Suprir As Necessidades Documentais Dos Povos Ciganos;
- Reunião Extraordinária Do Comppir - Conselho De Igualdade Racial - Composição Da Equipe De Processo Eleitoral, Organização Das Cartas De Convocação Para Entidades Da Sociedade Civil E Secretarias Do Poder Público Para Disputar. A Eleição E Compôr A Nova Mesa Diretora Em Abril/2021;
- Reuniões Semanais Com A Equipe Técnica Do Mapeamento Sócioeconômico - Para Discutir A Compilação Dos Dados Extraídos Nas Visitas De Campo Das

Comunidades E Demandas Emergenciais Encontradas;

- Organização De Encaminhamentos Necessários Para Ajustes Da Entrega De Uma Caminhonete De Aquisição Do Pregão Eletrônico De N. 036/2020 - Prorrogação Do Prazo De Entrega E Reequilíbrio Econômico.

MARÇO

- Participação No Evento Plenária Aberta Da Cepir/Es, Como Representante Do Município De Cariacica - Referente Ao Dia Internacional De Luta Pela Eliminação Da Discriminação Racial. Apresentamos Nossas Ações Relativas A Essa Pauta No Município De Cariacica

- Visita Técnica A Comunidade Quilombola Da Região Do Congo Para Levantamento De Necessidades Emergenciais, Observamos Que Os Cras Tem Desenvolvido Algumas Ações, Ficamos De Marcar Com Os Representantes Dos Cras A Fim De Construímos Coletivamente Uma Política Especifica Para Essa Comunidade (Inicialmente Pautar Uma Formação Para Os Funcionários Dos Cras)

- Acompanhamento Da Execução Do Mapeamento Sócio Econômico Dos Povos E Comunidades Tradicionais E De Matriz Africana.

- Roda De Conversa Com Mulheres De Terreiro Pautando O "Empoderamento De Mulheres Negras E De Matriz Africana".

- Solenidade De Insurreição De Queimados No Município De Serra, Participação Representando O Município De Cariacica Com Representantes Da Secretaria, Do Conselho E Dos Movimentos Sociais. Atividade Histórico Cultural Que Valoriza A Tradição E A Cultura Dos Povos De Matriz Africana.

ABRIL

- 05/04 – Reunião Com Equipe De Mapeamento, Leitura De Relatórios E Encaminhamentos (Empresa/Equipe Técnica E Gerência)

- 09/04 – Reunião Com Dr. Rosemberg Moraes, Pauta Prestação De Contas Da Lei Aldir Blank

- 16/04 – Reunião Com A Coordenação Do Faça Fácil

- 22/04 – Reunião Com A Associação Amopla, Bairro Planeta – Cariacica, Pauta Ações De Acolhimento

MAIO

- 03/05 - Reunião Com O Coordenador Da Equipe Do Mapeamento Sócio Econômico Dos Povos E Comunidades Tradicionais E De Matriz Africana De

Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Cariacica

Endereço: Av. Kleber Andrade, 6 - Campo Grande, Cariacica - ES, 29146-220

Telefone: (27) 3354-5900

Cariacica;

- 04/05 - Visita Técnica As Comunidades Ciganas; - Levantamento De Necessidade De Cestas Básicas;
- 10/05 - Retirada De Cestas Básicas Para Entregar As Famílias Ciganas;
- 11/03 - Entrega Das Cestas Básicas As Famílias Ciganas;
- 12/05 - Relatório Das Comunidades Ciganas Por Idade Para A Secretaria De Saúde - Vacina Covid19;
- 13/05 - Reunião Do P.P.A - Semas;
- 14/06 - Live - Estado/ Município - Dia Estadual Dos Povos Tradicionais De Matriz Africana Do Estado Do Espírito Santo;
- 17/06 - Seminário Da Comissão Do Mapeamento Sócio Econômico Dos Povos E Comunidades Tradicionais E De Matriz Africana De Cariacica - Apresentação Dos Resultados Apresentados Nas Visitas De Campo As Comunidades Assistidas No Mapeamento;
- 19/05 - Visita As Comunidades Ciganas Para Levantamento De Necessidades De Colchões;
- 20/05 - Live - Fé, Africanidade E Intolerância Religiosa;
- Visita A Defensoria Pública Estadual;
- 24/05 - Reunião No Faça Fácil - Criação Do Agendamento Para Retirada De Documentos Necessários Para As Famílias Ciganas;
- Reunião Com O Secretário De Governo - Gabinete.

JUNHO

- 02/06 - Vista Ao Acampamento Cigano
- 07/06 – Agendamento Dos Ciganos, Ação Documental No Faça Fácil
- 08/06 – Ação De Entrega De Cobertores E Colchoes Nas Comunidades Ciganas
- 09/06 – Ação Documental Com Ciganos No Faça Fácil
- 10/06 - Ação Documental Com Ciganos No Faça Fácil
- 11/06 - Ação Documental Com Ciganos No Faça Fácil
- 14/06 – Reunião No Faça Fácil, Novos Agendamentos De Ação Documental
- 16/06 – Ação Documental Com Ciganos No Faça Fácil

- 17/06 - Ação Documental Com Ciganos No Faça Fácil
- 23/06 - 14/06 – Reunião No Faça Fácil, Novos Agendamentos De Ação Documental
- 28/06 – Reunião Com O Fórum Das Matrizes Africanas De Cariacica

JULHO

- 6/07 – Reunião Com A Gedim - Pauta: Julho Das Pretas
- 08/07 – Visita Aos Acampamentos Ciganos – Levantamento Das Ultimas Necessidades Documentais. No Mesmo Dia, Reunião No Faça Fácil – Resgate De Documentos E Novos Agendamentos.
- 12/07 – Reunião Com O Fórum Das Matrizes Africanas – Fomac
Pauta: Eleição Do Forum Das Matrizes
- 13/07 – Emissão De Certidão De Nascimento No Cartório De Fundão/Es.
- 14/07 – Ida Ao Faça Fácil Com As Comunidades Ciganas – Retiradas De Documentos Prontos.
- 15/07 - Ida Ao Faça Fácil Com As Comunidades Ciganas – Retiradas De Documentos Prontos.
- 20/07 – Reunião Com Idemafri/Es – Instituto De Desenvolvimento Das Matrizes Africanas Do Estado Do Espírito Santo.
Pauta: Parecer Do Comseas Estadual E Mapeamento Dos Terreiros Do Município – Umbanda E Candomblé.
- 26/07 – Seminário “Julho Das Pretas”, O Mesmo Foi Suspenso Por Falta De Energia No Prédio, Mas Estávamos Com Tudo Organizado E Adiamos Para O Dia 02 De Agosto De 2022.
- 28/07 – Eleição Do Comppir – Suspenso Por Falta De Publicação No Diário Oficial Estamos Avaliando Uma Nova Data.
- 30/07 – Fechamento Do Mês De “Julho Das Pretas” No Estado.

AGOSTO

- 02/08 – Seminário “Julho Das Pretas” - Auditório Prédio Administrativo.
- 03/08 – Ação Nos Acampamentos Ciganos Para Cadastro Do Comseas Municipal.

- 04/08 – Reunião Com A Fomac – Fórum Das Matrizes Africanas De Cariacica.
- 05/08 – Mutirão No Banco De Alimentos Da Prefeitura Para A Entrega De Cartões Do Comseas As Famílias Tradicionais Ciganas E De Terreiros.
- 09/08 – Ação Para A Entrega De Cartões Via Comseas Municipal – Povos Tradicionais Do Município.
- 10/08 – Reunião Com A Gestora De Igualdade Racial Da Serra – Pauta: Mapeamento Socioeconômico De Cariacica.
- 12/08 – Faça Fácil – Comunidade Cigana – Ação Documental.
- 16/08 – Reunião Com O “Comseas Estadual” - Pauta: Futuros Benefícios Via Conselho Para A Gerência Da Igualdade Racial. E Reunião Com Fabíola – Bairro Vera Cruz – Movimento Negro Organizado – Pauta: Ações Voltadas Para O Recorte Negro No Município.
- 30/08 – Reunião Com A Equipe Técnica Do Mapeamento Socioeconômico De Cariacica. - Pauta: Avaliação Dos Documentos Enviados Pela Empresa; - Elaboração Da Proposta De Apresentação Dos Resultados Finais Do Projeto.

SETEMBRO

- 01/09 – Faça Fácil – Resgate De Documentos Comunidade Cigana
- 02/09 – Reunião Com O Presidente Da Comunidade Do Bairro Planeta
- 08/09 – Mutirão De Entrega Dos Cartões Definitivos No Banco De Alimentos
- 10/09 – Dia D Da Assistência Social

OUTUBRO

- 03/10 – Reunião Com O Lili – Estado – 10hrs
- 04/10 – Reunião Com Os Dirigentes De Matrizes Africanas - Bairro Nova Rosa Da Penha - Pauta: Legalização Das Casas
- 05/10 – Reunião Com Dr. Rosemberg - Pauta: Prestação De Contas Da Lei Aldir Blanc
- 06/10 – Reunião Com A Geppir Estadual - Pauta: Novembro Negro
- 07/10 – Visita As Comunidades Ciganas - Pauta: Ação Documental
- 14/10 – Reunião Picr – Sedh Estado

- 20/10 – Reunião C/ A Sub Secretaria - Pauta: Criar Ação De Visita Médica Aos Acampamentos Ciganos.
- 25/10 – Visita Ciganos - Pauta: Levantamento De Necessidades Especiais Para Futura Visita Médica
- 26/10 - Reunião C/ Fomac. - Pauta: Indicação Para Representação No Conselho Da Mulher
- 27/10 – Elaboração Do Cadastro Senapir

NOVEMBRO

- 07/11 – Ação Na Praça Das Águas, No Município Da Serra, Com O Fórum Chico Prego, Culto Ecumênico
- 08/11 - Reunião Com Josy, Representante De Povos De Terreiro De Cariacica
- 10/11 – Ação Documental Com Ciganos No Faça Fácil
- 16/11 – Ação Novembro Negro Serra
- 20/11 – Ação Novembro Negro Em São Mateus
- 22/11 – Reunião No Cras De Sotelândia Com A Coordenadora Flávia
- 25/11 – Roda De Conversa Sobre Consciência Negra No Creas De Itacibá
- 29/11 – Seminário “Novembro Negro” - Fechamento Da Ação Estadual Em Cariacica

DEZEMBRO

- 07/12 – Visita Ao Acampamento Cigano E Avaliação Médica No Posto De Mucuri
- 08/12 - Visita Ao Acampamento Cigano E Avaliação Médica No Posto De Mucuri
- 10/12 – Visita A Comunidade Cigana Para Entrega De Roupas
- 16/12 – Consultas Dos Povos Ciganos
- 20/12 – Reunião Com O Coppir, Pauta Conferência De Igualdade Racial Municipal.